O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

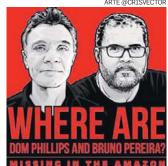
Quarta-feira 8 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46985
estadão.com.br

COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA

Desaparecidos na floresta __A13

Invasores ameaçaram indigenista; polícia ouve suspeito

Servidor da Funai foi ameaçado com bilhete antes de desaparecer na Amazônia com jornalista inglês. Jair Bolsonaro aponta "aventura" perigosa.

ARTE @CRISVECTOR

Militares do Exército participam das buscas por Bruno Pereira e Dom Phillips (acima), no Vale do Javari; pressão pela localização dos dois ganha repercussão internacional

Decisão de 2021 do TSE é confirmada __A9 e A10

STF retoma cassação a deputado; Bolsonaro grita e pede 'reação'

2.ª Turma derruba liminar em favor de parlamentar bolsonarista

Por 3 votos a 2, a 2.ª Turma do STF reafirmou a cassação do deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União Brasil-PR). A decisão colegiada derrubou liminar em favor do parlamentar concedida por Kassio Nunes Marques. Após o julgamento, Jair Bolsonaro disse, aos gritos: "Tem de haver uma reação". Ele voltou a atacar magistrados e ameaçou não cumprir decisões do STF. Na 2.ª Turma, Marques e André Mendonça votaram pela devolução do mandato. Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes decidiram pela cassação. Francischini perdeu o mandato no TSE em outubro de 2021 por divulgar, em 2018, informações falsas sobre urnas eletrônicas.

Moro tem candidatura em SP vetada na Justiça

TRE não vê prova de vínculo. Ex-juiz deve concorrer pelo Paraná. __A2 e A11

Pesquisa nos EUA __A16

Estudo em caráter experimental surpreende com redução do câncer

Remédio dado a cada 3 semanas, por 6 meses, a 18 pacientes da doença colorretal fez tumor desaparecer em todos.

E&N Alvo de operação __B10 e B11

'Lava Jato não preservou know-how de construtoras'

CARLOS PIRES OLIVEIRA DIAS
Ex-conselheiro da Camargo Corrêa

Empresário sustenta que outros países fizeram justiça sem causar desemprego.

Eleições 2022 __A12

'Vigiar bandido é mais eficaz do que policial'

TARCÍSIO DE FREITAS (REPUBLICANOS)
Pré-candidato ao governo de SP

Ex-ministro diz que tornozeleira eletrônica é bem mais barata que câmera.

Notas e Informações __A3

Improviso e demagogia na jogada do ICMS

Marcelo Godoy __A10

Os planos de Lula para a Justiça

Fábio Alves __B4

Adeus à meta ambiciosa?

C2 Leilão na Christie's __C7

Um Stradivarius de US$ 11 milhões

HENRY NICHOLLS / REUTERS

C2 Mais de 100 editoras __C1
Nova feira do livro ao ar livre no Pacaembu terá Mia Couto

Folia na pandemia __A19
São Paulo terá carnaval de rua em 16 e 17 de julho

E&N Corte no ICMS __B1
Estados e municípios preveem perda de até R$ 115 bilhões

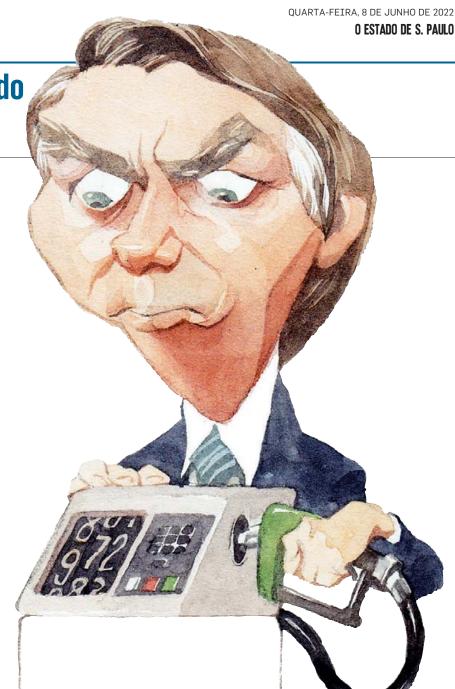
E&N À espera da sanção __B2
Câmara aprova projeto que reduz valor de tarifa de luz

E&N Ícone do luxo __B20
Marca Daslu é vendida por R$ 10 milhões em leilão

Tempo em SP
16° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Para bolsonaristas, teto do ICMS ajudará aliados que vão mal nas pesquisas

Não é só Jair Bolsonaro que espera lucrar politicamente com o teto no ICMS de combustíveis e energia. Governistas preveem que a aprovação do projeto favoreça candidatos a governos estaduais que são aliados do presidente e não têm apresentado bom desempenho nas pesquisas. Um deles é Major Vitor Hugo (PL), aposta de Bolsonaro em Goiás que não decolou. Mas vale também para Tarcísio de Freitas (SP) e Marcos Rogério (RO). A ideia é que suas campanhas possam atacar adversários que se opõem à medida. O tema é espinhoso. O receio de confrontá-lo se expressa também no grupo dos governadores no WhatsApp. Quase a metade não se manifestou até agora, mesmo com o risco de perder receita no mês que vem.

● **FUMAÇA.** A proposta apresentada por Bolsonaro ontem de emendar a Constituição para reduzir a zero os tributos que incidem sobre diesel, gasolina e gás de cozinha é tratada com descrença por senadores da oposição e governadores. Eles dizem que o texto não existe, e que Paulo Guedes lançou a ideia para pressionar líderes regionais a aceitarem o projeto em debate no Senado do jeito que está.

● **RELÓGIO.** Governistas temem que não haja tempo de aprovar a PEC antes do recesso parlamentar, em julho. A votação depende de aprovação de três quintos das duas Casas em dois turnos. Há feriado e festas juninas até lá.

● **REDE.** Eduardo Braga (MDB-AM) foi destacado por governadores para tentar salvar algo no texto que está sendo costurado por Fernando Bezerra (MDB-PE). Um ponto é como compensar Estados que não têm dívida.

● **ROTA.** Após o TRE negar a sua transferência de domicílio para São Paulo, Sérgio Moro (União) disse a aliados que deve tentar vaga ao Senado pelo Paraná. Se prosperar a ideia, ele pode enfrentar o hoje aliado Alvaro Dias (Podemos).

● **SEGUE.** O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União), afirmou que mantém a sua pré-candidatura ao Senado. Moro queria a vaga, mas seu partido preferia que ele se lançasse como "puxador de votos" na eleição à Câmara.

● **CARONA.** O PT tem números que indicam que Lula está na frente de Bolsonaro até na área do agronegócio paulista, como Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Fernando Haddad vai a Ribeirão nesta quinta. Seus aliados dizem que o candidato ainda não cativou o eleitorado que diz votar em Lula em São Paulo e, por isso, querem que ele se apresente.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro, presidente da República (PL)

● **ASTROCIRO.** Em entrevista de 5h07 ao Flow ontem, duração inédita do podcast, o presidenciável do PDT, Ciro Gomes, falou até de ETs e astrofísica. Questionado sobre o que pensava sobre óvnis, prometeu: "Se eu for eleito, todos os arquivos da Força Aérea e do serviço de inteligência sobre o assunto serão divulgados".

● **ASTROCIRO 2.** Ele falou dos desafios das viagens espaciais: "são distâncias abissais" e atalhos. "O problema é a instabilidade dos buracos de minhoca."

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Jaques Wagner
Senador (PT-BA)

"Esse debate do ICMS será difícil, porque se cria uma falsa dicotomia: quem é a favor e quem é contra baixar imposto e preço. Não é essa a questão."

CLICK

REPRODUÇÃO

Sônia Guajajara
Ativista indígena

Chegando ao evento das 100 mais influentes personalidades do ano, da Time, em Nova York. Só ela e o pesquisador Túlio de Oliveira representam o Brasil.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Improviso e demagogia na jogada do ICMS

Em encenação grotesca, em que levou chá de cadeira de Lira e Pacheco, Bolsonaro anuncia medidas inúteis contra alta dos combustíveis e custosas para Estados

Bem alimentado, bem alojado no Palácio do Planalto, bem assistido quando digere mal um camarão e com tempo de sobra para motociatas e passeios de jet ski, o presidente Jair Bolsonaro vem tratando os preços da gasolina e do diesel como os maiores e mais prementes problemas dos brasileiros. Têm relevância, de fato, mas quase desaparecem quando confrontados com o desemprego, a perda de renda, os preços da comida, o custo da saúde, as escolas sem banheiros, a falta de professores, a violência rotineira e as moradias em áreas de risco, para citar apenas os pesadelos mais noticiados no dia a dia. Nenhum desses problemas será resolvido com o mero corte de tributos, como o IPI e o ICMS, mas o presidente, seus ministros e seus parceiros do Centrão insistem nesse remédio – inútil, custoso e desastroso para os governos, para os serviços prestados à população e para a maioria das famílias.

Além de grotesco, foi assustador o espetáculo protagonizado pelo presidente Bolsonaro na segunda-feira à noite, quando anunciou planos de redução de impostos federais e estaduais para baratear combustíveis, energia elétrica, transportes públicos e serviços de comunicação. Reduzida a pronunciamentos de autoridades, embora devesse ter sido uma entrevista coletiva, a manifestação foi um indisfarçável evento eleitoral. Igualmente indisfarçável foi sua improvisação.

Bolsonaro e ministros chegaram em primeiro lugar e esperaram por vários minutos o aparecimento dos presidentes da Câmara e do Senado, numa inversão dos padrões protocolares. Durante a apresentação, o advogado da família Bolsonaro, Frederick Wassef, circulou por trás das autoridades e ficou junto de ministros, durante algum tempo. Ninguém explicou sua presença no anúncio-comício. Mas o evento suscitou outras questões importantes para quem se preocupa com os aspectos mais prosaicos da administração pública.

Quanto o governo federal terá de pagar aos Estados para compensar as perdas de receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)? De onde virá esse dinheiro? Que garantia terão os governadores de receber essa compensação? Nenhuma resposta satisfatória foi apresentada durante as falas das autoridades. O ministro da Economia mencionou, depois dos discursos e já na saída, um possível custo de até R$ 50 bilhões.

O dinheiro poderá sair da receita de privatização da Eletrobras – uma fonte ainda incerta – ou dos dividendos da Petrobras. Esses detalhes confirmam claramente a improvisação do lance eleitoral. Além disso, a transferência da verba aos Estados implicará um rompimento do teto de gastos. Para realizar esse dispêndio, o Executivo federal dependerá da aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) – mais um fator de insegurança. A palavra improviso tem um sentido muito menos nobre, neste caso, do que quando aplicada a um lance genial de um grande jogador de futebol ou à execução de um trecho de jazz por um músico de talento notável.

Empenhados em limitar o uso do ICMS pelos governos estaduais, líderes do Centrão, como o presidente da Câmara, participam da jogada eleitoral do presidente Jair Bolsonaro. Também fazem o próprio jogo, é claro, e com isso atropelam os valores federativos e comprometem a capacidade administrativa de governadores e prefeitos (municípios têm direito a uma parte do maior tributo estadual). Podem reduzir temporariamente os preços de combustíveis e de alguns serviços, mas sem impedir novos aumentos, porque estes independem dos impostos indiretos. Quando se considera este ponto, fica ainda mais ostensiva a trapaça envolvida na manobra de Bolsonaro e de seus parceiros.

Se estivessem de fato empenhados em favorecer os mais vulneráveis, presidente e Centrão poderiam formular, por exemplo, um esquema de subsídio ao gás de cozinha ou ao transporte público. Mas, se Bolsonaro tivesse esse tipo de preocupação, o Brasil teria chegado ao quarto ano de seu mandato com desemprego muito menor, inflação mais contida e nenhum centavo consumido num orçamento secreto. ●

O pragmatismo do Centrão

Grupo que sustenta o governo cobra plano para recuperar candidatura de Bolsonaro, mas já arquiteta discurso pró-Lula e discute comando do Legislativo em 2023

O presidente Jair Bolsonaro mantém a aposta no discurso ideológico para mobilizar sua base mais fiel, mas suas motociatas têm esbarrado nos limites da dura realidade econômica vivida pela maioria da população. Apontada como causa da estagnação de sua candidatura nas mais recentes pesquisas eleitorais, a inflação tem levado ansiedade ao Centrão. Reunião de partidos fisiológicos que dão apoio ao governo, o grupo ampliou a pressão sobre o Executivo por alguma solução – qualquer que seja – para o preço dos combustíveis. Foi nesse contexto que nasceu o plano de recuperação da candidatura do capitão da reserva, batizado de "it's now or never", ou "é agora ou nunca", numa livre tradução da famosa canção de Elvis Presley.

Revelado pelo **Estadão**, o projeto é tão ambicioso quanto fantasioso: reverter, urgentemente, a percepção do eleitor a respeito da realidade econômica do País para que o governo "possa começar a jogar". É um ajuste nem um pouco trivial em relação ao discurso reverberado pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), principais lideranças do Centrão que projetavam Bolsonaro à frente das pesquisas até este mês. A meta, agora, é encontrar uma forma de aliviar os preços dos combustíveis e de devolver aos eleitores a sensação de que vão conseguir quitar suas dívidas e voltar a consumir – e, não se sabe exatamente como, relacionar essa improvável melhora a Bolsonaro.

O cenário ajuda a explicar a miríade de ideias estapafúrdias que têm surgido na seara econômica. Nesse debate, tudo está em jogo, menos, claro, as emendas parlamentares. Serão quase R$ 36 bilhões neste ano entre emendas individuais, de bancada, de comissão e de relator-geral, até agora livres de qualquer contingenciamento por parte do Executivo, ao contrário de áreas como Saúde, Educação e Ciência e Tecnologia, alvo de cortes de alcance bilionário. A prioridade do governo é a sobrevivência de Bolsonaro.

O fato, contudo, é que nem todo esse dinheiro tem garantido apoio incondicional do Centrão ao governo, o que apenas confirma a essência da custosa e desequilibrada parceria que garantiu a manutenção de Bolsonaro no cargo. Mal chegou junho, mês que costuma marcar o fim dos trabalhos legislativos em anos eleitorais, alguns integrantes da base aliada já não escondem seu ceticismo em relação à candidatura de Bolsonaro. "O povo elege pelo bolso, e quem ganha abaixo de dois salários mínimos não compra mais nada no supermercado, está passando fome. Esses não votam no presidente, não", disse o deputado José Nelto (PP-GO).

Quando a equipe econômica perdeu o controle da execução dos recursos do Orçamento para o ministro Ciro Nogueira, ventilou-se a versão segundo a qual "ninguém perde o que já não tinha". Foi uma forma de minimizar a repercussão negativa do decreto, destacando que a distribuição de verbas sempre havia sido uma decisão política, não financeira. Os movimentos mais recentes do Centrão mostram que o governo é muito mais coadjuvante do que parecia.

O Centrão nunca foi aliado de Bolsonaro, porque aliança presume compartilhamento de poder. A relação desse grupo político com o presidente, na verdade, é de suserania e vassalagem. Bolsonaro se salvou de um impeachment líquido e certo em troca da entrega do controle do governo e do Orçamento ao Centrão. Essa é a natureza do Centrão, que estará com qualquer governo, "até mesmo com Lula", como uma das lideranças admitiu à reportagem.

A presença do ex-tucano Geraldo Alckmin na chapa de Lula decerto servirá aos supostos liberais do Centrão como justificativa para aderir à agenda estatólatra dos petistas. Na prática, contudo, o Centrão não estará na oposição, ganhe quem ganhar, porque pretende manter intacto o edifício fisiológico que construiu na atual legislatura. Assim, enquanto Bolsonaro segue sem rumo, o Centrão cuida da vida e já discute a sucessão do comando da Câmara e do Senado e a divisão do espólio das emendas parlamentares para o ano que vem. ●

ESPAÇO ABERTO

Presidentes fiéis à sua história

Nicolau da Rocha Cavalcanti

O antigo adágio de inspiração aristotélica, *operari sequitur esse* (o atuar segue o ser), continua plenamente vigente na política brasileira. Ao menos em relação aos presidentes da República neste século, não há nenhum motivo para surpresa. Todos eles – Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro, até aqui – foram rigorosamente coerentes com sua história de vida prévia ao cargo. O poder não mudou nenhum deles.

Mais do que escolhas político-ideológicas, o modo como cada um exerceu o poder parece refletir, com surpreendente exatidão, sua respectiva formação profissional e humana, sua experiência de vida, sua bagagem cultural. Sociólogo, o presidente Fernando Henrique teve uma especial percepção dos temas de longo prazo do País e fez deles a prioridade de seu governo. É um perfil de governante muito necessário, cujos frutos podem ser observados décadas depois, mas raro em democracias de massa. Não é nada fácil que a maioria do eleitorado abrace uma proposta de governo não imediatista. Mais um mérito, portanto, do Plano Real: não apenas acabou com a inflação, como forneceu as condições políticas para a eleição de alguém cujo olhar tende a ver além do próprio mandato.

Líder sindical, o presidente Lula teve uma excepcional percepção das questões com impacto imediato na vida da população, bem como dos interesses políticos vigentes no período. Soube construir, tal como havia feito durante toda a sua vida sindical, um governo de composição, agregando forças políticas muito díspares. Sendo a política não apenas futuro, mas presente, com Lula, o cidadão sentiu-se cuidado pelo governo federal de uma forma nova.

Economista de matriz desenvolvimentista e com uma vida dedicada a causas políticas, a presidente Dilma manifestou um raríssimo compromisso partidário no exercício do poder. No Palácio do Planalto, fez o que sempre havia feito ao longo de sua vida: fidelidade e entrega incansáveis às ideias do estatuto do seu grupo político, sem medo das críticas e dos eventuais riscos políticos.

> **Mais do que escolhas ideológicas, o exercício do poder parece refletir a experiência de vida de cada um**

Professor de Direito Constitucional e com uma vida voltada à negociação política, o presidente Temer captou extraordinariamente os limites e possibilidades do cargo de presidente. E soube ampliar essas possibilidades por meio de uma estreita relação com o Legislativo. Seus dois anos e meio na Presidência da República foram estrita continuidade de sua vida política no Congresso.

De igual forma, os três anos e meio do presidente Bolsonaro podem ser vistos como fidedigna expressão do que sempre foi Jair Bolsonaro. Não há motivo para perplexidade. Suas ideias e métodos continuam exatamente os mesmos. Mudaram as circunstâncias e o alcance de suas ações.

Engana-se quem pensa em Jair Bolsonaro como um capitão do Exército. Certamente, sua vivência no meio militar, nos anos da ditadura, o influenciou, mas ele nunca atuou de fato como um militar, nem no Congresso nem durante o período em que esteve no Exército. Na avaliação de Ernesto Geisel, Jair Bolsonaro foi um "mau militar". O paradoxo não é trivial: aquele que utilizou e utiliza politicamente o saudosismo da ditadura foi sempre desprezado pelas lideranças do regime militar.

A distância entre o comportamento das Forças Armadas e o de Jair Bolsonaro ficou nítida, por exemplo, na pandemia. Os militares entenderam os riscos da covid e atuaram em consequência. Mais do que um tema de saúde pública, Bolsonaro viu na emergência sanitária uma questão de sobrevivência política. Convicto de que a oposição usaria a pandemia para tentar derrubá-lo do poder, optou por negar a gravidade da covid. Quando isso era impossível, tratou a doença como um destino inevitável.

Esse olhar peculiar reflete a história de Jair Bolsonaro antes da Presidência da República. Mais, expressa sua identidade: ele sempre foi um lobo solitário da política. Sem recursos, sem um sobrenome conhecido e sem vínculos políticos, sua vida pública foi invariavelmente uma construção individual. Sob essa perspectiva, por mais alto que se possa chegar, nada é estável. A tensão é contínua. Não há espaço para a confiança, mesmo entre os mais próximos. A primeira alternativa é sempre o ataque.

No Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro mantém o mesmo comportamento dos anos 80 do século passado: testa ações que capturem a pauta pública e lhe deem visibilidade. Antes, anunciava que explodiria bombas em quartel; agora, ameaça o processo eleitoral. Por seguir essa tática, foi preso no Exército. Por insistir na mesma tática, chegou ao Congresso e, anos depois, ao Palácio do Planalto. Por que iria parar com ela agora, justamente quando tem mais audiência? Só a interrompe quando está no limite da sobrevivência política, como ocorreu no dia 9 de setembro de 2021.

Neste ano eleitoral, analisar a história dos possíveis candidatos – e como ela influenciou a estrutura mental de cada um – pode evitar surpresas. Também ajuda a vislumbrar, de forma um pouco mais concreta, o que nos espera nos próximos meses. *Operari sequitur esse.* ●

ADVOGADO E JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Amazônia

Desaparecidos

Faço votos de que sejam resgatados com vida o jornalista Dom Phillips e o indigenista Bruno Araújo Pereira, que estão desaparecidos desde domingo. Ao mesmo tempo, gostaria de conhecer melhor o trabalho que os dois vinham desenvolvendo na Amazônia e possíveis resultados do projeto. Digno de nota que, apesar de já terem recebido ameaças de morte, dois profissionais detentores de certa experiência na área tenham se embrenhado na floresta para reportar invasões de terras indígenas, aparentemente desprovidos de recursos de segurança ou meios de contato compatíveis com o grau de risco envolvido em tal empreitada.

Patricia Porto da Silva
portodasilva@terra.com.br
Rio de Janeiro

Pressão internacional

A única pergunta que o presidente Jair Bolsonaro vai ouvir na Cúpula das Américas, em Los Angeles, será sobre o jornalista inglês que desapareceu na Amazônia, ameaçado de morte por desmatadores, mineradores, pescadores e invasores da terra indígena Vale do Javari, onde vivem milhares de povos originários isolados. Será impossível mentir sobre como o seu governo atua na área ambiental: incentivando o desmatamento, apoiando a mineração, os madeireiros e os grileiros de reservas de terras há séculos preservadas pelos povos guardiões de nossas florestas. Los Angeles vai virar *Los Diablos*.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Poder Judiciário

Pedido de vista chicaneiro

André Mendonça, na ansiedade de manter sua posição pessoal contra o plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) convocado pelo presidente Luiz Fux, bloqueou o curso da decisão presidencial um minuto após seu desencadeamento, pedindo vista. Assim, pretendeu mostrar que o mandante do País é seu chefe, Jair Bolsonaro, a quem interessa a causa. Ocorre que pedido de vista, ainda que sempre possível a qualquer julgador, sob o princípio da justificação racional deriva da dúvida que assalta o espírito de um dos julgadores, após o início dos debates. Não é, pois, uma ferramenta de chicana *ab initio*. Esta, utilizada por um juiz no STF, é simplesmente deplorável. Se o ministro bolsonarista já não justificou seu impeachment precoce, lançou a primeira semente. E cumprimentos à Procuradoria-Geral da República, que imediatamente reagiu, pedindo a cassação do deputado Fernando Francischini, embalado pelo Planalto e pelo ministro, cuja manobra começou a ser fulminada. O direito tem veredas multifrontais que os bolsonaristas, adrede derrotados, desconhecem.

Amadeu R. Garrido de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

Eleições 2022

Tumultuando

A cada dia que passa fica mais cristalino que há várias frentes, tanto no grupo político do atual governo federal como em setores privados beneficiados pelo projeto de destruição do País por este governo, incumbidas de produzir narrativas e mecanismos de toda ordem para tumultuar o processo eleitoral deste ano. Ao que tudo indica, esses grupos, interessados na continuidade da política do empobrecimento da classe média, de destruição da natureza e desmonte das instituições e de todo arcabouço razoável construído por governos anteriores, estão articulando ações planejadas com a finalidade de criar um acirramento descomunal que, por vias tortas e inimagináveis, produza na marra o resultado mais conveniente nas próximas eleições. Que a maioria silenciosa e sensata da sociedade atente para isso, prepare-se para reagir à altura e apoiar as instituições competentes, pois, tristemente, como já houve "ensaios", até uma possível tentativa de ruptura institucional está no radar da política nacional.

Lotario Wessling
lotariowessling@yahoo.com.br
Venâncio Aires (RS)

Eleição ao governo de SP

(Fernando) Haddad quer Marina na vaga de vice para atrair eleitor moderado em SP (**Estado**, 5/6, A12). Marina Silva foi a primeira vítima de *fake news* em escala industrial na eleição de 2014, quando o Partido dos Trabalhadores (PT) apresentava um prato vazio sobre a mesa sugerindo que a fome seria consequência se Marina fosse eleita presidente. Como podemos ver, o PT e Bolsonaro têm muito em comum: *fake news*, o desejo de controlar a imprensa, ligações com o Centrão, o "meu exército" e o "exército do Stédile", e assim vai.

Vital Romaneli Penha
vitalromaneli@gmail.com
Jacareí

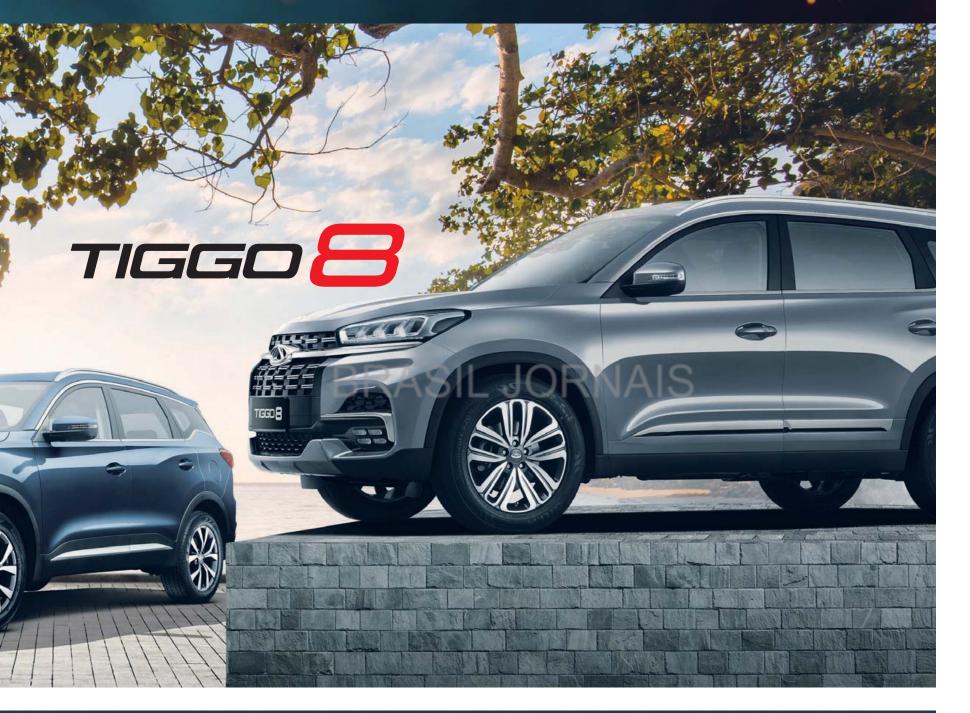
DERRETEMOS OS
JUROS
BRASIL JORNAIS
CAOA CHERY

HAVAS GROUP

TAXA ZERO
COM ENTRADA
E
24 MESES
PARA PAGAR
SEM
JUROS
OU
IPVA 2022 TOTAL GRÁTIS

IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO

ESCANEIE O
QR CODE
E SAIBA MAIS

CAOA CHERY

ESPAÇO ABERTO

Cinco nomes e um destino

Paulo Delgado

Deixando-se manejar por uma eleição *flashback*, o Brasil concede ao passado poder sobre o futuro. Levado pelo êxtase ou a aventura, a reflexão não tem tido prioridade entre nós. Só as pesquisas contam, como ideologia.

As pesquisas nunca gostaram de Ciro. E já desconfiam de Simone. Fingem não ver Luiz Felipe. Gostavam de Marina, até que Dilma espalhou que os verdes eram banqueiros – registraram a indignidade na margem de erro. Largaram Aécio jogando as fichas no capitalismo de cassino que produziu 2018.

Lá atrás, queriam Collor e, por odiar Brizola, ajudaram Lula a contragosto. Calado duas vezes por FHC, ele se reciclou, arrumou um guru, amigo das pesquisas, para ensaboar a fera e fazer a pedra virar flor. As pesquisas fingiram não ver Bolsonaro e escondiam que evitavam Haddad. No fundo, não queriam Ciro e botaram a culpa em Juiz de Fora. Alckmin, que é médico e afável, não visitou o esfaqueado no hospital, ajudando-o a consolidar a imagem de desprezado.

Nenhuma diferença metodológica ou técnica explica a variação dos números das pesquisas. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ajuda na confusão por só exigir o carimbo burocrático de "registrada", dando credibilidade ao submundo da amostra. Pesquisa é ideologia, eleitor é que é utopia.

Com o Supremo e o tribunal eleitoral atuando de maneira tão elíptica, espalhando ânsias malogradas por aí, a Justiça dá consistência à polarização com dois preferidos e os demais fantoches. Sem clareza jurídica estrutural e estável, criando jurisprudência de casta, ministros concedem privilégios aristocráticos a políticos processados, produzindo este estado de coisas. Ameaçam o País com o rigor da lei – saudades de Brossard (não quero o rigor da lei, basta a lei) – e empurram o eleitor, coelho apressado de Alice, para a festa do corta-cabeça.

A vaidade unilateral de querer prevalecer sozinho cingiu o País. E o mesmo naipe arbitrário do poder monocrático se espalhou como doença. O Supremo, como instituição, precisa se proteger contra si mesmo, se não quer ver suas decisões tênues como clarão de fósforo riscado. A crise dos democratas é maior do que a da democracia.

Pesquisa como ideologia enfia o eleitor no funil de sua falta de parâmetros. Embrulha os resultados em tantos labirintos que lembram leis e linguiça, melhor não ver o processo de fabricação.

> ***Com o Supremo e o TSE atuando de modo tão elíptico, a Justiça dá consistência à polarização com dois preferidos e os demais fantoches***

A superficialidade da eleição tira o Brasil da roda do tempo com seu baixo padrão de disputa do voto. Olhando o mar de pesquisas, é possível observar que se dirige mais aos candidatos fora da curva, que insistem no debate, contrários ao "rejeitor" – o eleitor da rejeição, não o da escolha.

O desejo de distinção pode conter mais insinceridade do que divergência. Entre Lula e Bolsonaro, notórias biografias distintas, são grandes as afinidades sobre mando, base parlamentar, gastos, guerra, papel do Estado, idolatria. Têm apoiadores sinceros que aceitam que seus governos estejam dentro de si mesmos, como efígie que fará o que quiser. Porém, insistindo em bulir com o brasileiro, podem se surpreender com a exaustão do antagonismo deste longo estímulo negativo que instiga o povo.

A semelhança de estratégia é que produz competição tão encarniçada. Borboleta e caranguejo, harmonia na bizarrice. Poderão vencer um ao outro, mas não conseguirão extrair força do voto para fazer acontecer. Terminada a apuração, a mágica evapora em governos requentados.

Ciro, Simone ou Luiz Felipe podem fazer o Brasil iniciar um novo ciclo. Com eles, a energia autêntica da novidade política retira das urnas a força constitucional de mudança e reforma.

Ciro é enfático e seguro, coerente conhecedor dos desafios, traído em sua boa-fé, não perde a fé, segue como um Robinson Crusoé. Quem luta contra a corrente parece um injustificado por não oferecer perspectivas mais cobiçáveis que tranquilizam apressados e interesseiros. Sua influência benéfica é justamente esta, não deixar o País cair na inércia do lugar-comum que o tem feito chegar sempre atrasado ao mundo civilizado.

Simone é altiva e doce e, com sua coragem, prova que o Brasil não é indigno de viver uma outra experiência estética no exercício do poder. Não é autoritária em seus valores, jovialidade autêntica, uma outra alegria mais pluralista, com a fé e não a cor de igrejas em conflito. É, também, capaz de enfrentar a overdose de moralismo ideológico, a invisibilidade das ideias no poder e o viés antiocidental em curso na campanha.

Luiz Felipe quer ser um presidente ousado e barato, pois sabe que uma boa auditoria resolveria bem muitos problemas do Estado brasileiro, abismo do dinheiro do contribuinte. Não se faz passar por pessoa que não é. Parece disposto a desafiar o blefe da mesmice e ampliar o horizonte do País.

Tomando caminhos já conhecidos, o Brasil mais se bifurca. E se a marca da eleição é a rejeição que outro caminho tomar? Lembro poesias consagradas. Diante da encruzilhada, não seja duas pessoas, uma influenciando a outra. Busque o caminho menos pisado, isso fará toda a diferença no futuro. Pense na existência, sem ironia ou cansaço, vá por onde te levem teus próprios passos. ●

SOCIÓLOGO. E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA

TOLGA AKMEN/EFE

Mais de 3 mil funcionários

Reino Unido começa a testar semana de trabalho de 4 dias em 70 empresas

Projeto faz parte de uma pesquisa com duração de seis meses para avaliar os efeitos na produtividade e na qualidade de vida; salários continuarão os mesmos. Iniciativas similares ocorrem na Islândia, Nova Zelândia e EUA. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Espero que traga bons resultados."
JOÃO VICTOR

● "Com jornada menos exaustiva, menos 'burnout' e problemas de estresse, podem aumentar a produtividade."
JOANDERSON NOGUEIRA

● "Para sermos considerados produtivos, temos sempre de parecer sobrecarregados. Não vejo sentido nisso."
TAINÃ DE GOES

● "Isso traz qualidade de vida! Parabéns às empresas!"
ROBENILTON CARNEIRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

GREG KAHN/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

'Pessoas antivacina viralizaram minha dor'; leia relato. ●
www.estadao.com.br/e/antivacina

Luciana Kotaka

Os sinais da anorexia e os desafios de enfrentá-la. ●
www.estadao.com.br/e/anorexia

E-mail

Assine a nova newsletter sobre Saúde e Bem-Estar. ●
www.estadao.com.br/e/bemestar

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Judiciário

STF retoma cassação de deputado; aos gritos, Bolsonaro pede 'reação'

Segunda Turma restabelece decisão que determinou perda de mandato de Fernando Franciscini por mentiras sobre as urnas; presidente afirma que não viverá 'como um rato'

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmou ontem, por três votos a dois, a cassação do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), aliado do presidente Jair Bolsonaro. A decisão colegiada derrubou uma liminar em favor do parlamentar, concedida por Kassio Nunes Marques. Logo depois do julgamento, Bolsonaro disse, aos gritos, que "tem de haver uma reação", insultou ministros e ameaçou não cumprir ordens da Corte.

O resultado da sessão representa novo revés ao governo no Supremo, pois reforça o posicionamento já manifestado pela Justiça Eleitoral de que não serão tolerados ataques às urnas eletrônicas. Nunes Marques defendeu o devolução do mandato de Francischini e foi seguido por André Mendonça. Votaram pela cassação Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes.

O deputado perdera o mandato no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em outubro passado por divulgar notícias falsas em transmissão ao vivo em uma rede social no dia da votação de 2018. Na ocasião, ele disse que, ao tentar digitar na urna o número 17, de Bolsonaro, apareceu o 13, do PT.

O placar dissipou, por ora, o clima de crise que começara a se armar na Corte pelo fato de um único ministro ter suspendido os votos de seis dos sete juízes do TSE – três deles integrantes do Supremo. O resultado evidencia, ainda, o isolamento dos dois magistrados indicados por Bolsonaro.

Relator e presidente da Turma, Nunes Marques afirmou que o TSE inovou ao equiparar redes sociais a meios de comunicação, descritos na Lei de Inelegibilidade. "Não é possível afirmar que essas eram as balizas por ocasião do pleito ocorrido em 2018. Ninguém poderia prever, naquela eleição, que tais condutas seriam vedadas na internet, porque não havia qualquer norma ou julgado a respeito", defendeu.

Já segundo Mendonça, a devolução do mandato "preserva a vontade democrática" dos eleitores – foram 427 mil votos em Francischini. "Um ato praticado a 22 minutos do encerramento do pleito eleitoral não teve o condão de alterar a lisura do pleito", afirmou. O bolsonarista foi o deputado estadual mais votado no Paraná.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Em evento no Palácio do Planalto, Bolsonaro mostra placar do Supremo que manteve cassação de deputado que espalhou notícia falsa

Para lembrar

Decisão da Corte eleitoral foi inédita

● **Cassação**
Em outubro do ano passado, em decisão inédita, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) por propagação de mentiras contra as urnas eletrônicas.

● **Inelegibilidade**
A maioria dos ministros também votou pela inelegibilidade de Francischini por oito anos, até 2026. O parlamentar foi cassado por seis votos a um em um julgamento considerado paradigma no TSE.

● **Supremo**
Na semana passada, porém, o ministro do Supremo Tribunal Federal Kassio Nunes Marques determinou que Francischini reassumisse o mandato. "Ante a proximidade das eleições 2022, é evidente o risco de dano de difícil ou impossível reparação", afirmou.

● **Segunda Turma**
Ontem, a Segunda Turma do STF derrubou decisão de Nunes Marques. Foram vencidos Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados pelo presidente Jair Bolsonaro para a Corte.

● **Plenário**
A análise do mesmo tema no plenário virtual do STF foi interrompida, também ontem, a pedido de Mendonça.

ATROPELO. Atual presidente do TSE, Fachin apresentou um duro voto. Ele disse que Nunes Marques atropelou uma "decisão tomada por ampla maioria" do tribunal. "Há que se ter redobrada cautela com os argumentos que, a pretexto de afirmar a força normativa de suas normas, realizam práticas desconstituintes, enfraquecendo a democracia e erodindo as regras do regime republicano, o qual, se sabe, é um regime de liberdade com responsabilidade."

Fachin afirmou que o STF não pode ser "omisso" diante de ataques à democracia. Na sequência, Lewandowski seguiu a divergência aberta pelo colega, e o voto de Gilmar foi decisivo.

O decano da Corte desempatou o placar ao defender que o ataque de Francischini ao sistema eleitoral não pode ser "enquadrado como tolerável em um estado democrático de direito". Gilmar, ainda, disse que o uso indevido das redes sociais está "incluído no conjunto de atos abusivos que autorizam a cassação".

O processo foi colocado na pauta da Segunda Turma por Nunes Marques, que preside o colegiado, horas antes do início de um julgamento no plenário virtual do Supremo, onde a decisão tinha chance ainda maior de ser cassada. A análise, que teria a participação dos 11 membros, foi interrompida a pedido de Mendonça minutos após a abertura da sessão e antes de haver maioria de votos. Os ministros analisaram pedido de Pedro Paulo Bazana (PSD-PR), que assumiu a cadeira de Francischini na Assembleia Legislativa do Paraná.

FÚRIA. Após a sessão, Bolsonaro ficou irritado. Na cerimônia intitulada Brasil pela Vida e pela Família, realizada no Palácio do Planalto, o presidente disse estar indignado e afirmou que não viverá "como um rato", uma vez que já repetira diversas vezes as mesmas declarações de Francischini.

"Não existe tipificação penal para fake news. Se tiver, que se feche a imprensa", afirmou o presidente, em mais um ataque aos veículos de comunicação, no Dia Nacional da Liberdade de Imprensa (*mais informações na pág. A10*).

Bolsonaro subiu ainda mais o tom contra os ministros Alexandre de Moraes, que vai comandar o TSE a partir de meados de agosto; Fachin, atual presidente da Corte; e Luís Roberto Barroso. "Eu não vou viver com um rato. Tem de haver uma reação", disse, aos berros.

Voto diverso
Resultado evidencia isolamento de Mendonça e Nunes Marques, indicados por Bolsonaro para o STF

O presidente afirmou ser do tempo em que decisão da Justiça não era discutida, mas, sim, cumprida. "Eu fui desse tempo. Não sou mais." A declaração de Bolsonaro ocorreu após novas críticas feitas ao julgamento ainda em análise do novo marco temporal, que pode ampliar a demarcação de terras indígenas. Segundo ele, Fachin comete "um estupro contra a democracia brasileira".

Franciscini, agora, perde o mandato e volta a ficar inelegível por oito anos. "Não vão nos calar!", afirmou ele, em uma rede social. Há ainda pendente de julgamento um recurso extraordinário do deputado cassado, que vai analisar o mérito do caso. ● COM BROADCAST

Eleições 2022

Marcelo Godoy

Email: marcelo.godoy@estadao.com; Twitter: @MarceloGodoy000

Os planos de Lula para a Justiça

No dia 12 os italianos vão às urnas votar em cinco referendos sobre a Justiça. Em um deles, pretende-se revogar a Lei Severino, espécie de Lei da Ficha Limpa da Itália. Em outro, deseja-se acabar com a possibilidade de prisão preventiva para financiamento ilícito de partidos e quando há risco de o acusado voltar a cometer o mesmo delito, o que revogaria a lei de 1988 que permitiu a Operação Mãos Limpas.

As propostas apresentadas aos italianos têm seguidores aqui. Impedir outra operação como a Lava Jato parece uma preocupação desde sempre em Brasília. O procurador-geral da República, Augusto Aras, é inimigo do modelo da força-tarefa de Curitiba. Foi escolhido por Jair Bolsonaro – alvo de dezenas de representações e inquéritos – fora da lista tríplice da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), ao contrário do que antes fizeram Lula, Dilma e Temer. O atual presidente ignorou a escolha dos procuradores, mesmo quando a lista da associação foi encabeçada pelo moderado Mario Bonsaglia.

A autonomia do Ministério Público Federal (MPF) se tornou um desafio. Lula e advogados ligados ao PT também a criticam. Se a garantia do devido processo legal é um dos fundamentos das sociedades modernas, também é verdade que a impunidade parece ser a lei desta terra.

Petista devia dizer se vai escolher chefe do MPF por lista tríplice ou se vai seguir Bolsonaro

Por isso, muitos procuradores estão preocupados com o que Lula propôs em documento recém-divulgado: "A contaminação político-partidária de setores do Ministério Público e do Judiciário, e sua resistência em submeter-se a controles democráticos e legais, evidenciados pela Operação Lava Jato, demonstram que a reafirmação da democracia brasileira implicará, necessariamente, a realização de uma ampla reforma que assegure que esses órgãos se pautem estritamente pelos princípios constitucionais da impessoalidade e da neutralidade".

O petista não explica o que seria a "ampla reforma" e como ela atingiria o MPF e o Judiciário. Lula poderia começar dizendo como vai escolher o novo procurador-geral. Seguirá Bolsonaro e terá um Aras ao seu gosto ou usará a lista da ANPR? Depois, poderia contar quais critérios pretende usar para indicar ministros do STF. Os candidatos terão o perfil de Kassio Nunes Marques ou de Joaquim Barbosa?

Por enquanto, o segredo paira sobre o futuro. Em seu *Tratado Político*, Baruch Spinoza alertava que governantes que "podem tratar secretamente dos negócios do Estado têm-no inteiramente em seu poder e em tempo de paz, estendem armadilhas aos cidadãos como as estendem ao inimigo em tempo de guerra". É a transparência e o debate que permitem à cidadania desarmar essas armadilhas, se possível, antes do voto. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Bolsonaro diz que apoiadores farão novo ato no 7 de Setembro

No ano passado, data marcou momento mais tenso na relação com o Judiciário; para presidente, Moraes não cumpriu acordo

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem que seus apoiadores já organizam uma nova manifestação para o 7 de Setembro com o objetivo de "sensibilizar o Judiciário". Neste ano, a menos de um mês do primeiro turno das eleições, será celebrado o bicentenário da independência do Brasil. "Está sendo organizado, por exemplo, um 7 de Setembro, onde a presença do povo dando uma demonstração de que lado eles estão. Eles estão do lado da ordem, do lado da lei, do lado da ética, da Constituição, da democracia. É isso que eles querem", afirmou o presidente em entrevista ao SBT News.

No ano passado, a data cívica representou um dos momentos mais tensos do governo Bolsonaro. Ao discursar nos atos de Brasília e de São Paulo, o presidente chamou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de "canalha" e ameaçou descumprir decisões da Corte. Após forte reação nos meios político e jurídico, Bolsonaro chamou o ex-presidente Michel Temer a Brasília para acalmar os ânimos. Após uma conversa por telefone, Bolsonaro publicou uma Carta à Nação na qual recuou e fez até elogio a Moraes.

Na entrevista de ontem, no entanto, Bolsonaro afirmou que Moraes não cumpriu o acordo supostamente firmado entre eles naquela ocasião. "Estava eu, Michel Temer e um telefone celular na minha frente. Ligamos para Alexandre de Moraes e conversamos três vezes com ele. E combinamos certas coisas para assinar aquela carta. Ele não cumpriu nenhum dos itens que combinei com ele", disse ele, que não quis informar os termos do suposto acerto.

Após a declaração de Bolsonaro, Temer divulgou nota na qual nega que tenha havido "condicionantes". "Tenho o dever de esclarecer que fui a Brasília naquela oportunidade com o objetivo de ajudar a pacificar o País e restabelecer o imperativo constitucional da harmonia entre os Poderes", afirmou.

"As conversas se desenvolveram em alto nível como cabia a uma pauta de defesa da democracia. Não houve condicionantes, e nem deveria haver, pois tratávamos ali de fazer um gesto conjunto de boa vontade e grandeza entre dois Poderes do Estado brasileiro".

FACHIN. Em mais de uma hora de entrevista, Bolsonaro reiterou ataques que tem feito há meses aos ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin, além de Moraes. "Essas pessoas abusam porque querem minar a nossa candidatura para facilitar o outro lado", afirmou. Bolsonaro disse que "não tem cabimento" o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ser presidido por Fachin, e que o ministro deveria se declarar suspeito. ●

Biden recebe pedido para se posicionar por eleições livres no Brasil

A dois dias da primeira reunião entre os presidentes brasileiro e americano, nos Estados Unidos, Joe Biden recebeu pedido de ativistas para que se posicione a favor da democracia e pela realização de eleições livres no Brasil, além da proteção à Floresta Amazônica.

No mesmo dia, Jair Bolsonaro voltou a lançar dúvidas sobre a legitimidade da eleição americana de 2020, que conduziu Biden à Casa Branca. "Não vou entrar em detalhe na soberania de um outro país. Agora, o (Donald) Trump estava muito bem e muita coisa chegou para a gente que a gente fica com pé atrás", disse Bolsonaro, em entrevista ao SBT. ● BEATRIZ BULLA, ENVIADA ESPECIAL A LOS ANGELES (EUA)

Presidente é condenado por danos morais após ataques a jornalistas

PEPITA ORTEGA
RAYSSA MOTTA

A juíza Tamara Hochgreb Matos, da 24.ª Vara Cível de São Paulo, condenou o presidente Jair Bolsonaro a pagar indenização de R$ 100 mil por danos morais coletivos em razão dos ataques "reiterados e agressivos" a jornalistas. Em sentença de ontem, Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, ela classificou as investidas do presidente como "assédio moral coletivo contra toda a categoria".

Na decisão, a magistrada viu "grave ofensa à moralidade pública e a valores fundamentais da sociedade e da democracia" e determinou que o valor seja revertido para o Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos. Tamara destacou que a conduta de Bolsonaro é "absolutamente incompatível com a dignidade da função que ocupa".

"No caso concreto, os ataques reiterados e agressivos do réu à categoria dos jornalistas profissionais, em pronunciamentos públicos e veiculados em suas redes sociais, voltando-se ora contra jornalistas determinados, ora contra a categoria como um todo, de forma hostil, desrespeitosa e humilhante, com a utilização de violência verbal, palavras de baixo calão, expressões pejorativas, homofóbicas e misóginas, evidentemente extrapolam seu direito à liberdade de expressão", registrou a magistrada na sentença, que acolheu parcialmente pedido do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo.

Na avaliação da juíza, Bolsonaro utiliza o direito à liberdade de expressão "de maneira claramente abusiva" e "para expressar as suas opiniões, ofensas e agressões contra quem entender".

TELEGRAM. Bolsonaro recebeu ontem representantes do aplicativo de troca de mensagens Telegram em seu gabinete do Palácio do Planalto. Os detalhes do encontro, que não estava na agenda oficial do presidente, não foram divulgados. "Hoje, dia da Liberdade de Imprensa, tive excelente reunião com o vice-presidente mundial do Telegram, o Sr. Ilya Perekopsky, e o representante legal no Brasil, o sr. Alan Thomaz. Ótima conversa sobre a sagrada liberdade de expressão, democracia e cumprimento da Constituição", publicou Bolsonaro nas redes sociais.

Indenização
Bolsonaro terá de pagar R$ 100 mil por assédio moral coletivo aos profissionais

Na segunda, a cúpula do Telegram esteve com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin. O Telegram foi a última rede social a fechar acordo com a Corte para ajudar no combate às notícias falsas na eleição, mas só cedeu após ter o funcionamento no País suspenso pelo ministro Alexandre de Moraes. ●

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

TRE anula domicílio de Moro em SP e impede candidatura

Para tribunal, não foram comprovados os vínculos necessários com a capital paulista; ex-juiz ainda pode recorrer ao TSE

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo (TRE-SP) anulou ontem a transferência de domicílio eleitoral do ex-juiz Sérgio Moro de Curitiba para a capital paulista. Com a decisão, o ex-ministro da Justiça – atualmente filiado ao União Brasil – não poderá se candidatar pelo Estado.

Por maioria, o tribunal concluiu que Moro não comprovou ligação com a cidade de São Paulo. A Justiça Eleitoral exige a demonstração de "vínculos políticos, econômicos, sociais ou familiares", pelo menos três meses antes da mudança. O ex-juiz pode entrar com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas, como antecipou a *Coluna do Estadão*, ele deve disputar uma vaga ao Senado pelo Paraná, seu Estado de origem. Em nota, Moro disse que anunciará seu futuro político em breve. "Não desistirei do Brasil", afirmou.

Divergência
Resultado do julgamento contraria posicionamento da Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo

HOTEL. Ao justificar a mudança de domicílio, Moro disse que São Paulo virou seu "hub" para voos e que, desde dezembro, um hotel na capital se tornou sua "residência primária e base política". Ele juntou recibos de hospedagens e do aluguel de salas, além de honrarias recebidas no Estado.

O juiz Maurício Fiorito, relator do processo, argumentou que a transferência requer "comprovação mínima" de laços com a cidade, o que não ocorreu. "Não se está aqui a afirmar que o recorrido agiu ou não com má-fé ou dolo, mas tão somente que não restou comprovado que possuía algum vínculo com a cidade." O TRE julgou recurso do diretório municipal do PT, que pediu a anulação da transferência do título.

Advogado de Moro, Gustavo Bonini Guedes alegou que todas as reuniões políticas do ex-juiz, desde dezembro passado, foram em São Paulo. "Se isso não é base política, o que mais é base política? O Sérgio centrou sua campanha aqui." Em março, Moro trocou o Podemos pelo União Brasil, abriu mão de disputar a Presidência e passou a cogitar uma candidatura ao Legislativo. ●

Ex-ministra

Marina faz aceno a Haddad após ser cotada para vice na chapa do petista ao governo de São Paulo

A ex-ministra Marina Silva (Rede) compartilhou, em tom elogioso, trechos da entrevista de Fernando Haddad (PT) ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura, na noite de anteontem. O gesto foi considerado um sinal de aproximação entre a ex-senadora e o pré-candidato petista ao governo de São Paulo. Como mostrou o Estadão, Haddad quer Marina na vaga de vice para atrair o eleitorado de centro. "Prioridade. O desafio do novo ciclo de prosperidade para São Paulo não pode deixar ninguém para trás", postou Marina no Twitter ao comentar declaração de Haddad sobre o número de famílias na extrema pobreza em São Paulo. "Quando a sustentabilidade é colocada no topo das prioridades de forma transversal, ninguém fica para trás", escreveu ela ao reproduzir outra frase do petista. ●

Pré-candidato do PDT

Ciro Gomes afirma que o Brasil 'vai amanhecer em guerra' caso Lula seja eleito presidente

FLOW PODCAST

O pré-candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) afirmou que o País amanhecerá "em guerra" se Luiz Inácio Lula da Silva (PT) for eleito em outubro. O ex-ministro questionou a capacidade do petista de pacificar o Brasil, dada a polarização que o ex-presidente protagoniza com Jair Bolsonaro (PL). "Você acha que, se o Lula for eleito, o País vai amanhecer mais ou menos pacificado? Vai amanhecer em guerra, é evidente", afirmou Ciro em entrevista ao Flow Podcast, anteontem. ●

Eleições 2022 | Pré-candidato ao governo de São Paulo

Tarcísio de Freitas

‘Vigiar bandido é mais eficaz do que policial’

Ex-ministro de Bolsonaro afirma ser mais barato comprar tornozeleiras para monitorar presos

MARCELO CHELLO / ESTADÃO

Pré-candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas: ‘Sou de centro-direita’

ENTREVISTA

Foi diretor executivo do Dnit no 1.º mandato de Dilma Rousseff e ministro da Infraestrutura de Jair Bolsonaro

PEDRO VENCESCLAU

Pré-candidato do Republicanos ao governo paulista, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, de 46 anos, representa o presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa, mas rejeita a narrativa radical, uma marca da militância bolsonarista.

Engenheiro civil, Tarcísio chegou ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) em 2011 como diretor executivo. Em 2014, assumiu a direção-geral da autarquia no governo Dilma Rousseff. Foi só em setembro do ano passado que o carioca alugou um apartamento em São José dos Campos, no interior paulista, e se mudou para o Estado que pretende governar. A seguir, trechos da entrevista, concedida no recém-inaugurado comitê, na Vila Mariana, zona sul da capital.

Até que ponto o bolsonarismo sustenta ou limita seu crescimento nas pesquisas?
O presidente (*Jair*) Bolsonaro ajuda. É um governo que teve muita entrega, mas que pecou na narrativa em algumas questões. A narrativa muitas vezes se dissocia do que aconteceu na realidade. Tenho um estoque de realizações para mostrar. Vou mostrar os avanços do ponto de vista fiscal, de reformas pró-mercado e de entrega de políticas públicas. Por outro lado, vou também estabelecer as diferenças que existem entre o presidente e eu.

E quais são?
Somos pessoas diferentes, com perfis diferentes. Eu tenho uma cultura muito voltada para o resultado. Não mantive uma postura ideológica na condução do Ministério da Infraestrutura. Sempre tive uma postura muito pragmática. Convivia com o mercado o tempo todo.

À frente do Dnit, o senhor foi um quadro importante do governo Dilma Rousseff. Como foi trabalhar em um governo do PT?
Fui para lá em uma situação muito *sui generis*, como interventor. Eu era funcionário de carreira da Controladoria-Geral da União (CGU) e estava coordenando as auditorias na área de transporte. Houve o afastamento de toda cúpula do Ministério dos Transportes e da diretoria do Dnit por questões relacionadas a sobrepreço. Naquela época, o Dnit vinha de seis operações de Polícia Federal na sequência. Naquela situação de crise me chamaram para ser uma espécie de interventor para restabelecer a governança e afastar o Dnit das páginas policiais.

Onde o senhor se coloca no espectro político?
Sou de centro-direita, conservador nos costumes e liberal no pensamento econômico.

O que significa ser conservador nos costumes?
Defendo a família, sou contra o aborto, contra descriminalização das drogas. Sou bastante conservador, principalmente na defesa da infância, dos costumes e na defesa dos valores da família.

Como um liberal na economia, como enxerga a avaliação de que o atual governo está gastando demais e adotou uma linha populista com as finanças?
Vamos aos dados. Todo mundo previa que o Brasil teria R$ 250 bilhões de déficit no ano passado, mas teve R$ 65 bilhões de superávit. Tivemos o melhor resultado de Estados e municípios desde 1991 por ajuda e apoio do governo federal. Tivemos a primeira redução de despesas administrativas desde a Constituição de 1988. Não é correto afirmar que houve descompromisso com a situação fiscal.

Na sua opinião, o PSDB deixou legado positivo para São Paulo?
Deixou, claro. Sem dúvida. São Paulo é um Estado que está estruturado e que tem uma burocracia bastante arrumada. Fizeram ajustes importantes no passado. Eu cito o ajuste feito pelo Mário Covas, que foi um grande governador (*1995-2001*). Mas a partir daí o Estado andou pela inércia. Mário Covas foi um grande governador porque fez reformas estruturais.

> ***“O governo (Bolsonaro) teve muita entrega, mas que pecou na narrativa em algumas questões. A narrativa muitas vezes se dissocia do que aconteceu na realidade.”***

O senhor é contra ao uso de câmeras no uniforme dos policiais?
O monitoramento do bandido é muito mais eficaz e mais barato que o do policial. Uma tornozeleira eletrônica custa quase um terço do valor de uma câmera. O questionamento que eu faço logo na largada é porque não monitorar mais bandidos do que policiais. Além disso, vejo uma inibição da atividade policial com a câmera. Isso tem sido relatado pelo policial que está na ponta da linha.

O que acha da proposta de cobrança de mensalidade nas universidades públicas?
Sou contra. É possível aumentar a oferta de vagas gerando recursos dentro da própria universidade a partir das parcerias.

Na sua avaliação, São Paulo é hoje um Estado mais antipetista ou antibolsonarista?
Pela sua natureza empreendedora e o foco liberal, São Paulo por essência tem que ser antipetista e antiesquerda. O pensamento de esquerda não cabe em São Paulo.

Por quê?
Porque é um Estado empreendedor e do capital.

Como explica então o fato de Fernando Haddad (PT) se manter na liderança das pesquisas de intenção de voto em um Estado considerado conservador?
Ele tem muito recall. A última eleição que ele disputou foi de presidente da República. Mas observe que ele não tem muito para onde crescer agora. Já tem um nível de conhecimento alto do eleitorado, uma rejeição alta e um voto consolidado. Haddad não tem muito mais mobilidade.

Sua campanha será casada com a do presidente, com materiais e programas eleitorais conjuntos?
Vou defender o legado desse governo, que combateu a corrupção e entregou obras importantes.

O orçamento secreto e a relação com o Centrão serão legados do atual governo federal?
Observe, você precisa de governabilidade. O orçamento secreto é uma questão do Congresso. Foi o Parlamento que definiu as emendas de relator, e não o governo. O Parlamento tem governança sobre o Orçamento e decidiu a natureza das emendas.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) é o seu principal adversário no 1.º turno?
Vejo muita dificuldade para ele chegar ao 2.º turno devido ao desgaste do PSDB em São Paulo. Há um cansaço do eleitor paulista com o PSDB. A gestão dos últimos quatro anos deixou muito a desejar. E falta (*ao Rodrigo Garcia*) estar colado em um candidato presidencial forte.

Representantes do PSDB dizem que São Paulo sofreu retaliação da sua pasta na gestão Bolsonaro. Citam um dado: queda de 36,5% dos investimentos em relação ao governo Michel Temer.
Eles mesmo sabem que isso não é correto. É uma narrativa eleitoral. É preciso avaliar a ajuda que o governo federal deu no combate à pandemia. O governo postergou o pagamento dos serviços da dívida, que representou um estoque de caixa estrondoso para São Paulo.

Mas no caso das obras da Rodovia Rio-Santos, por exemplo, o trecho paulista não foi contemplado...
Isso é dor de cotovelo porque a gente fez um leilão muito bem sucedido da Nova Dutra. Isso dá uma certa inveja e eu até entendo. A gente conseguiu trazer R$ 15 bilhões de investimento reduzindo tarifa. O governo de São Paulo tinha que se preocupar com o trecho paulista da Rio-Santos. ●

NA WEB
Com Bolsozema e Lulil, eleição em MG pode reproduzir cenário nacional
www.estadao.com.br/e/bolzozemalulil

Vale do Javari

Indigenista da Funai foi ameaçado em bilhete; polícia ouve suspeito

Bruno Pereira e jornalista inglês desapareceram na Amazônia; Bolsonaro fala em 'aventura não recomendável'

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

COMANDO MILITAR DA AMAZONIA

Buscas em Atalaia do Norte, cidade onde Bruno Pereira e Dom Phillips eram esperados no domingo

A Polícia Civil do Amazonas identificou um suspeito de participação no desaparecimento do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no extremo oeste do Estado. Ele prestou depoimento aos policiais na noite de ontem. Segundo apurou o **Estadão**, trata-se de um homem chamado Amauri, conhecido pelo apelido de "Pelado".

O suspeito vive na comunidade de São Rafael, onde há forte influência de garimpeiros, caçadores, pescadores e traficantes de drogas. A localidade é usada como base para invasões de terras indígenas do Javari. Até agora, a polícia já ouviu cinco pessoas – as outras quatro na condição de testemunhas. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas, ninguém foi preso ainda. Até a noite de ontem, não havia informações oficiais sobre o paradeiro de Pereira e de Phillips.

Um bilhete apócrifo com ameaças dirigidas a Pereira, que é servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e a líderes indígenas foi deixado no escritório de advocacia que representa a organização para a qual o indigenista vinha trabalhando voluntariamente, em Tabatinga (AM). Pereira e Phillips, colaborador do *The Guardian*, desapareceram no domingo, quando faziam uma viagem a trabalho no Vale do Javari.

"Sei quem são vocês e vamos achar para acertar as contas", diz o bilhete, com a grafia corrigida, endereçado ao advogado Eliesio Marubo. "Sei que quem é contra nós é o Beto Índio, e o Bruno da Funai é quem manda os índios irem prender nossos motores e tomar os nossos peixes. (...) Se querem dar prejuízo, melhor se aprontarem. Está avisado."

Pereira foi visto pela última vez há três dias, quando voltava da Comunidade São Rafael em direção a Atalaia do Norte, na companhia de Phillips. O Comando Militar da Amazônia e a Marinha enviaram ontem dois helicópteros à região para reforçar as buscas.

O percurso da dupla pelo rio deveria demorar não mais do que duas horas e Pereira é um exímio conhecedor do trajeto. "Temos muita esperança de que tenha sido algum acidente com o barco e que eles estejam à espera de socorro", disse a mulher de Pereira, Beatriz Matos. "Mesmo que eu não encontre o amor da minha vida vivo, eles têm de ser encontrados", afirmou Alessandra Sampaio, casada com Phillips.

'AVENTURA'. Pouco depois de o Itamaraty divulgar nota, ontem, para dizer que o governo havia tomado conhecimento do assunto "com grande preocupação", o presidente Jair Bolsonaro criticou o que chamou de "aventura" da dupla. "O que nós sabemos é que, no meio do caminho, (*eles*) teriam se encontrado com duas pessoas, que já estão detidas, estão sendo investigadas (...) Duas pessoas apenas num barco, numa região daquela, é uma aventura que não é recomendável. Tudo pode acontecer. Pode ser um acidente, pode ser que eles tenham sido executados. A gente espera e pede a Deus para que sejam encontrados brevemente", afirmou Bolsonaro ao SBT News.

Operação
Comando Militar da Amazônia e Marinha enviaram dois helicópteros para reforçar as buscas

Pereira estava licenciado de suas atividades na Funai para coordenar um projeto sobre vigilância de terras indígenas na União das Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univaja). O advogado Eliesio Marubo, que recebeu o bilhete anônimo há cerca de um mês e meio, é nativo do Vale do Javari. Ele deixou o território aos 16 anos e se tornou um importante ativista nos tribunais. Marubo e Beto, citado no bilhete, são líderes da Univaja.

"Não tenho dúvida (*de que o sumiço de Pereira está relacionado à ameaça*). Era uma questão de tempo para acontecer. Infelizmente, é dessa maneira, até finalizarem o que têm de fazer. Onde o Estado não está o crime está", disse Marubo. ● COLABORARAM FELIPE FRAZÃO e DAVI MEDEIROS

Expedição feita por dupla é 'arriscada', afirma sertanista

Ex-presidente da Funai, Sydney Possuelo teme que trajeto tenha sido percorrido em duas pessoas por economia, algo que ele já fez

BRASÍLIA

Presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) nos anos 1990 e maior referência do País em estudos sobre povos isolados, o sertanista Sydney Possuelo afirmou que a região do Vale do Javari (AM), onde o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips desapareceram, é marcada há décadas por conflito com criminosos, que recrudesceu nos últimos anos.

Em mais de 40 anos dedicados às causas indígenas, ele fez inúmeras vezes o trajeto no qual Pereira e Phillips foram vistos pela última vez. Possuelo avaliou que percorrer o trecho com apenas duas pessoas, e sem a presença de nativos, é algo arriscado, mas que isso pode estar ligado à falta de estrutura e de recursos para as ações de proteção dos territórios. É que indigenistas sacrificam a segurança para fazer economia, algo que ele mesmo admite ter feito. Quanto menos gente no barco, menor é o consumo de combustível.

"Algumas vezes, eu fiz isso, por questão de economia. Eu me expunha para fazer economia. É bom ter sempre mais do que duas pessoas a bordo para ter um pouco mais de segurança e de conhecimento. Nós, brancos, pensamos que entramos lá e conhecemos tudo. Na verdade, somos guiados pelos conhecimentos dos povos indígenas. Eu estaria em pelo menos quatro pessoas", disse.

> ***"Todos que estão ali permanecem constantemente ameaçados há anos."***
> **Sydney Possuelo**
> **Ex-presidente da Funai e especialista em povos isolados da Amazônia**

Décadas atrás, foi iniciativa de Possuelo erguer uma base da Funai nas imediações dos rios Ituí e Itacoaí. A instalação constantemente é alvo de criminosos, que usam armas de fogo para intimidar líderes indígenas e servidores da Funai.

DESAPARECIMENTO. Pereira e Phillips desapareceram após partirem da Comunidade São Rafael em direção à cidade de Atalaia do Norte, onde teriam compromissos. A comunidade é conhecida por sofrer influência financeira de traficantes de drogas, garimpeiros e demais exploradores que invadem o território preservado.

Foi por coordenar um trabalho de formação de equipes de vigilância em terras indígenas, por meio da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), que Pereira agendou reunião com um líder local. O homem, identificado como "Churrasco", não estava na área.

"Os caçadores entram por ali, por isso tem a base da Funai que coloquei lá. É a porta principal de invasão. Os rios Ituí e Itacoaí levam para o coração da terra indígena. É quase uma área internacional, perto da fronteira", disse Possuelo. "Tem narcotráfico, cocaína. Por lá mora um pessoal que tem interesse na terra indígena, principalmente madeireiros, pescadores e caçadores. São esses interesses que levantam aquela economia predatória. Todos que estão ali permanecem constantemente ameaçados há anos."

No retorno esperado a Atalaia do Norte, Pereira tinha um encontro com o também indigenista Orlando Possuelo, filho de Sydney. Foi ele quem primeiro estranhou a demora e se lançou à procura no caminho contrário. "Eu estava no porto de Atalaia, às 8 horas, esperando. Esperei duas horas, ele não chegou e fomos atrás", disse. "Não tem como ele se perder no rio. Ele sabia dos perigos. Sendo sincero, infelizmente, não tenho mais esperança. Agora é esperar que a polícia pegue os caras certos."

Até outubro de 2019, Pereira atuava como coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Diretoria de Proteção Territorial da Funai. Foi exonerado pelo atual presidente do órgão, delegado Marcelo Xavier. Agente licenciado, Pereira é um dos maiores especialistas da Funai, considerado uma espécie de sucessor de Possuelo. O extremo oeste do Amazonas tem a maior quantidade de povos isolados no mundo e é a parte mais intocada da floresta. ● V.V.

● A Guerra de Putin

Ucrânia acusa Rússia de manter 600 presos em câmaras de tortura

Jornalistas, ativistas e militares estariam detidos em condições desumanas na região de Kherson

KIEV

A Ucrânia acusou ontem o Exército russo de manter cerca de 600 pessoas em câmaras de tortura na região de Kherson, no sul do país. Os presos, em sua maioria jornalistas, ativistas e combatentes, estão largados em porões e acampamentos sem as mínimas condições sanitárias.

"Segundo as informações que temos, quase 600 pessoas estão retidas em porões, em câmaras de tortura, na região de Kherson", disse Tamila Tacheva, representante do presidente ucraniano para a Crimeia, península ucraniana que foi anexada por Moscou em 2014.

Tacheva afirmou que muitos são ativistas que organizaram manifestações em favor da Ucrânia na cidade de Kherson. "Eles estão detidos em condições desumanas e estão sendo torturados", acusou a funcionária, sem fornecer detalhes. Alguns dos ucranianos detidos na região de Kherson – civis, mas também prisioneiros de guerra – foram enviados posteriormente a prisões na Crimeia, de acordo com ela.

AVANÇO. Kherson tinha mais de 1 milhão de habitantes antes da invasão russa, em 24 de fevereiro. Já no início da guerra, as tropas da Rússia assumiram o controle de toda a região ao norte da Crimeia. Moscou ainda estuda o que fazer com os territórios ocupados no futuro, se permite o surgimento de um novo Estado ou se incorpora as áreas conquistadas.

Os combates se intensificaram ontem na região de Donbas, no leste da Ucrânia, Tropas ucranianas continuam a defender a cidade de Severodonetsk, último bolsão de resistência na Província de Luhansk, enquanto forças russas e separatistas continuam com bombardeios e ataques incessantes.

Ontem, o ministro russo da Defesa, Serguei Shoigu, disse que suas tropas já dominam 97% da Província de Luhansk. "Forças russas tomaram bairros residenciais de Severodonetsk e estão lutando para assumir o controle de uma zona industrial nos arredores e em cidades vizinhas", disse o ministro.

RESISTÊNCIA. Autoridades ucranianas pediram que seus soldados ignorem as notícias sobre os avanços russos e mantenham a resistência. O governador de Luhansk, Serhiy Haidai, admitiu ontem que as forças russas controlam os arredores industriais de Severodonetsk.

De acordo com Haidai, tropas russas bombardearam ontem um mercado, uma escola e destruíram um prédio universitário de Lisichansk, outra cidade que resiste ao avanço da Rússia no leste da Ucrânia. "A destruição total da cidade está em curso. O bombardeio russo se intensificou nas últimas 24 horas. Eles estão usando táticas de terra arrasada", disse. ● NYT, REUTERS, AFP e AP

AVANÇO RUSSO

Em meio a combates de rua e bombardeios de cidades, Kremlin tenta conseguir o controle total de Donbas

Invasão da Ucrânia – dia 104

Tradutor automático

Ucranianos usam Google para traduzir manuais da Otan

Aliados têm enviado cada vez mais armas sofisticadas que os soldados da Ucrânia têm dificuldade para usar sem treinamento

KHERSON, UCRÂNIA

Desde a invasão russa, os países da Otan atualizaram o arsenal da Ucrânia com equipamentos cada vez mais sofisticados e novos envios estão programados em breve, como os avançados sistemas de foguetes de lançamento múltiplo prometidos pelos EUA e pelo Reino Unido.

Mas treinar soldados para usar o equipamento tornou-se um obstáculo crescente enfrentado diariamente pelo sargento Dmitro Pisanka e sua equipe, que operam uma arma antitanque envelhecida e camuflada por cercas e vegetação rasteira no sul da Ucrânia.

TECNOLOGIA. Espiando pela mira presa à arma, o sargento Pisanka visualiza um caleidoscópio de números e linhas que, se lidos corretamente, devem fornecer os cálculos necessários para disparar contra as forças russas. Mas erros são comuns no caos da batalha.

Há mais de um mês, os comandantes de sua unidade de artilharia conseguiram uma ferramenta muito mais avançada: um telêmetro a laser de alta tecnologia fornecido pelo Ocidente para ajudar na segmentação. Mas há um problema: ninguém sabe como usá-lo.

"É como receber um iPhone 13 e só poder fazer ligações", disse o sargento Pisanka, claramente irritado. "Tenho tentado aprender a usá-lo lendo o manual em inglês e usando o tradutor do Google para entendê-lo."

TYLER HICKS/THE NEW YORK TIMES-4/6/2022

Soldados ucranianos em base militar perto da cidade de Kherson

O telêmetro, chamado JIM LR, é como um par de binóculos de alta tecnologia e faz parte da parcela de equipamentos fornecidos pelos EUA, disse o sargento. Pode parecer uma escolha perfeita para ajudar a fazer melhor uso do canhão antitanque, construído em 1985.

Agora, os ucranianos podem ver alvos à noite e transmitir sua distância, direção e coordenadas de GPS. Alguns soldados aprenderam o suficiente para operar a ferramenta, mas depois foram transferidos para outras unidades nos últimos dias, deixando o grupo de artilharia com um peso de papel caro.

Na segunda-feira, o Reino Unido prometeu enviar lançadores móveis de múltiplos foguetes à Ucrânia, melhorando o alcance e a precisão da artilharia ucraniana, dias depois que o presidente dos EUA, Joe Biden, comprometeu-se a enviar armas semelhantes.

DIFICULDADES. Os líderes da Ucrânia estão depositando suas esperanças de vitória em pedidos de novos mísseis guiados antitanque, obuses e foguetes guiados por satélite. No entanto, as tropas ucranianas precisam saber como usá-los.

Para evitar um confronto mais direto com a Rússia, porém, o governo Biden até agora se recusou a enviar conselheiros militares à Ucrânia para ajudar a treinar seus soldados. E isso colocou uma enorme pressão sobre os ucranianos que se aventuram no tradutor do Google. ● NYT

Península Coreana

EUA e Coreia do Sul usam caças em ameaça a Kim por teste nuclear

Sul-coreanos e americanos acreditam que Coreia do Norte se prepara para detonar primeira bomba atômica desde 2017

SEUL

THE DEFENSE MINISTRY/YONHAP/REUTERS

Caças americanos e sul-coreanos voando em formação durante exercícios na Península Coreana

Os EUA e a Coreia do Sul realizaram ontem um sobrevoo de dezenas de caças sobre as águas ao redor da Península Coreana, em uma demonstração de força para o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un. Segundo autoridades americanas, o regime de Pyongyang planeja um teste nuclear para os próximos dias, o que levou a uma resposta coordenada dos dois aliados.

Quatro caças F-16 dos EUA voaram em formação com 16 aviões sul-coreanos – incluindo caças F-35A – sobre as águas da costa leste da Coreia do Sul, um exercício destinado a demonstrar a capacidade de responder às provocações norte-coreanas, segundo o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul.

Os EUA e o Japão também realizaram um exercício separado envolvendo seis aeronaves – quatro caças F-15 japoneses e dois F-16 americanos – na região, disse o Ministério da Defesa do Japão.

Os voos ocorreram um dia depois que forças americanas e sul-coreanas dispararam oito mísseis nas águas orientais da Coreia do Sul em resposta à exibição de mísseis do fim de semana pela Coreia do Norte, que lançou o mesmo número de projéteis.

TESTES. A Coreia do Norte já realizou 18 rodadas de lançamentos de mísseis somente em 2022 – incluindo suas primeiras demonstrações de mísseis balísticos intercontinentais desde 2017 – explorando um ambiente favorável para impulsionar o desenvolvimento de armas, já que o Conselho de Segurança da ONU está paralisado pela guerra na Ucrânia.

A vice-secretária de Estado dos EUA, Wendy Sherman, viajou para Seul para discutir com autoridades da Coreia do Sul e do Japão sobre a ameaça norte-coreana e alertou para uma resposta "rápida e contundente" se Pyongyang levar adiante um teste nuclear, o que seria o primeiro em quase cinco anos.

Autoridades americanas e sul-coreanas dizem que a Coreia do Norte está quase pronta para realizar outra detonação em seu campo de testes na cidade de Punggye-ri. O último foi realizado em setembro de 2017, quando Kim alegou ter detonado uma bomba termonuclear projetada para seus mísseis balísticos intercontinentais.

OBJETIVOS. Se realizado, o teste pode ser outro avanço no objetivo de Kim de construir um arsenal que possa ameaçar de forma viável os EUA e seus aliados na região. Isso aumentaria uma campanha de pressão destinada a forçar os EUA a aceitarem a Coreia do Norte como uma potência nuclear e negociarem concessões econômicas e de segurança a partir de uma posição de força.

Embora o governo de Joe Biden tenha prometido mais sanções internacionais, caso a Coreia do Norte realize um teste nuclear, as perspectivas de medidas punitivas robustas não são claras em razão de possíveis vetos de China e Rússia, membros do Conselho de Segurança da ONU com direito a veto.

Escalada
No domingo, Kim testou oito mísseis e Washington e Seul lançaram o mesmo número de projéteis

Desde que assumiu o poder, em 2011, Kim acelerou o desenvolvimento de armas nucleares, apesar dos recursos limitados. Especialistas dizem que, com seu próximo teste nuclear, a Coreia do Norte reivindicaria a capacidade de construir ogivas que podem ser colocadas em um míssil balístico intercontinental ou em mísseis de curto alcance capazes de atingir a Coreia do Sul e o Japão.

As negociações nucleares entre EUA e Coreia do Norte estão paralisadas desde 2019 por causa de desacordos sobre a flexibilização das sanções internacionais em troca de medidas de desarmamento norte-coreanas. ● AP

Reino Unido

Rebeldes conservadores querem mudar regra para desafiar Johnson

LONDRES

Enquanto o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, tenta reconstruir sua autoridade após sobreviver a um voto de confiança no Parlamento, deputados considerados "rebeldes" dentro do Partido Conservador, que votaram pelo afastamento do premiê, articulam mudar as regras para desafiar mais uma vez o premiê nos próximos meses.

Johnson sobreviveu a uma moção de desconfiança impetrada por membros do próprio partido na segunda-feira. Apesar da vitória, o resultado da votação é motivo de preocupação: 211 parlamentares de sua bancada votaram para ele permanecer no cargo, enquanto 148 votaram por sua saída. Em termos porcentuais, Johnson perdeu o apoio de cerca de 40% da bancada.

Restrições
Sob as normas atuais, um premiê só pode ser alvo de um voto de desconfiança uma vez por ano

Sob as regras atuais, um premiê só pode enfrentar um voto de desconfiança por ano. Isso asseguraria a Johnson um período de 12 meses para reconstruir as alianças perdidas após as revelações sobre o escândalo 'Partygate'. Mas a regra pode ser revista pelo comitê responsável por disputas de lideranças, dependendo da vontade política no partido.

TEMORES. Antigos premiês conservadores e um número crescente de aliados temem que Johnson possa ter se tornado um passivo eleitoral. O Partido Conservador tem um histórico implacável com os líderes que deixaram de ter apelo popular – incluindo Margaret Thatcher – e Johnson sabe bem disso.

Um momento decisivo deve ser a conferência anual do Partido Conservador, em outubro. O evento pode se tornar um momento-chave para os que temem que o partido não consiga vencer uma eleição geral, prevista para 2024, com Johnson no comando. Atualmente, o Partido Trabalhista lidera as pesquisas com uma vantagem que varia de 5 a 10 pontos porcentuais. ● AP e REUTERS

Israel

Derrota em votação sobre direitos de colonos põe coalizão de Bennett em risco

A derrota do governo do premiê de Israel, Naftali Bennett, na votação de uma lei sobre direitos de colonos na Cisjordânia, enfraqueceu a coalizão governista e colocou sua frágil maioria em risco depois de um deputado do partido árabe e outro de esquerda votarem contra o projeto. Em abril, Bennett perdeu a maioria de um deputado que mantinha sobre a oposição no Parlamento de 120 cadeiras (61-59) depois de uma parlamentar do Partido Yamina abandonar o governo. Desde então, ele vem negociando votos a cada projeto. ●

Cúpula das Américas

Presidente de Honduras não vai a encontro por solidariedade a países não convidados

FREDY RODRIGUEZ/REUTERS-27/1/2022

A presidente de Honduras, Xiomara Castro, decidiu não comparecer à Cúpula das Américas, realizada em Los Angeles, em razão da "exclusão" de Cuba, Venezuela e Nicarágua – e não por motivos ideológicos, segundo o vice-chanceler hondurenho, Antonio García. "Acreditamos que deveríamos estar todos à mesa. Não há ideologia, é por inclusão", disse García ao Canal 5. A presidente será representada pelo ministro das Relações Exteriores, Eduardo Enrique Reina. ●

Ciência

Estudo experimental surpreende com redução do câncer

Remédio foi dado a cada 3 semanas por 6 meses a paciente colorretal. Ele expõe células cancerígenas e permite a ação do sistema imunológico

SHURAN HUANG/THE NEW YORK TIMES

Sascha Roth foi a primeira paciente de câncer colorretal do estudo

GINA KOLATA
THE NEW YORK TIMES

Foi um estudo pequeno, com apenas 18 pacientes com câncer colorretal, e cada um tomou o mesmo medicamento. Mas os resultados foram surpreendentes. O câncer desapareceu em cada um dos pacientes – indetectável pelo exame físico; endoscopia; tomografia por emissão de pósitrons ou PET scans; ou ressonâncias magnéticas.

Luis Diaz Jr., do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, autor de um artigo que descreve os resultados, que foram patrocinados pela empresa farmacêutica GlaxoSmithKline, disse que não conhecia nenhum outro estudo em que um tratamento tivesse uma remissão completa do câncer em todos os pacientes. "Acredito que esta é a primeira vez que isso acontece na história do câncer", disse Diaz.

Alan Venook, especialista em câncer da Universidade da Califórnia, que não estava envolvido com o estudo, também acha que os resultados são inéditos. Os pacientes com câncer colorretal enfrentaram tratamentos como quimioterapia, radioterapia e, muito provavelmente, cirurgias que poderiam resultar em disfunção intestinal, urinária e sexual. Alguns precisariam de bolsas de colostomia. Eles entraram no estudo pensando que, quando terminasse, teriam de passar por esses procedimentos, porque ninguém esperava realmente que seus tumores desaparecessem. Mas eles tiveram uma surpresa: nenhum tratamento adicional foi necessário.

"Foram muitas lágrimas de felicidade", disse Andrea Cercek, oncologista do Memorial Sloan Kettering Cancer Center e coautora do artigo, apresentado na reunião anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica.

Outra surpresa foi que nenhum dos pacientes teve complicações significativas. Em média, 1 em cada 5 pacientes tem algum tipo de reação adversa a medicamentos como o que os pacientes tomaram, o dostarlimabe, conhecido como inibidor de check point. A medicação foi dada a cada três semanas durante seis meses e custou cerca de US$ 11 mil por dose. Ele "desmascara" células cancerígenas, permitindo que o sistema imunológico as identifique e as destrua. Embora a maioria das reações adversas seja facilmente controlada, de 3% a 5% dos pacientes que tomam esse tipo de medicamento apresentam complicações mais graves que, em alguns casos, resultam em fraqueza muscular e dificuldade para engolir e mastigar. A ausência de efeitos colaterais significativos, disse Venook, significa que "ou eles não trataram pacientes suficientes ou, de alguma forma, esses cânceres são simplesmente diferentes". Hanna K. Sanoff, do Lineberger Comprehensive Cancer Center da Universidade da Carolina do Norte, que não esteve envolvida no estudo, o considera "pequeno, mas atraente". Ela acrescentou, porém, que não está claro se os pacientes estão curados. "Muito pouco se sabe sobre o tempo necessário para descobrir se uma resposta clínica completa ao dostarlimabe equivale à cura", disse. Kimmie Ng, especialista em câncer da Escola de Medicina de Harvard, disse que, embora os resultados fossem "notáveis" e "sem precedentes", eles precisariam ser replicados.

ORIGEM DO ESTUDO. A inspiração para o estudo veio de um ensaio clínico que Diaz liderou em 2017, financiado pela farmacêutica Merck, envolvendo 86 pessoas com metástase (câncer que se originou em várias partes de seus corpos). Todos os cânceres compartilhavam uma mutação genética que impedia as células de reparar danos no DNA. Essas mutações ocorrem em 4% de todos os pacientes com câncer.

Saiba mais

● Medicações no Brasil

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) incluiu tratamentos de quimioterapia oral no seu rol de procedimentos. A decisão contemplou as substâncias trifluridina + cloridrato de tipiracila, para câncer colorretal e gástrico metastático; Brigatinibe, para câncer de pulmão não pequenas células (CPNPC) localmente avançado ou metastático, positivo para quinase de linfoma anaplásico (ALK); e Venetoclax, combinado com obinutuzumabe, para adultos com leucemia linfocítica crônica (LLC) em primeira linha de tratamento.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a estimativa é que em cada ano do triênio 2020-2022 o Brasil teve em torno de 41 mil novos casos de câncer colorretal, 21 mil de câncer gástrico e 30 mil de câncer de pulmão, além de 11 mil casos novos de leucemia, dos quais a linfoide crônica responderá por cerca de um quarto. No total, o Inca estima o aparecimento de 650 mil casos novos de câncer no País a cada ano. E adverte que quase 30% de todos os cânceres colorretais poderiam ser evitados mediante dieta saudável, prática de atividades físicas e redução do consumo de bebidas alcoólicas.

Boa notícia

'Eu disse a minha família e eles não acreditaram em mim', conta Sascha Roth, paciente do tratamento

Os pacientes nesse estudo tomaram um inibidor de check point da Merck, pembrolizumabe, por até dois anos. Os tumores desapareceram em 10% dos participantes do estudo. Isso levou Cercek e Diaz a perguntar: o que aconteceria se a droga fosse usada muito mais cedo, antes de o câncer se espalhar?

Cercek havia notado que a quimioterapia não estava ajudando uma parte dos pacientes que tinham as mesmas mutações que afetaram os pacientes no estudo de 2017. Em vez de encolher durante o tratamento, seus tumores retais cresceram. Talvez, Cercek e Diaz raciocinaram, a imunoterapia com um inibidor de check point permitiria a esses pacientes evitar quimioterapia, radioterapia e cirurgia. O primeiro paciente foi Sascha Roth, de 38 anos, que notou um sangramento retal em 2018. "Eu disse a minha família e eles não acreditaram em mim", conta Roth, sobre os resultados do tratamento.●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas com mais de 50 anos de idade que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos quatro meses já podem receber a quarta dose. Pessoas que iniciaram o esquema de vacinação contra a covid-19 em outro país, podem ser imunizadas com o item de outro fabricante, de acordo com orientação da unidade de saúde da capital paulista.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Idosos acima de 60 anos permanecem recebendo a quarta dose da vacina.

CURITIBA
Podem ser imunizados com a quarta dose todos os idosos acima de 60 anos.

DISTRITO FEDERAL
Continua aplicando a quarta dose nos acima de 60 anos. Eles devem apresentar o comprovante da terceira.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos que receberam a segunda dose há quatro meses podem receber a terceira dose do imunizante contra a covid-19. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	667.400
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	294
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	96
TOTAL DE VACINADOS	178.660.321
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.263.248
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	80.603
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.145.810

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Pandemia do coronavírus

‘Achava que seria mais difícil pegar agora’, diz contaminada pela covid

Mesmo pessoas que mantiveram cuidados foram infectadas com nova alta de casos; vacinar ainda deve ser a principal precaução

ÍTALO LO RE

Em pouco mais de dois anos da pandemia de covid-19, ainda há quem nunca tenha se infectado. Mas a nova alta de casos – com o número de registros chegando a dobrar, como mostrou o **Estadão** – tem atingido parte dessas pessoas.

A publicitária Ana Beatriz Bento, de 23 anos, moradora do Jardim Guapira, na zona norte da cidade de São Paulo, fez o teste após sentir sintomas gripais no dia 30. O resultado deu positivo. “Achava que depois de ter passado tanto tempo, e de ter recebido três doses da vacina, seria mais difícil pegar”, explica. “Mesmo com a liberação de tudo, tenho tentado evitar lugares com aglomeração. E mesmo assim peguei.”

Especialistas reforçam que, além de reduzir as chances de a covid evoluir para quadros graves, a vacina também diminui os riscos de contaminação. Ainda assim, mesmo pessoas vacinadas podem se infectar e transmitir a doença – sobretudo em cenários de alta de casos. “Os sintomas apareceram bem repentinamente. Eu acordei no meio da noite com uma dor de garganta terrível e durante os três primeiros dias os sintomas foram se agravando”, conta a publicitária, que também relata ter sentido dor no corpo e fraqueza.

Mestranda de Ciência dos Alimentos, Mariana Medina, de 26 anos, também ficou surpresa ao receber o primeiro diagnóstico positivo para covid, no fim de maio. “Foi um choque, mas infelizmente estamos expostos a este tipo de risco no meio de uma pandemia”, diz ela, moradora do Butantã, zona oeste da capital paulista. “Achava que seria inevitável, mas sempre tentei tomar o máximo de cuidado possível para evitar me infectar. Sempre uso máscara PFF2 (*considerada a mais eficiente*), carrego um frasco de álcool 70% na bolsa quando tenho de sair, lavo as mãos sempre que possível e evito aglomerações.”

A nova alta de casos também contaminou pela primeira vez o analista administrativo Pedro Nelson, de 31 anos, que recebeu o teste positivo no domingo, mesmo sem apresentar sintomas. Morador de São Bernardo do Campo, ele relata ter feito o teste depois que a mulher, que trabalha em uma farmácia, se contaminou.

VIAGENS. No caso da engenheira eletricista Laíza Coelho, de 34 anos, o teste positivo saiu no sábado. “Comecei a sentir um incômodo na garganta e cansaço na sexta-feira. No outro dia já apresentava febre, coriza e dores no corpo”, conta. Moradora do Rio de Janeiro, ela também nunca havia sido infectada. Como possível causa da primeira contaminação, ela aponta uma viagem de ônibus a São Paulo, no dia 31.

O primeiro teste positivo do arquiteto Wilson Iwazawa, de 41 anos, também veio após uma viagem, mas de avião. Após ir ao Nepal a passeio, ele relata ter sentido sintomas poucos dias após desembarcar no Aeroporto de Guarulhos. “Cheguei de viagem no domingo à noite. Na terça-feira, estava me sentindo meio cansado, estranho. Na quarta-feira, iria receber amigos em casa, então, para segurança deles, comprei um auto teste e fiz. ‘Positivou’”, conta ele, que é morador de Belo Horizonte. ●

Sírio-Libanês volta a destinar alas inteiras a pacientes com a doença

O Hospital Sírio-Libanês voltou a destinar alas inteiras a pacientes de covid-19. Hoje, são 43 pessoas hospitalizadas, sendo 6 em leitos de unidades de terapia intensiva (UTI). Há duas semanas, no dia 24 de maio, eram 22 internados, 4 em UTI. Os números continuam abaixo do pico de janeiro, em que se chegou a 130 pacientes internados pela doença, mas têm demandado maior atenção.

Diante da alta, o Sírio-Libanês passou a dedicar uma ala inteira com 10 leitos de UTI e outra com 24 leitos de enfermaria exclusivamente para pacientes com a doença, medida que não era adotada desde abril. Se os casos continuarem avançando, podem ser dedicadas ainda outras unidades inteiras, informou ao Estadão o gerente de Pacientes Internados e Práticas Médicas do Sírio-Libanês, Felipe Duarte. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Fiasco anunciado

Melhor resultado que o País pode levar à COP-27 é a eleição de um presidente comprometido com a agenda ambiental

O Brasil corre o risco de passar vergonha na 27.ª Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP-27), a ser realizada no Egito, em novembro próximo. É muito improvável que o País tenha resultados concretos a apresentar em relação aos compromissos assumidos na edição anterior da cimeira, realizada na Escócia, há seis meses. Em sua maioria, as metas de redução do desmatamento ilegal e das emissões de gases do efeito estufa, com as quais a delegação brasileira se comprometeu oficialmente, não saíram do papel.

Este é o retrato de um governo liderado por um negacionista dos fatos e da ciência, alguém que, mesmo antes de assumir a Presidência da República, sempre fez pouco-caso da agenda de proteção ambiental. Na visão estreita do presidente Jair Bolsonaro, a defesa do meio ambiente – um imperativo constitucional, é sempre bom lembrar – é associada a “esquerdistas”, organizações não governamentais “oportunistas” e agentes econômicos estrangeiros interessados em se apropriar dos ricos recursos naturais do Brasil.

Decerto sob o manto da proteção ambiental se abrigam muitos interesseiros e criminosos, como garimpeiros ilegais, grileiros e traficantes de drogas, madeira e animais. A obrigação de um governo sério e responsável, contudo, é justamente apoiar as ações de combate aos crimes ambientais e fomentar a participação de organizações da sociedade civil que, com muita seriedade, atuam em defesa do meio ambiente, do bem-estar dos povos indígenas e na contenção das mudanças climáticas. Tudo o que o atual presidente jamais fez e jamais fará.

Bolsonaro nem sequer se esforça para fingir que mobiliza seu governo para defender o que é correto e aproximar o Brasil do mundo civilizado. Basta dizer que instituiu recentemente uma “câmara consultiva temática”, sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente, para “qualificar os dados de desmatamento e incêndios a fim de diferenciar crimes ambientais de outras atividades”. Uma câmara com esse objetivo nem deveria existir. Há anos, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) já produz dados altamente qualificados, tornando-se uma referência internacional no monitoramento do desmatamento ilegal nos biomas da Amazônia e do Cerrado. Bolsonaro não só segue com sua deliberada política de desqualificação do Inpe, como criou a tal “câmara temática” sem contemplar a presença de técnicos do órgão. Ora, não pode ser séria uma ação que pretende combater desmatamentos ilegais e não conte com os cientistas do Inpe.

O Brasil perdeu muito da relevância que já teve em questões regionais e globais. Há algum tempo, a seara ambiental é a única na qual o País ainda figura como um interlocutor indispensável. Mas essa relevância, ou *soft power*, tem sido dilapidada por Jair Bolsonaro e sua passividade, para dizer o mínimo, diante da destruição de nossas florestas, rios e biodiversidade. A esperança que resta é que na COP-27, em novembro, o Brasil tenha um novo presidente recém-eleito que esteja comprometido com a defesa do meio ambiente.●

Crime organizado

Empresa de ônibus ligada ao PCC tem contrato com a Prefeitura de SP, diz polícia

Valor de contrato é de R$ 600 milhões por ano; governo afirma que investigação não afeta o resultado da licitação de concessão

MARCELO GODOY

UPBUS

Empresa de ônibus controlada pelo PCC detém contrato de R$ 600 milhões por ano com a Prefeitura de São Paulo

Anselmo Becheli Santa Fausta (Cara Preta)
ASSASSINADO EM DEZEMBRO DE 2021
PARA A COMPRA DA EMPRESA, USOU O NOME FALSO DE **UBIRATAN ANTONIO DA CUNHA**
UPBus
R$ 494,4 mil

Anisio Amaral da Silva (Biu)
PCC
INVESTIGADO EM AO MENOS 8 INQUÉRITOS DE CRIMES, COMO TRÁFICO E USO DE ARMA DE FOGO
UPBus
SECRETÁRIO E ACIONISTA - COM MONTANTE DE
R$ 247,2 mil

Alexandre Salles Brito (Xandi, Buiú ou Engraçado)
PCC
FUNÇÃO DE 'SINTONIA FINAL'
UPBus
ACIONISTA - COM MONTANTE DE
R$ 123,6 mil

Décio Gouveia Luís (Décio Português)
PCC
PRESO DESDE 2019 DEPOIS QUE A POLÍCIA DESCOBRIU A PARTICIPAÇÃO DELE E DO MARCOLA, EM UM PLANO PARA ASSASSINAR AUTORIDADES PAULISTAS

Cláudio Marcos de Almeida (Django)
PCC
ASSASSINADO JUNTO A ANSELMO, O CARA PRETA
UPBus
ACIONISTA - COM MONTANTE DE
R$ 1,236 milhão

Silvio Luiz Ferreira (Cebola)
PCC
FUNÇÃO DE "SINTONIA DO PROGRESSO".
PRESO EM 2012 EM APREENSÃO DE MACONHA NA UPBUS
UPBus
RESPONSÁVEL PELA COMPRA DE 56 ÔNIBUS

FONTE: POLÍCIA CIVIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Três integrantes da cúpula do Primeiro Comando da Capital (PCC) estavam entre os acionistas da UPBus, empresa de ônibus controlada pela facção que detém contrato de R$ 600 milhões por ano com a Prefeitura de São Paulo. A empresa foi alvo de operação do Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) na quinta-feira.

Os policiais do departamento descobriram que a empresa de transporte coletivo havia sido comprada pelo traficante de drogas Anselmo Becheli Santa Fausta, o Cara Preta. Ele tinha como sócios Silvio Luiz Ferreira, o Cebola; Cláudio Marcos de Almeida, o Django; e Décio Gouveia Luis, o Português, todos acusados de compor a cúpula da facção. Além deles, outros dois integrantes do PCC foram identificados como sócios da UPBus: Alexandre Salles Brito, o Xandi, e Anísio Amaral da Silva, o Biu. De acordo com o delegado Fernando Santiago, da 4.ª Delegacia do Denarc, outras 18 pessoas relacionadas aos 6, a maioria de familiares dos acusados, constam como sócias.

A investigação do Denarc começou depois do assassinato de Santa Fausta, em dezembro. Além de ser um dos maiores fornecedores de drogas e armas para facção, Cara Preta teria financiado grandes assaltos, como o roubo de 770 quilos de ouro no aeroporto de Guarulhos, em 2019. Teria sido dele a ideia de lavar o dinheiro do tráfico na empresa de ônibus. Os bandidos também usavam loterias do governo para esquentar o dinheiro do tráfico e compravam armas de parentes que conseguiram se registrar como colecionadores.

ATA. Para a compra da empresa, Cara Preta usou o nome falso de Ubiratan Antonio da Cunha. Na ata da assembleia da empresa registrada na Junta Comercial de São Paulo, Biu consta como secretário. Batizado como integrante da facção em 2008, Xandi teria investido R$ 123 mil. Já Cebola teria sido o responsável pela compra de 56 ônibus. Hoje, foragido, era apontado como o chefe da chamada Sintonia do Progresso – o tráfico da facção.

Por fim, o outro sócio da empresa seria Django, assassinado em janeiro embaixo de um viaduto na Vila Matilde, zona leste de São Paulo. A morte de Django teria relação com a de Cara Preta – os dois foram vítimas de uma guerra dentro da facção. Ele investira R$ 1,2 milhão na empresa Por fim, os parentes de Décio Português colocaram R$ 618 mil na UPBus. Português foi mandado para um presídio federal, depois que a polícia descobriu a participação dele e de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, em um plano para assassinar autoridades paulistas, entre elas o então delegado-geral, Ruy Ferraz Fontes.

A UPBus controlaria 13 linhas de ônibus na zona leste de São Paulo. O **Estadão** não conseguiu localizar os advogados dos acusados. A Prefeitura informou que “recebeu ofício da Polícia Civil, informando que a investigação não afeta o resultado da licitação de concessão do serviço de transporte público”. E destacou que a SPTrans seguirá acompanhando o caso e colaborará com a polícia “naquilo que for solicitada”. ● COLABOROU LEON FERRARI

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 16° · TARDE 21° · NOITE 16° · VOLUME DE CHUVA 5 MM · UMIDADE RELATIVA 75 %

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
15°/ 22°	15°/ 20°	11°/ 16°	10°/ 16°

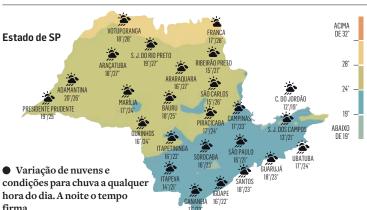
SOL

NASCENTE: 6H43
POENTE: 17H27

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	7/06	11H49
CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	0H11
NOVA	28/06	23H53

Estado de SP

● Variação de nuvens e condições para chuva a qualquer hora do dia. A noite o tempo firma.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N, NO, NE, O, L, SO, SE, S — 15 nós (SE) · 0,5m

HOJE		
3h28	↓	0,7
8h30	↑	1,1
15h35	↓	0,5
22h27	↑	1,1

QUINTA, 09		
4h38	↓	0,7
9h45	↑	1,2
17h14	↓	0,5
23h39	↑	1,1

SEXTA, 10		
5h45	↓	0,6
11h10	↑	1,2
18h37	↓	0,5

SÁBADO, 11		
0h41	↑	1,2
6h45	↓	0,5
12h34	↑	1,3
19h46	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/26°	MACEIÓ	20°/27°
BELÉM	21°/31°	MANAUS	22°/32°
BELO HORIZONTE	13°/27°	NATAL	24°/28°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	21°/33°
BRASÍLIA	15°/28°	PORTO ALEGRE	13°/20°
CAMPO GRANDE	18°/26°	PORTO VELHO	22°/30°
CUIABÁ	19°/32°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	13°/19°	RIO BRANCO	21°/29°
FLORIANÓPOLIS	17°/21°	RIO DE JANEIRO	17°/26°
FORTALEZA	23°/28°	SALVADOR	18°/27°
GOIÂNIA	15°/31°	SÃO LUÍS	23°/29°
JOÃO PESSOA	23°/28°	TERESINA	21°/31°
MACAPÁ	24°/29°	VITÓRIA	15°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	14°/24°	MÉXICO	-2	17°/26°
ATENAS	6	22°/26°	MIAMI	-1	23°/30°
BARCELONA	5	21°/26°	MONTEVIDÉU	0	10°/16°
BERLIM	5	15°/25°	MOSCOU	6	10°/22°
BRUXELAS	5	13°/19°	NOVA YORK	-1	19°/27°
BUENOS AIRES	0	11°/16°	PARIS	5	12°/20°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5	18°/26°
CHICAGO	-2	12°/13°	SANTIAGO	-1	7°/16°
ESTOCOLMO	5	11°/21°	SYDNEY	13	6°/13°
GENEBRA	5	7°/14°	TEL-AVIV	6	21°/30°
JOHANNESBURGO	5	10°/20°	TÓQUIO	12	15°/17°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	13°/17°
LISBOA	4	17°/26°	WASHINGTON	-1	18°/31°
LONDRES	4	12°/19°			
LOS ANGELES	-4	19°/32°			
MADRID	5	20°/31°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Folia fora de época

SP fará 'carnaval de rua oficial' em 16 e 17 de julho com 294 blocos inscritos

O "Esquenta" para o carnaval 2023, como está sendo chamado pela Prefeitura, terá lances para patrocínio a partir de R$10 mi

ISABELA MOYA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Prefeitura de São Paulo definiu na segunda-feira a data do carnaval de rua na capital: 16 e 17 de julho. O "Esquenta" para o carnaval 2023, como está sendo chamado pela Prefeitura, contará com 294 blocos em diferentes regiões da cidade. No sábado, foi publicada no *Diário Oficial da Cidade* a abertura de licitação para o patrocínio do Esquenta, que será decidido em 17 de junho, com lances a partir de R$ 10 milhões.

O edital para inscrição dos interessados em desfilar foi aberto em 28 de abril. Nele constam 75 intenções de blocos que desejam desfilar no centro, 33 na zona norte, 51 na zona sul, 91 na zona oeste, 33 na zona leste e 11 não indicaram uma região específica.

Segundo a Secretaria Municipal de Cultura, a partir desta terça-feira os produtores da SMC vão dialogar com os representantes dos blocos inscritos para desfilar no carnaval. Isso para que os trajetos sejam definidos e até para planejar o evento do próximo ano.

Tentativa anterior
Em abril, sem apoio do Município, da GCM ou da CET, houve muita dificuldade e pouca adesão

O carnaval de julho ocorre após os blocos de rua terem reclamado da falta de apoio e autorização para desfilarem no carnaval fora de época autorizado em abril para eventos e sambódromo. A Prefeitura, então, indicou que um novo evento ocorreria em julho para contemplar os blocos inscritos na oportunidade.

"Vamos oferecer toda a estrutura para os blocos pequenos, médios e grandes desfilarem com segurança", afirmou a secretária municipal de Cultura, Aline Torres, na divulgação oficial do evento ontem. "Vamos esquentar os corações, levando um carnaval único para todas as regiões da cidade."

ABRIL. Sem autorização e apoio da Prefeitura, os blocos não contaram com a presença da Guarda Civil Metropolitana (GCM) ou de agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) nos desfiles de abril.

As poucas agremiações que saíram no dia de Tiradentes ainda conseguiram algum público. Mas o dia útil seguinte causou dispersão. Alguns cortejos, inclusive, tiveram o início atrasado à espera de foliões que só conseguiram sair do trabalho no fim da tarde.

Já no fim de semana o maior público foi registrado em um evento "fechado" – O Acadêmicos do Baixo Augusta montou uma megaestrutura no Vale do Anhangabaú, com apoio da concessionária local. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas ao tentar cancelar serviço

Reclamação de José Augusto Moura Pacheco: "Gostaria de expressar meu descontentamento com a Claro. Nada mais fácil do que contratar um serviço Claro/ Net. Agora, tente cancelar algum produto. Inicia-se uma missão impossível. São vários protocolos, sem nenhuma resolução. Estou apenas tentando cancelar a "Mensalidade canal a la carte Telecine HD" no valor de R$ 30 mensais, mantendo os demais produtos inalterados. Apenas isso. A empresa deveria dar mais atenção aos pedidos de seus consumidores. Como eu disse, tentei ligar várias vezes por um motivo simples de se resolver, mas não consigo ser atendido pela Claro."

Resposta da operadora: "A Claro informa que entrou em contato com o Sr. José Augusto Moura Pacheco e realizou os ajustes necessários. A Claro continua à disposição por meio de todos os canais de atendimento. Para mais informações, também é possível ligar para 08007010180." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A situação na Allemanha

Berlim- O "Vorwärts" assignala a intensidade, cada vez maior, que vem tomando o movimento reacionario na Allemanha, manifestações monarchicas e militaristas se multiplicam. Em uma revista de excombatentes , um coronel pronunciou um violento discurso: "Fomos até às portas de Pariz em 1914. Que Deus faça com que possamos, muito em breve, retomar a marcha victoriosa sobre a capital franceza." ●

AGENCIA Ford
AVENIDA SÃO JOÃO, 36 - 38
TELEPHONE, CIDADE, [illegible]
DOUBLE PHANTON: [illegible]
TRACTOR FORDSON: [illegible]

OFFICINA HARLEY

OFFICINA DE CONCERTOS de motocycletas, especialista em Harley Davidson — Temos sempre em deposito toda e qualquer peça para Harley-Davidson e tambem diversos typos de machinas para serem vendidas por preço de occasião.
RUA 7 DE ABRIL, 84. — Telephone, cidade, 4241. —
JOÃO GUAL & IRMÃO.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Senne Lopez Muniz – Aos 96 anos. Era viúva de Amaro Lopez Muniz. Deixa os filhos Leila, Amaro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Nair Maria Teodoro Xavier – Aos 92 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria de Lourdes Gonçalves – Dia 7, aos 80 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Jandira Amaro dos Santos – Aos 71 anos. Era casada com Sebastião Rodrigues dos Santos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

José Thomaz de Souza – Aos 91 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Edmar Netto de Araujo – Aos 90 anos. Era casado. Deixa filhos e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Colina dos Flamboyants.

Eliezer Teixeira de Almeida – Aos 87 anos. Filho de Amaro Virgulino Teixeira e Maria do Carmo de Almeida. Era viúvo de Ilda Rodrigues Gonçalves. Deixa os filhos Marlene, Maisa, Flavio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Orlando Pinto – Dia 7, aos 85 anos. Era casado com Neusa de Paula Pinto. Deixa os filhos Marcos, Simone, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Wilson de Oliveira Felipe – Aos 79 anos. Era casado com Valdeti Rodrigues Felipe. Deixa os filhos Andrea, Alessandro, Alex, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antônio de Oliveira – Aos 72 anos. Era casado com Elenita Alves de Oliveira. Deixa os filhos Ana, Danilo, Giovanna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Silvio de Souza Campos – Aos 63 anos. Era casado com Maria da Penha da Mata Campos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Austrália vai enfrentar o Peru na repescagem para a Copa do Catar

Pagador de promessa

Ronaldo usa bike elétrica e 'memória muscular' para pedalar até Santiago

Fenômeno percorre desde domingo um trecho de 522 km a partir da cidade de Valladolid para agradecer o acesso do time que preside à primeira divisão espanhola

RICARDO MAGATTI

Ronaldo Fenômeno deu início na manhã de domingo ao seu périplo de bicicleta elétrica de Valladolid até Santiago de Compostela para cumprir a promessa que havia feito se o clube do qual é dono retornasse à primeira divisão do futebol espanhol. Ele não deu detalhes de sua condição física atual nem avisou se fizera uma preparação voltada para cumprir o duro trajeto. Mas é visível que sua forma já não é de um atleta em atividade.

O **Estadão** ouviu médicos e especialistas para entender o que Ronaldo pode ter feito para evitar lesões, reduzir a fadiga e concluir o trajeto de 522 km sem sobressaltos. O gestor do Cruzeiro se comprometeu a terminar em quatro dias a aventura, dividida em seis etapas, com níveis de dificuldade que vão de moderado a difícil.

Ronaldo aparenta estar acima do peso, mas carrega como trunfo o fato de ter sido um atleta de alto nível por quase duas décadas. Por isso, segundo os especialistas, tem a vantagem de possuir uma "memória muscular" que o ajuda em atividades físicas. "Ele está parado, aparentemente acima do peso, mas tem uma musculatura que responde bem a estímulos", diz o médico do esporte Páblius Staduto Braga, ex-vice-presidente da Sociedade Paulista de Medicina do Exercício e do Esporte (Spamde).

"Ele certamente fez uma boa avaliação antes, para diminuir os riscos. O esforço não é muito intenso, porque não vai ter tiros, disparos, mas a fadiga, sim, depois de dias pedalando. Há situações em que você pedala um pedaço, e depois deixa solto. O percurso acaba sendo menos cansativo do que quem faz a pé", explica Braga, que atende pessoas que já fizeram o trajeto andando até a cidade conhecida como destino religioso e turístico.

ESTRUTURA. Ronaldo está acompanhado nessa jornada de sua mulher, Celina Locks, e de uma equipe multidisciplinar, incluindo um carro de apoio para o caso de problemas. Ele contratou uma empresa espanhola para lhe dar suporte e cuidar da logística. Há, na caravana um ciclista profissional, sempre na dianteira.

"O caminho vai ser muito bonito. Fisicamente, sei que vou sofrer, mas vai ser uma experiência inesquecível", havia dito ele sobre a aventura. Os especialistas acreditam que é muito provável que o ex-jogador tenha passado semanas se preparando para o desafio, fazendo adaptações em seu corpo para reduzir danos e estar apto a finalizar a peregrinação dentro da meta estipulada.

"Você precisa criar uma adaptação da musculatura para suportar esse período longo de atividade", ressalta Paulo Zogaib, fisiologista do Palmeiras durante 24 anos e especialista em medicina esportiva. "Não é um esforço em termos de intensidade muito importante. Mas, de qualquer forma, é difícil, puxado. Imagino que ele tenha feito alguma preparação para não sair do zero."

REPRODUÇÃO/TWITTER

Ronaldo tem equipe multidisciplinar à sua disposição no trajeto

Os especialistas acreditam que Ronaldo não terá problemas para realizar a tarefa. Zogaib, que é professor da Escola Paulista de Medicina da Unifesp, avalia que uma pessoa sedentária, desacostumada a exercícios, teria de se preparar durante três meses para completar 500 km pedalando. No caso de Ronaldo, é provável que ele tenha se mantido na ativa. Portanto, precisou de menos tempo de preparação.

BIKE ELÉTRICA. Há também artifícios de que o gestor do Cruzeiro pode lançar mão. A bicicleta escolhida para fazer a rota é elétrica. Não se sabe, porém, quantos quilômetros Ronaldo vai pedalar e quantos ficarão a cargo do motor da bicicleta da marca Specialized, cujo modelo elétrico mais barato custa R$ 32.990,00.

As chamadas e-bikes exigem menos esforço, mas não fazem tudo sozinha. São indicadas para idosos e pessoas com sobrepeso e diminuem o risco de sobrecarga nas articulações, evitando lesões.

O fato de Ronaldo aparentar estar acima do peso não é um problema desde que ele esteja em boas condições físicas, explica Zogaib. "O risco seria mesmo a fadiga e alguma lesão muscular que possa ocorrer pelo esforço repetitivo. Tem de ficar atento se ele sente dores normais ou se uma estrutura está sofrendo mais do que deveria", explica o médico.

Chegada será amanhã
Ronaldo planejou completar o percurso até Santiago de Compostela em seis diferentes etapas

Mas como deve ser o plano nutricional? "É importante suplementar ou consumir carboidratos, ingerir água e reprodutores eletrólitos. Ronaldo vai precisar repor sódio, potássio para manter o bom funcionamento cardiovascular", detalha o nutricionista clínico e esportivo Dereck Oak.

Ele pode ingerir paçoca ou banana, por exemplo, como fonte de carboidrato. Há opções líquidas e também em gel. "Ele vai precisar de carboidratos de absorção rápida", afirma Oak. "É importante prestar atenção no suor, na aparência dele, para ver se é necessário repor o sal, por exemplo. Há pessoas que não fazem essa reposição e têm mal súbito", alerta o nutricionista. "E a proteína é importante também para recuperar o corpo após o estresse muscular." ●

Copa do Brasil

Sorteio coloca dois clássicos paulistas logo nas oitavas de final

RIO

A Copa do Brasil terá quatro clássicos estaduais nas oitavas de final, dois deles entre paulistas. O sorteio realizado pela CBF na tarde de ontem definiu que o Corinthians enfrentará o Santos e que o Palmeiras terá dois embates com o São Paulo por uma vaga nas quartas de final. Além disso, haverá um encontro de rivalidade nacional entre Flamengo e Atlético-MG.

Os outros dois clássicos estaduais na nova fase do torneio serão Goiás x Atlético-GO e Fortaleza x Ceará. Também ficou estabelecido que o Fluminense terá o Cruzeiro como adversário. O Botafogo, por sua vez, vai encarar o América-MG, enquanto o Athletico-PR enfrenta o Bahia.

Os mandos de campo foram definidos na sequência, em novo sorteio: Cruzeiro, Flamengo, Santos, Palmeiras, Goiás, Ceará, Athletico-PR e Botafogo decidem em casa. As datas de cada jogo, contudo, ainda não foram divulgadas, mas a rodada de ida está prevista para ser realizada entre 22 e 23 de junho, enquanto as partidas de volta devem ser disputadas nos dias 13 e 14 de julho.

No caso dos clássicos paulistas, os rivais vão se enfrentar duas vezes na mesma semana por torneios diferentes. No dia 20, o São Paulo recebe o Palmeiras no Morumbi, pela 13.ª rodada do Brasileirão. Três dias depois, o jogo e o local se repetirão na ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

Corinthians e Santos fazem o caminho inverso. Primeiro, jogam o clássico de ida pela Copa do Brasil no dia 22 (ou 23) e depois se enfrentam pela 14.ª rodada do Campeonato Brasileiro no dia 25 de junho.

Depois das oitavas de final, os confrontos das quartas também serão definidos por sorteio. Aqueles que avançarem receberão a premiação de R$ 3,9 milhões. Depois, o valor chega a R$ 8 milhões para os classificados às semifinais, R$ 25 milhões para o vice e R$ 60 milhões para o campeão. ●

OITAVAS DE FINAL

IDA (22/23 DE JUNHO)		VOLTA (13/14 DE JULHO)
Corinthians	x	Santos
São Paulo	x	Palmeiras
Bahia	x	Athletico-PR
Atlético-GO	x	Goiás
Fortaleza	x	Ceará
Fluminense	x	Cruzeiro
América-MG	x	Botafogo
Atlético-MG	x	Flamengo

* TIMES QUE ESTÃO NA DIREITA FAZEM A SEGUNDA PARTIDA EM CASA

Campeonato Brasileiro

Corinthians abusa dos erros e volta de Cuiabá com derrota

Alvinegro perde uma invencibilidade de 11 partidas e pode sair também da liderança da competição com o tropeço de ontem

ALMIR LEITE

A derrota por 1 a 0 para o Cuiabá ontem à noite na Arena Pantanal pode custar caro para o Corinthians. Além de perder o jogo e uma invencibilidade de 11 jogos, pode perder também a liderança do Campeonato Brasileiro. O Alvinegro permanece com 18 pontos e pode ser superado hoje pelo Atlético-MG, que visita o Fluminense. O Palmeiras, que recebe o Botafogo na quinta, também pode passar à frente.

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CUIABÁ 1 × 0 CORINTHIANS

GOL: Uendel, aos 35 minutos do primeiro tempo.
CUIABÁ: João Carlos; João Lucas, Marllon, Alan Empereur e Uendel; Camilo, Pepê (Paulão) e Rafael Gava (Marcão); Felipe Marques (Valdívia), André Luís (Alesson) e André (Jenison). **Técnico:** Bernardo Franco.
CORINTHIANS: Cássio; Robson Bambu (Júnior Moraes), Raul Gustavo, e Gil; Mantuan, Du Queiroz (Giuliano), Cantillo, Adson (Renato Augusto) e Bruno Melo (Lucas Piton); Gustavo Mosquito (Wesley) e Róger Guedes. **Técnico:** Vítor Pereira.
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique.
Amarelos: R. Gustavo, Du Queiroz, João Carlos. **Vermelho:** Valdívia.
Público: 22.129 pagantes.
Renda: R$ 1.957.000,00.
Local: Arena Pantanal, em Cuiabá.

O Corinthians cometeu dois erros graves na primeira etapa. Com a bola, não conseguia articular jogadas e, como consequência, não incomodava o Cuiabá. Róger Guedes era obrigado a voltar até o meio-campo para entrar no jogo, do contrário não tocava na bola.

Mas a falha principal era o excessivo número de erros na saída de bola. Além disso, os zagueiros – Vítor Pereira escalou três –, sobretudo Bambu, estavam atrapalhados.

A consequência foi que num desses erros o Cuiabá abriu o placar. O lateral Uendel roubou a bola de Adson, fez uma tabela e, ao receber de volta, matou a bola no peito e emendou de fora da área no canto esquerdo de Cássio, que já havia salvado o Corinthians no início da partida após o primeiro dos erros de Bambu.

Insatisfeito com o time, Vítor Pereira radicalizou. Fez logo quatro alterações no intervalo, desfez os três zagueiros, colocou dois jogadores, Renato Augusto e Giuliano, para ter presença no meio de campo e um atacante de área, Júnior Moraes. O time cresceu, mas encontrou um Cuiabá bem fechado. Teve apenas duas boas chances com Róger Guedes, insuficiente para ao menos chegar ao empate. ●

ASSCOM DOURADO

Uendel celebra o gol que deu a vitória ao Cuiabá na Arena Pantanal

Sem o artilheiro e sem vencer há quatro jogos, Santos recebe o Inter

O Santos não terá Marcos Leonardo, que está na seleção sub-20, no jogo de hoje do Santos contra o Internacional, às 21h30, na Vila Belmiro. Ele é o artilheiro do time na temporada, com 11 gols. O técnico Fabián Bustos estuda entre Angulo e Rwan o substituto. O Santos tem 12 pontos, mas não vence há quatro jogos e precisa reagir para não se desgrudar dos líderes. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS × INTERNACIONAL

SANTOS: João Paulo; Madson, Maicon, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Rodrigo Fernández, Vinícius Zanocelo e Sandry; Léo Baptistão, Jhojan Julio e Bryan Angulo. **Técnico:** Fabián Bustos.
INTERNACIONAL: Daniel; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Dourado, Edenílson, Carlos de Pena e Alan Patrick; David (Taison, Pedro Henrique ou Maurício) e Alemão. **Técnico:** Mano Menezes.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Horário: 21h30.
Local: Vila Belmiro.
TV: Globo e Premiere.

SANTOS FUTEBOL CLUBE — CONSELHO DELIBERATIVO

CNPJ: 58.196.684/0001-29

De acordo com os artigos: 51, alínea "a", 2, 47, 71, 73, alínea "a", 85, alínea "a" do Estatuto Social combinados com o Regimento Interno através dos artigos 20, alínea "g" e "p", 44, 46, 79, alínea "b", 80, alínea "c", 83, 147, parágrafo quarto e quinto, 149, alínea "f", 150, alínea "c", 154, parágrafo segundo do Regimento Interno, fica convocado o Conselho Deliberativo do **SANTOS FUTEBOL CLUBE** para reunir-se em **Sessão Extraordinária,** no próximo dia **13 de junho de 2022, segunda-feira.** EM FORMATO HÍBRIDO, sendo VIRTUAL DIGITAL, através do endereço eletrônico www.zoom.us e PRESENCIAL à Rua Princesa Isabel, s/nº, 1º andar no salão Vidal Behor Sion, nesta cidade, em 1ª convocação, às 19h00, com a presença mínima de um terço de seus membros e, em 2ª convocação, às 19h30, com qualquer número, com o fim de apreciar a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
b) Comunicações da Mesa;
c) Homologação da Embaixada do Vale do Itajaí;
d) Eleger e empossar membro do Conselho Fiscal;
e) Apresentação pelo Conselho Fiscal do Relatório Contábil Administrativo referente ao 1º Trimestre de 2022;
f) Apreciação, discussão e votação de alteração de artigo do Regimento Interno do Comitê Gestor, com parecer da Comissão de Estatuto;
g) Apreciação, discussão e votação do reajuste de taxa de manutenção e conservação das cadeiras cativas e especiais;
h) Apreciação, discussão e votação do parecer da Comissão de Inquérito e Sindicância, sobre o processo 03/21-CIS;
i) Apreciação, discussão e votação do parecer da Comissão de Inquérito e Sindicância, sobre o processo 11/19-CIS.

Santos, 08 de junho de 2022
Celso do Carmo Jatene - Presidente

Nota:
As instruções especiais para a participação na reunião serão encaminhadas por e-mail, diretamente aos conselheiros, a partir das fichas cadastrais fornecidas pelos próprios conselheiros.

Discriminação reduz chance de alcançar alta liderança e relega profissionais a áreas de apoio

Preconceito com maternidade ainda poda executivas

Vice de supply chain da Alpargatas, Simone Franco diz que desde a Engenharia vê a sua competência posta à prova por homens

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-30/7/2019

Desafio de gênero

Esta reportagem é a terceira de uma série do 'Estadão' sobre a escassa presença feminina em postos de alta liderança das empresas brasileiras

LUCIANA DYNIEWICZ
SHAGALY FERREIRA

Para chegar à posição de vice-presidente da multinacional brasileira de tecnologia CI&T e à de integrante dos conselhos de administração da Telefônica/Vivo e da Locamerica, Solange Sobral não só teve de atravessar barreiras extras por ser mulher e negra, mas também por ser mãe e atuar em uma área predominantemente masculina, a de tecnologia. A maternidade e o setor de atuação são dois dos grandes obstáculos que as mulheres enfrentam e, em muitos casos, estancam a trajetória das executivas, conforme especialistas.

"Quando você vai para alguns setores, como de tecnologia ou financeiro, e, dentro dessas áreas escolhe o 'core business' (*atividade principal*), vai rareando cada vez mais o número de mulheres. E vai ficando cada vez mais difícil você ascender nesse ambiente", diz Solange.

A professora do Insper Ana Diniz explica que a participação reduzida das mulheres nas áreas consideradas mais estratégicas (*ver levantamento do* **Estadão**, *na página ao lado*) é consequência da divisão sexual do conhecimento. Se antes as mulheres ficavam em casa cuidando dos filhos e, após romper essa primeira barreira, tornaram-se professoras e enfermeiras, agora é praticamente natural que a lógica do cuidado continue sendo reproduzida.

Diretora financeira e de relações com investidores da TIM, Camille Loyo Faria é uma das poucas mulheres no País que quebraram essa lógica. Formada em Engenharia Química, ela fez carreira no setor financeiro. Quando jovem, sentia que sua visão *diferente* incomodava a maioria masculina das equipes. "Também cheguei a ouvir que havia alcançado certa posição porque estava tendo um caso com o chefe. Queriam dizer que não tinha competência."

Hoje, Camille diz que se sente respeitada nos ambientes de trabalho, mas acredita que mulheres que cresceram em áreas tidas como mais femininas podem ter se sentido mais confortáveis com suas equipes. "Quando você está cercada de pessoas diferentes, pode haver menos empatia. Não acho que uma profissional de RH tenha menos dificuldade do que eu, mas é mais fácil lidar com as dificuldades quando se têm colegas que vivenciam as mesmas experiências."

A executiva Vanessa Lobato, vice-presidente de varejo do Santander, diz não conhecer outra mulher que ocupe posição semelhante a sua no mercado bancário brasileiro. Vanessa começou sua trajetória na liderança como gerente de banco, foi superintendente e acabou migrando para a diretoria de recursos humanos – antes de se tornar vice-presidente de varejo.

Estímulo

Solange defende projetos que mostrem que mulheres podem fazer a diferença na área de tecnologia

"É como se fosse mais permitido a mulher se desenvolver nas áreas de suporte. É um viés inconsciente. É como se a mulher fosse menos capaz de lidar com números e entrega e mais capaz para lidar com contextos. Que grande bobagem", diz a executiva, que lidera 30 mil pessoas.

Vanessa reconhece que, no comando do varejo, a maior parte da diretoria que responde a ela é formada por homens, diferentemente do que ocorria quando estava na área de RH. Na posição atual, tem trabalhado para suas equipes comprarem a pauta da diversidade de forma genuína e não tem perdido as oportunidades para mudar a cara da liderança.

"Quando uma cadeira (*de diretoria*) fica vazia, temos de procurar alguém com o olhar da diversidade. Não vou sair demitindo homens, mas temos de ter coragem para ter ações afirmativas", acrescenta. "Oito anos atrás, se você me chamasse para uma reunião de diversidade, eu talvez não fosse. Mas tive o privilégio de estudar o tema, de olhar para minha vida e perceber o quanto de machismo já enfrentei. Já estive numa sala com homens que fingiram que eu não estava ali, mas, na época, eu nem percebia isso."

Para Solange, conselheira da Telefônica e da Locamerica, projetos que estimulem mulheres a mergulhar na tecnologia e que mostrem as perspectivas que podem trazer para esses setores podem ajudar a elevar a presença feminina em áreas estratégicas. Dar espaço para as mulheres em eventos, contando suas histórias, também é importante, diz. "Tenho certeza de que, por trás de muita história das empresas de tecnologia, há mulheres fazendo a diferença. São poucas, e elas não aparecem. Mas essa é uma forma de outras mulheres verem que é possível."

A diretora de relações governamentais do Mulheres do Brasil (grupo que trabalha na defesa dos interesses das mulheres e é liderado pela empresária Luiza Trajano, do Magazine Luiza), Lígia Pinto, reconhece que, em algumas áreas, como as engenharias, há menos mulheres sendo formadas. Daí a necessidade de, ainda nas primeiras fases da escola, conscientizar as meninas de que elas podem estar onde quiserem.

"Homens e mulheres são diferentes e exercem a liderança de formas diferentes, mas é preciso saber, desde a infância, que é muito grave o discurso de que homem veste azul e mulher, rosa. As meninas precisam ser inseridas também nas aulas de robótica", diz Ligia, também professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

ESTATÍSTICA INGRATA. A maternidade é apontada pelas executivas como uma das maiores barreiras para a ascensão. De acordo com Margareth Goldenberg, gestora executiva do Mulher 360 (movimento empresarial que trabalha por empoderamento feminino e equidade de gênero), é mais comum que mulheres cheguem à liderança quando não têm filhos. Isso significa que muitas precisam abrir mão das ambições pessoais para serem executivas. "Não é justo que elas tenham de optar. As barreiras da maternidade são imensas na jornada de desenvolvimento profissional. Portanto, as empresas preci-

Raras no comando, líderes negras têm mais desafios até o topo

FELIPE RAU/ESTADÃO

CI&T

Solange afirma que apoio da empresa e da família foi fundamental

FELIPE RAU/ESTADÃO

Vanessa diz que atua para que a equipe promova a diversidade

SEGMENTAÇÃO

Áreas de atuação das diretoras de empresas do Ibovespa

Área	%
FINANCEIRA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES	9,9%
OPERACIONAL OU ESTRATÉGICA	30,7%
APOIO (RH, MARKETING, JURÍDICO, SUSTENTABILIDADE)	54,4%
PRESIDÊNCIA	2%
SEM INFORMAÇÃO	3%

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

➔ sam adotar práticas acolhedoras, como horário flexível."

Ligia Pinto, do Grupo Mulheres do Brasil, conta que, em um trabalho para uma grande consultoria, observou que as mulheres da lista dos dez principais candidatos a se tornar sócios da empresa não tinham filhos. As candidatas com filhos apareciam nas últimas posições de um ranking com 40 profissionais. Isso acontecia porque a metodologia adotada para analisar os futuros sócios considerava o faturamento que os profissionais tinham conseguido gerar em 12 anos. Mulheres que haviam tirado licença-maternidade tinham faturamento zero por quatro ou oito meses, conforme o número de filhos que tinham tido.

"Eles não levavam em consideração o período de afastamento. Quando era desconsiderado o período de licença-maternidade, essas mulheres subiam no ranking e entravam de verdade na disputa pela vaga de sócia. Essa questão da maternidade é estrutural, mas esse exemplo mostra quanto até o padrão de avaliação pode ser machista", diz Lígia.

Professora de gestão de pessoas na FGV, Vanessa Cepellos conta que muitas mulheres acabam sendo forçadas a deixar seus empregos quando têm filhos e, ao tentar retornar ao mercado, percebem que suas habilidades ficaram obsoletas. Para aquelas que conseguem permanecer no trabalho, é comum que passem a ser mal avaliadas pelos superiores por terem de dividir a atenção com as obrigações domésticas.

No caso de Solange Sobral, a ascensão profissional e a maternidade só foram possíveis porque ela teve a oportunidade de discutir com os chefes, antes da licença, como seria seu retorno. Solange conta também que o apoio da mãe e do marido foi fundamental. "Tive o privilégio de ter parceiros e filhos que entenderam que, em alguns momentos, não estaria presente porque, para me sentir completa, tinha também o lado profissional." ●

'É preciso garantir que programas de equidade frutifiquem'

Para mulheres que assumem cargos de liderança em redutos predominantemente masculinos, ter experiência e qualificação não reduz a ocorrência de abordagens sexistas. Vice-presidente de supply chain (cadeia de suprimentos) da Alpargatas, a engenheira Simone Franco conta que ainda na faculdade – onde era uma das 10 mulheres em uma turma de 90 alunos – escutava que uma mulher precisava escolher entre ser inteligente e fazer uma faculdade ou ser bonita. Mais tarde, em uma das organizações pela qual passou, ouviu de um líder que supply chain era lugar de homem.

Simone lidou com profissionais que colocavam sua competência à prova. "Sempre observava que, a todo tempo, eu era testada pelas pessoas que estavam no mesmo grupo que eu. Se eu tinha um cargo de liderança, o time que eu liderava sempre tinha aquela coisa: *será que ela vai dar conta?*", relembra.

Surpresa

Simone chegou a ser recebida por executivos que a esperavam com uma gravata como presente de boas-vindas

No começo na área, Simone diz que os homens não sabiam como lidar com uma mulher na sala de negociação. Em uma ocasião, fora do Brasil, foi recebida com uma gravata como presente de boas-vindas. "Quando viram que era uma mulher, ficaram desconcertados, e o dono da empresa me pediu desculpas porque esperava um homem."

O constrangimento acendeu um alerta. "Foi quando percebi que estava em um lugar em que não é comum as mulheres estarem. E isso chamou a atenção: já que agora estou em um lugar em que eu posso montar times, como abro as portas para trazer mais mulheres?". Hoje ela tem uma equipe com três mulheres e quatro homens.

Simone diz que ainda há um caminho longo a percorrer para alcançar equidade em sua área. Ela diz que, da produção até a diretoria, todo o quadro tem sido majoritariamente masculino. "Bons programas e intenções há vários. A gente precisa garantir que eles frutifiquem, porque ter uma oportunidade aqui e outra ali não vai fazer a coisa mudar." ● L.D. E S.F.

FELIPE RAU/ESTADÃO

O jovem B. durante um dos treinamentos com o time sub-20 do Juventus: atleta foi bem avaliado pela comissão técnica

Ressocialização

Esperança no mundo da bola

Interno da Fundação Casa deixa infrações para trás, faz testes no Juventus e sonha com mudança de vida

TONI ASSIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na fria manhã do outono paulistano, o time sub-20 do Juventus inicia os trabalhos de campo. Em meio ao grupo de jogadores, um jovem chama a atenção pelo olhar compenetrado. Interno da Fundação Casa, B. participa do seu quarto treino, segue em observação e vem agradando à comissão técnica. Na preleção, o tópico sobre a coragem se encaixa no propósito deste rapaz que chegou ao fundo do poço por conta do envolvimento com roubo e tráfico de drogas. "Quero uma vaga aqui no Juventus para tirar minha família do sufoco. Estou na fase de luta e sinto a necessidade de recuperar o tempo perdido para dar alegrias aos meus pais. Eles sofreram muito por minha causa."

O contato com o mundo do crime colocou B. na Fundação Casa por cometer ato infracional gravíssimo. Guiado por um mundo sem regras, ele foi levado para um desvio de conduta extremo. A consequência é o cumprimento da medida socioeducativa na unidade Tapajós.

"Fiz muita coisa ruim. Infelizmente eu roubava, furtava, mexia com tráfico de drogas e corri várias vezes da polícia. Hoje entendo que as pessoas trabalhavam para conquistar o que queriam. Não tinha consciência de que elas estavam em busca de seus objetivos", disse B. ao **Estadão**.

Enquanto fala da atribulada história de vida, o trabalho de um funcionário que cuida do campo faz o assunto mudar de rumo. O olhar de B. brilha ao abordar a expectativa que se abre com a chance de se tornar jogador. Ele tem Renato Augusto, jogador do Corinthians, como ídolo e diz se espelhar no meia.

"Desde pequeno eu gosto dele e conheço a sua história. Veio também da periferia. Lutou muito por seus objetivos. Em campo procuro me inspirar nele e seria um sonho poder conhecê-lo."

INCLUSÃO. Durante a atividade, o aspirante a jogador esbanjou disposição e deu mostras de qualidade. Com boa finalização, velocidade no arranque e drible curto para se desvencilhar da marcação em espaço reduzido, ele ganhou elogios do seu chefe direto. "Tem qualidade, é muito dedicado. Tem coisas para evoluir, mas a determinação que ele tem ajuda muito", disse o técnico Luizão.

Há um ano recluso e próximo de ser novamente inserido na sociedade, B. ganhou a chance de treinar no clube da Mooca após ser observado em uma ação esportiva promovida pela OSC (Organização da Sociedade Civil) de Cajamar. Voluntário da instituição e coordenador técnico do Juventus, Marcel Barbosa gostou do desempenho do jovem. Ao lado de Conrado Agarelli, diretor do clube da zona leste, foi uma das pessoas a abrir espaço para que ele pudesse fazer essa bateria de testes.

"O esporte é uma ferramenta de inclusão muito poderosa. Trabalhei também no exterior e já vi muita coisa. Falo com eles que é preciso coragem para buscar os objetivos e a principal mudança tem que estar na pessoa", afirmou Barbosa.

Fruto do acompanhamento que é feito na Fundação Casa, B. foi chamado a participar do curso de panificação. Lá, além de aprender a fazer pães, pizzas, doces e salgados, cultivou o trabalho em equipe. "É uma experiência que achei que nunca fosse ter na vida. Padaria é união. Um faz e manda para o outro. Aprendi a trabalhar em grupo e a ter preocupação com o próximo."

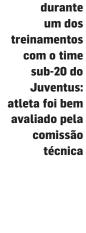
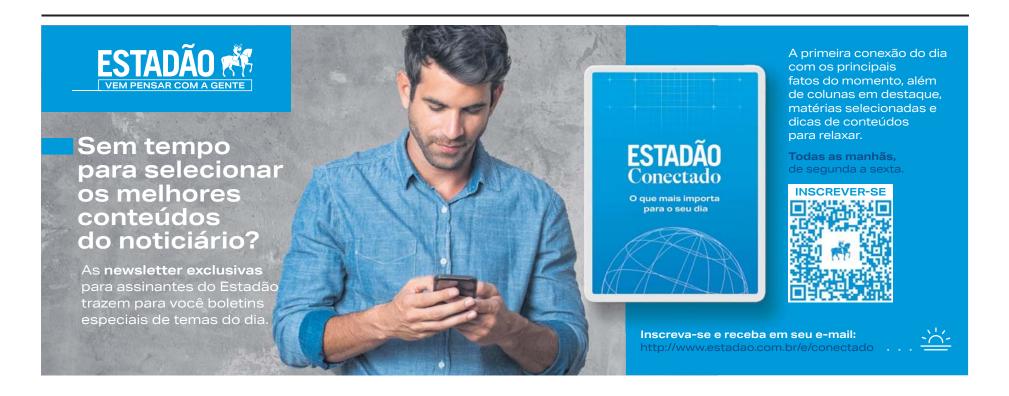
"Dos doces que eu aprendi, o que eu mais gosto de fazer é o sonho. E espero agora construir um novo sonho para minha vida. Espero conseguir uma vaga aqui no Juventus."

Josué Dantas, diretor da unidade Tapajós e também presente ao treino para acompanhar B., falou do progresso do rapaz no período dentro da Fundação Casa. "Fizemos, além do acompanhamento psicológico, um trabalho psicopedagógico individual que também contou com a atuação de um assistente social. Procuramos estreitar os laços familiares para ajudar nesse processo."

Para Fernando José da Costa, secretário da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo e presidente da Fundação Casa, o trabalho da instituição envolvendo o esporte como ferramenta de inclusão é uma arma poderosa no trato com os internos.

"O esporte já é uma tradição aqui e estamos no 17.º ano da Copa Casa. A atividade física educa com disciplina. Nos treinos que ele vem fazendo, nosso acompanhamento é total e acredito que estamos dando uma boa chance a ele de voltar ao convívio da sociedade totalmente recuperado", afirmou o secretário. ●

B14 Atacarejo
Família demite executivos e reassume comando com plano de expandir o Roldão

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Combustíveis Pressão do governo e do Congresso

Estados e municípios falam em perda de até R$ 115 bi com cortes no ICMS

Comsefaz e CNM contestam as contas do governo, que propõe compensar R$ 25,7 bi de impostos que deixariam de ser arrecadados; PEC abriria exceção no teto de gastos

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O pacote para reduzir o preço dos combustíveis neste ano de eleições deflagrou uma guerra de números em Brasília e aumentou as incertezas para as contas públicas depois de 2022. Estados e municípios contestam as contas do governo e dizem que as perdas com o pacote estão em R$ 115 bilhões.

Desse total, R$ 27 bilhões seriam perdas de receitas para as prefeituras, segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM). O governo aceita compensar, porém, 22,34% (R$ 25,7 bilhões) por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que abre exceção no teto de gastos para a transferência a governadores e prefeitos.

No outro lado da guerra e na defesa das medidas, o Ministério da Economia divulgou dois estudos ontem para mostrar que governadores e prefeitos apresentam a melhor capacidade de pagamento da história.

No centro da disputa, o projeto (PLP 18), em tramitação no Senado, fixa um teto de 17% do ICMS (imposto estadual) para combustível, diesel, energia, telecomunicações, gás e transporte urbano. O projeto é considerado por governadores e prefeitos um "arrasa-quarteirão" sem volta nas finanças de Estados e municípios (estes recebem parte do ICMS) por não compensar essa perda de arrecadação, calculada em cerca de R$ 80 bilhões pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz). Para essa perda, o ministro da Economia, Paulo Guedes, fechou as portas a uma compensação futura. Os Estados negociam com os senadores que a redução das alíquotas seja temporária, segundo fontes.

O governo também pressiona os Estados a reduzir a zero até dezembro a alíquota sobre o diesel e o gás de cozinha, garantindo a compensação de até R$ 25,7 bilhões, valor maior do que os R$ 22 bilhões calculados pelo Ministério da Economia. Em contrapartida, o governo reduziria a zero os tributos federais da gasolina e do etanol.

A pressão é grande porque as lideranças do Centrão, que apoiam o presidente Jair Bolsonaro, jogam todas as fichas na aposta de que os parlamentares de todos os partidos dificilmente terão condições de votar contra uma queda de impostos que pode reduzir a inflação e que vem sendo adotada por outros países.

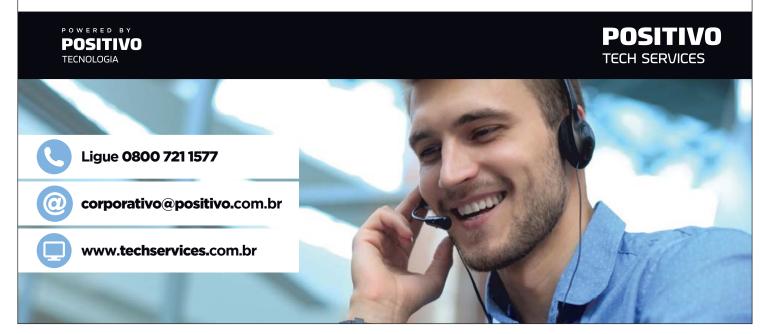
A estratégia é expor publicamente os governadores que se recusarem a reduzir a zero o diesel neste ano de eleições gerais. Na área econômica, a avaliação é de que a flexibilidade no teto de gastos é o menor dos males. Se não der certo, o presidente não descarta decretar estado de calamidade, o que assustou ainda mais o mercado, que ontem colocou nos preços dos ativos o risco fiscal maior para 2023.

"Dentro das alternativas colocadas até agora, (*a proposta do pacote*) é a menos pior", diz o ex-secretário do Tesouro Jeferson Bittencourt, hoje economista da Asa Investments. "A calamidade seria muito danosa."

INFLAÇÃO. Segundo apurou o **Estadão**, na reunião de segunda-feira, números de que a inflação pode cair 3 pontos porcentuais este ano, caso todo o pacote seja implementado, reforçaram a decisão.

À frente das negociações pelos Estados, o presidente do Comsefaz, Décio Padilha, descarta que a queda dos tributos chegue aos preços. "Se zerar o ICMS, não resolve em nada o problema da escalada do preço", disse. "Qualquer aumento que tenha do diesel, como a defasagem está em 10%, já consome todo o peso do ICMS." ●

> **Estimativa**
>
> **R$ 87 bi** é o impacto estimado pelo ex-secretário do Tesouro Jeferson Bittencourt (hoje na Asa Investments)
>
> **R$ 45 bi** seriam do projeto que limita o ICMS
>
> **R$ 25 bi** seriam da compensação a Estados e municípios e R$ 17 bi ao desonerar gasolina e diesel

GOVERNO PRESSIONA PARA APROVAR EM UMA SEMANA PACOTE NO SENADO. PÁG. B2

A invasão da Ucrânia coloca pedras no caminho do Brasil

ARTIGO

Matteo Lanzafame e Reginaldo Nogueira
São, respectivamente, economista sênior do Banco do Desenvolvimento Asiático e diretor-geral do Ibmec
São Paulo e Brasília*

Embora o Brasil não esteja diretamente exposto à guerra entre Rússia e Ucrânia, dado os pequenos fluxos comerciais e financeiros com os dois países – bem como os laços relativamente pequenos com a União Europeia –, os impactos indiretos podem ser significativos.

Em primeiro lugar, vale observar os efeitos dos aumentos nos preços das commodities internacionais. Preços mais altos de commodities têm levado ao aumento da inflação global, e no Brasil isso não tem sido diferente.

Todavia, dada a condição do País como um grande exportador mundial de commodities, esse mesmo fenômeno deve impulsionar as exportações brasileiras. O Brasil é um grande fornecedor de bens agrícolas e minerais nos mercados globais.

É claro que as sanções à Rússia têm afetado suas exportações de fertilizantes, produto do qual o Brasil é importador. Mas não se pode esquecer de que outros exportadores agrícolas também são afetados por isso. E esses mesmos competidores internacionais sofrem mais fortemente com o aumento dos preços da energia do que o Brasil, que possui maior participação de fontes renováveis em sua matriz energética.

> ***O balanço de riscos sugere cautela, embora nem tudo seja um conjunto de más notícias***

Juntamente com as taxas de juros reais mais altas que têm sido praticadas, o efeito do comércio exterior deve ter um saldo positivo de riscos, fortalecendo a taxa de câmbio.

Nesse sentido, vale destacar que o real é a moeda de melhor desempenho do mundo este ano. É de esperar que isso ajude na luta do Banco Central do Brasil contra a inflação.

Mas isso não significa dizer que a economia brasileira não será afetada pelas repercussões globais da guerra. Se por um lado o câmbio pode ajudar na inflação, os preços continuam subindo a uma taxa elevada. Assim, o cenário inflacionário dependerá muito da capacidade de que as empresas repassem seus aumentos de custos para os consumidores.

Além disso, os juros mais altos devem deprimir a demanda doméstica e tornar o cenário de emprego mais nebuloso. Entretanto, há pouco o que o Banco Central possa fazer para evitar isso, dados os desafios atuais da inflação e o próprio aumento mundial das taxas de juros.

O balanço de riscos sugere cautela, embora nem tudo seja um conjunto de más notícias. ●

** As opiniões contidas neste artigo não representam as do Banco do Desenvolvimento Asiático, Ibmec ou quaisquer instituições associadas*

Combustíveis Votação-relâmpago

Governo pressiona para aprovar em uma semana pacote no Senado

Presidente da Casa indica que pode votar já na segunda-feira projeto que limita alíquota do ICMS sobre combustíveis

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Com as eleições se aproximando, governo e aliados políticos no Congresso lançaram ontem ofensiva para fazer uma votação-relâmpago do pacote para reduzir os preços dos combustíveis na bomba aos consumidores. Eles trabalham com a expectativa de ter o pacote de propostas e o projeto que reduzem os tributos sobre combustíveis aprovado dentro de uma semana no Senado – e a pressão para isso é total nos bastidores.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), antecipou que deve colocar em votação na próxima segunda-feira a proposta que limita a alíquota de tributos estaduais sobre os preços de combustíveis e energia – já aprovada pela Câmara. Ele não se comprometeu a votar no mesmo dia as duas propostas de emenda à Constituição (PEC) que vão também tratar de combustíveis.

Uma dessas PEC vai prever a compensação aos Estados por perdas de arrecadação e a outra vai tratar do etanol, como antecipado pelo relator Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ao **Estadão**. “É um comando constitucional para que as leis possam obedecer que se vai dar um estímulo aos combustíveis renováveis”, explicou ele. “Será dado esse comando para os Estados”, acrescentou.

> **Pressa**
> **Em defesa das mudanças, Pacheco falou em ‘clamor’, enquanto Lira citou ‘pressão máxima’**

Governistas têm pressa para que a redução dos tributos possa ter impacto na inflação o mais rápido possível. Sob o impacto do anúncio, a Bolsa fechou ontem em queda de 0,11% e o dólar subiu 1,64%, com o receito de investidores de que essa renúncia fiscal possa ter grande impacto nos cofres públicos e comprometa a estabilidade das contas.

O governo vai compensar a perda de arrecadação dos Estados que reduzirem de 17% a zero até dezembro deste ano a alíquota do diesel e do gás de cozinha. Paralelamente, o governo também se compromete a desonerar a gasolina e o etanol da cobrança do PIS/Cofins e da Cide, tributos que são federais. Na PEC, estarão definidos, em separado, o limite para a redução de PIS/Cofins e da Cide e outro para o repasse aos Estados que reduzirem de 17% para zero o ICMS sobre diesel e gás de cozinha. Esse repasse ficará fora do teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas à variação do IPCA.

‘CLAMOR’. O comando do Congresso defendeu ontem o pacote anunciado na véspera pelo presidente Jair Bolsonaro. Pacheco afirmou que há um “clamor” pela redução dos preços, enquanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), afirmou que fará “pressão máxima” na Petrobras para que a queda chegue às bombas.

O presidente da Câmara disse ainda que é preciso aprovar o “pacote de combustíveis” no Congresso para “não deixar a panela de pressão explodir”, numa referência ao impacto do aumento de preços no poder de compra da população.

Parte do pacote que pode chegar até R$ 50 bilhões – cerca de R$ 25,7 bilhões – ficará fora do teto de gastos, caso o Congresso autorize. Mesmo assim, Pacheco falou em “responsabilidade fiscal” e prometeu ouvir os governadores sobre a perda de arrecadação dos Estados. ● COM BROADCAST

Bolsonaro volta a falar em novo decreto de calamidade

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que “não está enterrada” a possibilidade de decretar novo estado de calamidade. “É um botão que você pode apertar quando bem entender”, afirmou ele em entrevista ao SBT.

Antes de iniciar o pacote para tentar reduzir o custo dos combustíveis, houve uma queda de braço entre ministros do governo e aliados do presidente no Congresso para aprovação de um decreto de calamidade com a justificativa de risco de desabastecimento de diesel no País.

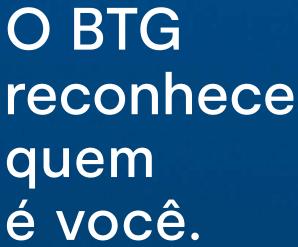
De um lado dessa queda de braço, está a equipe econômica, que tem dúvidas sobre as justificativas neste momento; de outro, os ministros palacianos, entre eles, Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fabio Faria (Comunicações).

O decreto de calamidade permitiria ao governo adotar um subsídio aos combustíveis ou mesmo aumentar o valor do Auxílio Brasil, programa social que hoje garante benefício mínimo de R$ 400. Bolsonaro disse na entrevista que este valor deve permanecer o mesmo até o fim deste ano e que só será possível mexer no piso no ano que vem, caso seja reeleito. ● COM BROADCAST

Texto que prevê corte da conta de luz vai a sanção

A Câmara aprovou ontem projeto que prevê usar o valor de tributos recolhidos a mais pelas distribuidoras para abater a conta de luz. Segundo o texto, a Aneel terá de implementar a destinação dos créditos de PIS/Cofins que as empresas cobraram a mais de seus usuários na forma de redução de tarifas. A proposta agora segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Os valores são referentes à cobrança do ICMS na base de cálculo de PIS/Cofins pagos a mais pelos brasileiros nas contas de luz nos últimos anos, reconhecida como indevida pelo STF. De acordo com dados da Aneel, dos R$ 60,3 bilhões em créditos a devolver pela União às distribuidoras, R$ 47,6 bilhões ainda não foram restituídos aos consumidores. O restante entrou em revisões tarifárias desde 2020 que resultaram em redução média de 5% até então.

Ainda segundo a agência, em razão das diferentes datas de ajuizamento das ações pelas distribuidoras, os efeitos serão sentidos de maneira diferente em cada região e área de atuação das concessionárias. Como as revisões consideram outros custos que poderiam aumentar a tarifa na revisão, não necessariamente os valores vão significar redução na fatura, mas em aumento menor. ● COM BROADCAST E AGÊNCIA CÂMARA

Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve

Adeus à meta ambiciosa?

Há um debate crescente no mercado sobre qual opção traria maior custo em termos de credibilidade ao Banco Central: ter as metas de inflação para 2023 e 2024 oficialmente revisadas para cima pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) ou manter essas metas inalteradas, mas ter de escrever cartas sucessivas ao Ministério da Economia se explicando por não conseguir alcançá-las?

Há ainda os que defendem que o BC, simplesmente, abra mão de perseguir a meta de 2023 e diga que fará tudo para que essa convergência da inflação aconteça apenas em 2024, algo que implicitamente já faz quando, nas reuniões do Copom, vai deslocando para frente o horizonte relevante da política monetária.

Mas isso não retira a obrigação de escrever uma carta pública dizendo o porquê de a inflação ter ultrapassado o limite superior de tolerância da meta e o que vai fazer para que isso não ocorra novamente no ano seguinte.

Foi o que aconteceu em 2021 (com inflação de 10,06%, ante o teto da meta de 5,25%), e o que deve provavelmente ocorrer em 2022, quando as estimativas apontam para um IPCA de 8,89%, enquanto o teto é de 5%. O risco é elevado também para 2023, quando o mercado prevê inflação de 4,39%.

Para 2023 e 2024, as metas de inflação foram fixadas em 3,25% (teto de 4,75%) e 3% (limite superior de 4,50%), respectivamente. Na sua próxima reunião, marcada para o dia 23 deste mês, o CMN deve anunciar a meta para 2025. Pelas regras atuais, o CMN define em junho o alvo para a inflação de três anos-calendário à frente, além de ratificar as metas já fixadas para os dois anos seguintes.

> *Diante das condições atuais, há quem defenda que o CMN deveria revisar as metas de inflação*

Mas há um precedente para o CMN voltar atrás e revisar as metas anteriormente definidas. Em 2002, ano em que a turbulência com a eleição presidencial levou o dólar ao recorde histórico até então de R$ 4,00, o CMN revisou a meta que estava fixada para 2003 (de 3,25% para 4%) e ampliou o intervalo de tolerância de 2 para 2,5 pontos porcentuais. Isso se repetiu em 2003, quando o CMN mudou a meta de 2004 de 3,75% para 5,5%.

Como o Brasil e o mundo estão enfrentando choques de oferta sem precedentes, com disparada nos custos de matérias-primas por causa da pandemia de covid, de fenômenos climáticos e da guerra na Ucrânia, há quem defenda que o CMN revise a meta de 2023 para 4,50% e a de 2024, para 4,0%, além de definir a de 2025 em 3,5%.

O argumento é: que adianta ter metas ambiciosas se as condições econômicas e políticas seguirem mantendo a inflação em patamar elevado, mesmo após o BC ter subido os juros em quase 11 pontos porcentuais? O debate é válido. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Internacional **Modelo pós-pandemia**

Reino Unido começa a testar semana de trabalho de quatro dias

EFE/EPA/TOLGA AKMEN

Em Londres, na segunda-feira, os participantes da pesquisa estrearam a jornada semanal mais curta

Projeto faz parte de pesquisa com duração de seis meses para avaliar os efeitos na produtividade e na qualidade de vida

CHRISTINE HAUSER
THE NEW YORK TIMES/LONDRES

Na segunda-feira, milhares de funcionários de 70 empresas no Reino Unido iniciaram uma semana de trabalho de quatro dias, em um projeto-piloto que é o mais recente teste da busca para reduzir o número de horas trabalhadas sem alterar o valor pago aos trabalhadores.

O experimento com duração de seis meses foi planejado pelas organizações sem fins lucrativos 4 Day Week Global e 4 Day Week UK e pela Autonomy, instituição que estuda o impacto do trabalho no bem-estar. Pesquisadores da Universidade Cambridge, da Universidade Oxford e do Boston College vão avaliar os efeitos na produtividade e na qualidade de vida e pretendem anunciar os resultados em 2023.

O estudo no Reino Unido acontece após iniciativas semelhantes em outros países, entre eles Islândia, Nova Zelândia, Escócia e Estados Unidos, onde as empresas adotaram maior flexibilidade no horário de trabalho conforme mais pessoas trabalhavam de forma remota e ajustavam seus horários durante a pandemia.

"Depois da pandemia, as pessoas querem um equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal", disse Joe Ryle, diretor da campanha "4 Day Week" na Grã-Bretanha. "Elas querem trabalhar menos."

Mais de 3.300 trabalhadores em bancos, no marketing, na saúde, nos serviços financeiros, no varejo, na hospitalidade e em outros setores do Reino Unido estão participando do projeto, segundo os organizadores. Ryle disse que os dados serão coletados por meio de entrevistas e pesquisas com os funcionários e com as medidas que cada empresa usa para avaliar sua produtividade.

"Vamos analisar como os funcionários respondem ao ter um dia a mais de folga, em termos de estresse e esgotamento, satisfação no trabalho e na vida, saúde, sono, uso de energia, deslocamento e muitos outros aspectos da vida", disse Juliet Schor, professora de sociologia do Boston College e principal pesquisadora do projeto.

No Reino Unido, o experimento começou quando os funcionários voltaram aos poucos ao trabalho depois de um feriado de quatro dias em homenagem ao reinado de 70 anos da rainha Elizabeth II.

Ed Siegel, CEO do Charity Bank, uma das empresas que participam do projeto-piloto, disse que uma semana de trabalho mais curta era um próximo passo lógico para uma força de trabalho mais contente. "Há muito tempo somos defensores do trabalho flexível, mas a pandemia realmente mudou as regras nesse sentido", disse ele.

EQUILÍBRIO. O Platten's, restaurante que vende peixe com fritas em Norfolk, na Inglaterra, também está participando do programa. "Acreditamos que, ao dar aos nossos funcionários um melhor equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal, eles consigam trabalhar de forma mais eficiente e eficaz", disse Callum Howard, porta-voz do restaurante.

A semana de trabalho de quatro dias tem sido um sonho no mundo do trabalho há décadas. Em 1956, o então vice-presidente Richard Nixon previu esse regime em um "futuro não muito distante". Mas a realidade vem sendo implementada de forma desigual em todo o mundo ao longo dos anos, disse Juliet, que também está liderando pesquisas em outros experimentos.

> ***"Depois da pandemia, as pessoas querem um equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal. Elas querem trabalhar menos."***
> **Joe Ryle**
> Diretor da campanha "4 Day Week" na Grã-Bretanha

Cada empresa adaptou seu regime de trabalho, principalmente porque a pandemia subverteu a cultura de trabalho tradicional. Nos EUA, algumas empresas permitiram que os funcionários reduzissem sua semana de trabalho cortando o expediente às sextas-feiras, adotando esquemas híbridos, aceitando cortes salariais por menos horas trabalhadas ou definindo seus próprios horários.

Na Nova Zelândia, a Unilever iniciou um teste de semana de trabalho mais curta em 2020. Na Islândia, um experimento com redução da carga horária de trabalho semanal para 35 ou 36 horas, envolvendo cerca de 2.500 funcionários do governo, foi expandido durante a pandemia, com 86% de todos os profissionais islandeses agora trabalhando, ou com a possibilidade de trabalhar, em expedientes mais curtos.

A maioria das iniciativas está ocorrendo no setor privado, mas os governos da Escócia e da Espanha anunciaram apoio, inclusive subsídios, para semanas de trabalho de quatro dias, disse ela. Empresas na Irlanda e na Austrália vão iniciar testes em 1.º de agosto, e mais dois experimentos começarão nos EUA e no Canadá em outubro.

Trabalhar de casa durante a pandemia foi o principal fator que motivou a pressão crescente por uma semana de trabalho mais curta, disse Juliet. "Isso fez com que os empregadores percebessem que podiam confiar em seus funcionários." ●

TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

INFORMATIVO

Trata-se de **INFORMATIVO** relativo a **PREGÃO ELETRÔNICO n°. 254/2022 – EDITAL Nº 8249 (AMC), PROCESSO ADM. Nº P230243/2021** que tem como objeto O REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE BALIZADORES E AQUISIÇÃO COM INSTALAÇÃO DE PARACICLOS HORIZONTAIS PADRONIZADOS E PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO PARA ESTACIONAMENTO DE BICICLETAS EM ÁREAS PÚBLICAS DE FORTALEZA, COM O OBJETIVO DE FOMENTAR A POLÍTICA CICLOVIÁRIA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES..

Inicialmente, **considerando** o recebimento do **Processo Administrativo nº. P180144/2022**, contendo o pedido de esclarecimento realizado pela empresa **DELTA INDUSTRIA E COMERCIO DE MOBILIARIO URBANO EIRELI**, relatando os equívocos na exigência da NBR 14.125, nas indicações dos itens 2, 3 e 4 do **Termo de Referência – Anexo I - n°. 8249/2022-AMC - PREGÃO ELETRÔNICO n°. 254/2022.**

Considerando, por conseguinte, a razoabilidade da solicitação da empresa e a necessidade de alteração dos itens acima indicados;

Considerando ainda, o Princípio da Publicidade e os Princípios da Ampla Defesa e do Contraditório, consagrados na Constituição Federal de 1988:

RESOLVE:

1. Em tempo, RETIFICAR o disposto no item: 7. DAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS, do Termo de Referência – Anexo I - n°. 8249/2022-AMC - PREGÃO ELETRÔNICO n°. 254/2022:

ONDE SE LÊ:

"Item. 2 PARACICLO CHUMBADO. Instalação com fornecimento de paraciclo estruturado tipo chumbado em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 1200 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 14125,........"

LEIA-SE:

"Item. 2 PARACICLO CHUMBADO. Instalação com fornecimento de paraciclo estruturado tipo chumbado em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 1200 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 10443 e 11003,........"

ONDE SE LÊ:

"Item. 3 PARACICLO CHUMBADO PARA TERRENOS ARENOSOS Instalação com fornecimento de paraciclo estruturado tipo chumbado para terrenos arenosos em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 1500 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 14125,..."

LEIA-SE:

"Item. 3 PARACICLO CHUMBADO PARA TERRENOS ARENOSOS Instalação com fornecimento de paraciclo estruturado tipo chumbado para terrenos arenosos em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 1500 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 10443 e 11003,..."

ONDE SE LÊ:

"Item. 4 PARACICLO PARAFUSADO. Instalação com fornecimento de Paraciclo estruturado tipo parafusado em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 800 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 14125,..."

LEIA-SE:

"Item. 4 PARACICLO PARAFUSADO. Instalação com fornecimento de Paraciclo estruturado tipo parafusado em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 800 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 10443 e 11003,..."

2. Em tempo, RETIFICAR o disposto no item: 9. DA AMOSTRA E DO CATÁLOGO, do Termo de Referência – Anexo I - n°. 8249/2022-AMC - PREGÃO ELETRÔNICO n°. 254/2022:

ONDE SE LÊ:

"9.1.2 Especificamente quanto ao paraciclo, a amostra deverá ser acompanhada do Relatório de Ensaio Conclusivo original, em nome do responsável que realiza o processo de revestimento do paraciclo, que comprove o atendimento dos requisitos de revestimento de classe 2 da norma ABNT NBR 14.125."

LEIA-SE:

"9.1.2 Especificamente quanto ao paraciclo, a amostra deverá ser acompanhada do Relatório de Ensaio Conclusivo original, em nome do responsável que realiza o processo de revestimento do paraciclo, que comprove o atendimento dos requisitos de revestimento de classe 2 da norma ABNT NBR 10443 e 11003."

3. Em tempo, RETIFICAR o disposto no ANEXO IX – RELAÇÃO DOS CÓDIGOS DO CATMAT do edital n°. 8249/2022-AMC - PREGÃO ELETRÔNICO n°. 254/2022:

ONDE SE LÊ:

"Item 1. PARACICLO CHUMBADO Instalação com fornecimento de paraciclo estruturado tipo chumbado em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 1200 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 14125,..."

LEIA-SE:

"Item 2. PARACICLO CHUMBADO Instalação com fornecimento de paraciclo estruturado tipo chumbado em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 1200 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 10443 e 11003,..."

ONDE SE LÊ:

"Item 2. PARACICLO CHUMBADO PARA TERRENOS ARENOSOS Instalação com fornecimento de paraciclo estruturado tipo chumbado para terrenos arenosos em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 1500 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 14125,....."

LEIA-SE:

"Item 3. PARACICLO CHUMBADO PARA TERRENOS ARENOSOS Instalação com fornecimento de paraciclo estruturado tipo chumbado para terrenos arenosos em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 1500 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 10443 e 11003,..."

ONDE SE LÊ:

"Item 3. PARACICLO PARAFUSADO Instalação com fornecimento de Paraciclo estruturado tipo parafusado em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 800 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 14125,..."

LEIA-SE:

"Item 4. PARACICLO PARAFUSADO Instalação com fornecimento de Paraciclo estruturado tipo parafusado em forma de "U" executado com material resistente e sem arestas vivas. Com largura de 800 mm e altura total de 800 mm, conforme especificado nas ESPECIFICAÇÕES DA TIPOLOGIA. Deve ser em tubo redondo ASTM - A500 de φ 57,2mm x espessura 2,0mm, de aço galvanizado, com tipo de revestimento classe 2: espessura mínima de 60 μm conforme Parecer Normativo Nº 33 e NBR 10443 e 11003,..."

Registre-se. Publique-se.
Fortaleza, 03 de junho de 2022.
Antônio Ferreira Silva
SUPERINTENDENTE DA AMC
(Assinado por Certificado Digital)
VISTO:
Gonçalo Henrique Barreto Araújo
PROCURADOR JURÍDICO DA AMC
OAB/CE Nº 16.067

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na UNIVERSIDADE DE SAO PAULO por intermédio da Escola de Enfermagem, a TOMADA DE PREÇOS de Nº 02/2022 - EE, Processo Nº 22.1.296.7.8, destinada a contratação de serviço de manutenção ou conservação alvenaria - execução, da Escola de Enfermagem - USP, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão de abertura dos envelopes será na data 24/06/2022 as 09h30min. As especificações e condições constantes do edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 - Cerqueira Cesar - São Paulo SP.

Maxion Wheels do Brasil Ltda.

CNPJ nº 02.234.234/0001-29 – NIRE 35.214.843.954

Ata de Reunião de Sócios realizada em 31 de maio de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 31 dias do mês de maio de 2022, às 10:00 horas, na sede da **Maxion Wheels do Brasil Ltda.** ("Sociedade"), localizada no Município de Santo André, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Gusmão, nº 834, Parque Capuava. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença de sua única sócia **Iochpe-Maxion S.A.**, representada neste ato por sua bastante procuradora, Sra. Renata Maffei Pavie. Presente, ainda, o Sr. Elcio Mitsuhiro Ito, administrador da Sociedade. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Elcio Mitsuhiro Ito; Secretária: Sra. Renata Maffei Pavie. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil brasileiro. **5. Deliberações:** Fica deliberado: 5.1. Autorizar a lavratura da presente ata na forma de sumário. 5.2. Aprovar a redução do capital social da Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil brasileiro, no montante de R$ 801.729,00 (oitocentos e um mil, setecentos e vinte e nove reais), com o consequente cancelamento de 801.729 (oitocentos e um mil, setecentas e vinte e nove) quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, por considerá-lo excessivo, restituindo-se o referido montante à sua única sócia mediante a entrega da totalidade das quotas representativas do capital da sociedade **Remon - Resende Montadora Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 01.245.439/0001-47 e com seu contrato social registrado perante a JUCERJA sob o NIRE 33.2.0571185-2, detidas pela Sociedade. 5.2.1. Em decorrência da referida redução, o capital social da Sociedade passará de R$ 326.989.723,00 (trezentos e vinte e seis milhões, novecentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e três reais) para R$ 326.187.994,00 (trezentos e vinte e seis milhões, cento e oitenta e sete mil, novecentos e noventa e quatro reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 326.187.994 (trezentos e vinte e seis milhões, cento e oitenta e sete mil, novecentas e noventa e quatro) quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada. 5.2.2. A referida redução do capital social tornar-se-á eficaz depois de transcorridos 90 (noventa) dias contados da publicação da presente ata, nos termos do artigo 1.084 e seus parágrafos do Código Civil brasileiro. Após o referido prazo, será realizado o arquivamento da presente ata e da resultante alteração do contrato social da Sociedade na JUCESP. 5.3. Autorizar os administradores da Sociedade a praticar todos e quaisquer atos, bem como assinar todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar e efetivar as decisões tomadas nesta Reunião. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelo presidente da mesa, pela secretária e pela única sócia. Santo André, 31 de maio de 2022. **Elcio Mitsuhiro Ito** - Presidente da mesa; **Renata Maffei Pavie** - Secretária. Sócia: **Iochpe-Maxion S.A.** - p.p. Renata Maffei Pavie.

BANCO SOFISA S.A.

CNPJ/ME: 60.889.128/0001-80 - NIRE: 35.300.100.638

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 20.04.2022

Data, Hora, Local: 20.04.2022, às 10hs, na sede social, Alameda Santos, 1.496, Bairro Cerqueira César, São Paulo/SP. **Presença:** mais de 91% do capital social votante. **Convocação:** O Edital foi publicado no jornal O Estado de São Paulo nos dias 12, 13 e 14 de abril. **Mesa:** Presidente: Gilberto Maktas Meiches, Presidente do Conselho de Administração. Secretário: Alexandre Burmaian. **Deliberações Aprovadas**: **1.** o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31.12.2021, devidamente auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes e publicada no jornal O Estado de São Paulo em 17.02.2022. **2.** a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2021, no montante total de R$ 160.099.156,62, da seguinte forma: (i) Reserva Legal: R$ 8.004.957,83; (ii) Reserva Estatutária: R$ 11.103.478,62; (iii) Dividendos: R$ 100.000.000,00; (iv) Juros sobre o capital próprio pagos: R$ 40.990.720,17, imputados pela Companhia como distribuição de dividendos obrigatórios, na forma do artigo 9º, § 7º, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995. **3.** Referendado o pagamento de dividendos aos acionistas, deliberados pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 22.12.2021, com valor bruto total distribuído de R$100.000.000,00, pago em 22.12.2021, e imputados como distribuição de dividendos obrigatórios. **4.** Referendado o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio, deliberados pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 27.01.2022, com valor bruto total distribuído de R$40.990.720,17, pago em 27.01.2022, e imputados como distribuição de dividendos obrigatórios de 2021. **5.** remuneração global anual do Conselho de Administração e da Diretoria no valor de até R$ 18.000.000,00, sem prejuízo da remuneração variável abaixo mencionada, independentemente do exercício social em que as condições para o pagamento estabelecidas pelo Conselho de Administração forem verificadas e o pagamento for efetivamente realizado. **5.1.** a remuneração variável com incentivo de performance para o Conselho de Administração e para a Diretoria, observada a Política de Remuneração da Companhia e conforme metas financeiras e alocação individual dos valores para cada membro da administração, a serem definidos pelo Conselho de Administração, no valor global de até R$24.000.000,00, independentemente do exercício social em que as condições para o pagamento estabelecidas pelo Conselho de Administração forem verificadas e o pagamento for efetivamente realizado. **5.2**. Para os fins da remuneração variável com incentivo de performance da Diretoria, os acionistas autorizam o Banco a celebrar os Contratos de Incentivo à Performance com os administradores da Companhia. **Aviso aos Acionistas – Alteração de Jornal**: Passa a publicar seus atos somente no jornal O Estado de São Paulo, com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página do jornal na internet, e deixará de realizar suas publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Nada mais. São Paulo, 20.04.2022. **Acionistas Presentes: Hilda Diruhy Burmaian** p.p. Alexandre Burmaian, **Alexandre Burmaian**. JUCESP nº 276.619/22-5 em 30.05.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Atacadão S.A.

CNPJ/ME nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia, a ser realizada no dia 07 de julho de 2022, às 10:00 horas, de forma *exclusivamente digital*, nos termos do *artigo 5º, §2º*, inciso da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: a) aprovar as alterações do Estatuto Social da Companhia, conforme redação proposta pela Administração da Companhia e a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e b) em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: (i) aprovar o aumento do número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia para o mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as Demonstrações Financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022; (ii) aprovar a eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia para o preenchimento das vagas vacantes em função das renúncias apresentadas e do aumento do número efetivo de membros do Conselho de Administração, os quais completarão o atual mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as Demonstrações Financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022; e (iii) deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração. **Informações Gerais: 1. Documentos à disposição dos Acionistas.** O Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração ("Proposta") e orientações detalhadas para participação na AGE ("Manual de Participação dos Acionistas"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGE.** A AGE será dará exclusivamente via Plataforma Digital, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam do Manual de Participação dos Acionistas. Sem prejuízo das informações detalhadas no Manual de Participação dos Acionistas, a Companhia destaca as seguintes informações acerca da participação na AGE: a) Participação através do boletim de voto a distância ("Boletim"): as orientações detalhadas sobre os documentos necessários para a votação à distância estão contidas no item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e no Boletim, que podem ser encontrados nos *sites* da Empresa (www.grupocarrefourbrasil.com.br), CVM (www.gov.br/cvm), e B3 (www.b3.com.br); e b) Participação através da Plataforma Digital: os Acionistas poderão participar através da Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81. **3. Documentos necessários para participação na AGE.** Poderão participar da AGE ora convocada os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os Acionistas que desejem participar da AGE por meio da Plataforma Digital deverão enviar tal solicitação para a Companhia através do *e-mail*: ribrasil@carrefour.com, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 05 de julho de 2022. Tal solicitação deverá, ainda, ser acompanhada dos documentos indicados no Manual de Participação dos Acionistas. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. **4. Documentos de representação dos Acionistas.** A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas e autenticadas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou francesa, bastando o envio de cópia simples em arquivo (.pdf) das vias originais de tais documentos para o *e-mail* da Companhia indicado acima. A Companhia exigirá apenas as traduções simples de documentos elaborados em inglês ou francês. A Companhia não admite procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (i.e., procurações assinadas digitalmente sem qualquer certificação digital). **5. Informações para participação e votação na AGE.** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação na AGE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam no Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm), da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/) e da B3 (www.b3.com.br).

São Paulo, 07 de junho de 2022.

Matthieu Dominique Marie Malige
Presidente do Conselho de Administração

DEXCO

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

EMISSÃO DE NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS PRIVADAS EM UM CONTEXTO DE SECURITIZAÇÃO

DEXCO S.A. ("Dexco" ou "Companhia"), em observância ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/2021, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 03 de Junho de 2022, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a estruturação da sua segunda emissão de notas comerciais escriturais, sob colocação privada, no valor total de R$ 600.000.000,00. Nesta operação serão emitidas 600.000 notas comerciais escriturais, em até 2 (duas) séries, sendo que a quantidade de notas comerciais escriturais de cada uma das series, serão definidas por meio do procedimento de *bookbuilding*, observado que a 1ª série corresponderá a, no mínimo, 200.000 notas comerciais escriturais. As notas comerciais escriturais 1ª série terão prazo de vencimento de até 6 anos, enquanto as notas comerciais 2ª série terão prazo de vencimento de até 10 anos, sendo ambas contadas da data de emissão.

As notas comerciais escriturais da 1ª série farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", ao ano, base 252 Dias Úteis, acrescida de *spread* (sobretaxa) de até 0,60% ao ano, base 252 Dias Úteis. Já as notas comerciais da 2ª série farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual limitado ao que for maior entre: (i) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 2030, acrescida exponencialmente de *spread* de 0,48% ao ano base 252 Dias Úteis; ou (ii) 6,20% ao ano, base 252 Dias Úteis. As taxas efetivas das emissões serão definidas no processo de *bookbuilding*.

Adicionalmente, a subsidiária integral da Companhia, Duratex Florestal Ltda., realizará sua primeira emissão de notas comerciais escriturais, sob colocação privada, no valor total de R$ 200.000.000,00, sendo emitidas 200.000 notas comerciais escriturais ("Notas Comerciais Escriturais Florestal"), em série única. As Notas Comerciais Escriturais Florestal terão prazo de até 10 anos contados da data de emissão e contarão com o aval da Dexco.

As Notas Comerciais Escriturais Florestal farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual, a ser definido de acordo com o procedimento de *bookbuilding*, limitado ao que for maior entre: (i) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 2030, acrescida exponencialmente de *spread* de 0,48% ao ano base 252 Dias Úteis; ou (ii) 6,20% ao ano, base 252 Dias Úteis.

O valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, das notas comerciais escriturais da 2ª Série, assim como das Notas Comerciais Escriturais Florestal serão objeto de atualização monetária mensalmente, pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA").

Ambas as emissões, por sua vez, inserem-se no contexto de operações de securitização, que resultarão em duas emissões de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA"), em volumes proporcionais às quantidades de notas comerciais escriturais emitidas. Desta forma, os créditos do agronegócio serão vinculados como lastro, de modo que as notas comerciais escriturais ficarão vinculadas aos seus respectivos CRA e patrimônios separados.

Com essa emissão, a Dexco reforça a disciplina financeira, além de reforçar o compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade.

Este fato relevante tem caráter exclusivamente informativo, nos termos da regulamentação em vigor.

São Paulo (SP), 06 de junho de 2022.

Carlos Henrique Pinto Haddad
Vice-Presidente de Administração, Finanças e Relações com Investidores

Indústria automotiva Melhor resultado no ano

Produção de veículos registra aumento de 10,7% em maio

Apesar da falta de componentes eletrônicos, as montadoras fecharam maio com alta de 10,7% na produção, na comparação com abril, chegando a 205,9 mil veículos fabricados. Foi o melhor resultado no ano, segundo a Anfavea, a associação que representa o setor no País.

Na comparação com maio de 2021, houve alta de 6,8% na produção de veículos, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Foi a primeira vez no ano que a produção subiu no comparativo com 2021. No acumulado do ano, porém, houve queda de 9,5%, com a montagem total de 888,1 mil unidades.

A direção da Anfavea considera que a crise de abastecimento no setor começou a perder força. "O problema de semicondutores ainda persiste, mas, devagar, a situação tem se tornado menos crítica na comparação com o mês anterior", afirmou Márcio de Lima Leite, presidente da entidade.

Ele ponderou que as fábricas ainda enfrentam um "grande desafio" para manter o ritmo de produção, já que os problemas de fornecimento não se resumem mais aos semicondutores – cuja escassez representa o maior gargalo da indústria. Segundo Leite, itens como borrachas, cabos e resinas também têm exigido maior planejamento das montadoras.

DEMANDA. As vendas de veículos também tiveram o melhor resultado no ano, com avanço de 27% na passagem de abril para maio, chegando a 187,1 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

O resultado representou uma leve queda de 0,9% em um ano e ficou próximo do total vendido no mesmo período do ano passado. Com isso, o recuo no acumulado dos cinco primeiros meses do ano ficou em 17%, num total de 740 mil unidades. ● EDUARDO LAGUNA

Indicadores Perda de força

Banco Mundial corta projeção para PIB mundial e fala em estagflação

Com os desdobramentos da guerra na Ucrânia e o registro de novos casos de covid-19, a economia mundial enfrenta crescente risco de estagflação – fenômeno definido como período prolongado de crescimento econômico lento combinado com inflação em alta.

O alerta é do Banco Mundial, que cortou a previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) do planeta em 2022 – de 4,1%, projetada em janeiro, para 2,9%.

Em relatório divulgado ontem, a instituição também reduziu a estimativa para o avanço da atividade no mundo em 2023, de 3,2% para 3%. Para 2024, a expectativa também é de alta de 3%.

"Para muitos países, a recessão será difícil de evitar", disse o presidente do Grupo Banco Mundial, David Malpass.

O Banco Mundial acredita que a inflação deve declinar no ano que vem, mas ainda deve ficar acima das metas dos BCs. O documento adverte que o cenário inflacionário pode causar uma acentuada desaceleração da economia global e, como consequência, deflagrar crises financeiras em mercados emergentes.

BRASIL. O Banco Mundial também revisou a previsão para crescimento do PIB brasileiro em 2022, para 1,5%. Em janeiro, a instituição havia projetado que a maior economia da América Latina cresceria 1,4% este ano.

A entidade, por outro lado, cortou drasticamente a estimativa para a expansão econômica do Brasil em 2023, de 2,7% para 0,8%. Para 2024, a expectativa é de um avanço de 2%.

Segundo a análise, após um começo de ano "sólido", o País deve registrar enfraquecimento das condições, com a inflação elevada pressionando mais a renda das famílias. A estagnação de investimentos de empresas e as incertezas políticas também são citadas como responsáveis pelo cenário. ● ANDRÉ MARINHO

ESTADÃO

SELSEY GLOBAL HOLDING LTD.

CNPJ: 24.529.360/0001-43

BALANÇO ENCERRADO EM 23 DE MAIO - Valores em Dólares

ATIVO	2.022	PASSIVO	2.022
Circulante		**Circulante**	
Disponibiliades	$ 6.134.188,88	Outras Contas a Pagar	$ 92.012,83
Total Circulante	**$ 6.134.188,88**	**Total do Circulante**	**$ 92.012,83**
Total do Ativo	**$6.134.188,88**	**Patrimônio Líquido**	
		Capital	$ 50.000,00
		Adiantamento Futuro Aumento de Capital	$ 6.002.536,39
		Prejuizos Acumulados	$ -10.360,34
		Total do Patrimônio Líquido	**$ 6.042.176,05**
		Total do Passivo	**$ 6.134.188,88**

Hedge Auditoria e Consultoria Tributaria e Societaria S/S Ltda
1SP018570/O-3 - SP - Roberto Trombetta

Rodrigo Morales
CPF: 097.656.478-59 - Acionista

BANCO CSF S.A. - NIRE nº 35300334710 - CNPJ/ME nº 08.357.240/0001-50

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.04.2022

Data, hora, local: 28.04.2022, às 09:30 hs, na sede, Av. Dr. Chucri Zaidan, nº 296, Ed. Torre Z – 19° e 20° andar-parte - Vila Cordeiro - São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros. **Mesa**: Stéphane Samuel Maquaire, Presidente; Paula Magalhães Cardoso Neves, Secretária. **Deliberações Aprovadas: (i)** As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2021, incluindo a proposta para não distribuição de dividendos, na forma do inciso II do § 3º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, tendo sido apurado no mesmo exercício social no montante total de R$ 626.318.182,52, com a recomendação da seguinte destinação: **(a)** 5%, correspondentes a R$ 31.315.909,13, deverão ser alocados à Reserva Legal da Companhia, de acordo com o artigo 193 da Lei n° 6.404/76; **(b)** o montante remanescente de R$ 595.002.273,39, deverá ser destinado à Reserva de Lucros – Estatutária; e **(ii)** o encaminhamento à Acionista, com recomendação de aprovação, da proposta de remuneração anual global máxima dos membros do Conselho de Administração e dos membros da Diretoria no montante de até R$ 26.350.789,00 para o exercício social de 2022, a ser deliberada em Assembleia Geral. Adicionalmente, o Conselho de Administração recomenda aos acionistas que os membros do Conselho de Administração, membros do Comitê de Auditoria que sejam também Diretores e membros do Comitê de Remuneração da Companhia, não façam jus a qualquer remuneração pelo exercício dos seus cargos nos referidos órgãos estatutários, sendo a totalidade da remuneração anual global proposta atribuída aos membros da Diretoria. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 28.04.2022. **Membros do Conselho:** Stéphane Samuel Maquaire, David Murciano, Benjamin Francis Jean Dubertret, Marco Aparecido de Oliveira, Paula Magalhães Cardoso Neves e Luís Fernando Staub. JUCESP nº 242.512/22-7 em 13.05.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

BSF HOLDING S.A.

NIRE nº 35.300.196.040 - CNPJ/ME nº 05.676.559/0001-50

Extrato da Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2022

Data, hora, Local: 28.04.2022, às 09hs, na sede, Av. Dr. Chucri Zaidan, nº 296, Ed. Torre Z - 20° andar-parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa**: Carlos Eduardo Carvalho Mauad, Presidente; Laércio Schulze de Sousa, Secretário. **Deliberações Aprovadas: (i)** As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicadas no jornal O Estado de São Paulo, na edição de 16.02.2022; **(ii)** Tendo em vista a apuração de lucro líquido no montante de R$ 462.715.076,57 no exercício social encerrado em 31.12.2021, os acionistas, na forma do inciso II do § 3º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, deliberam não distribuir dividendos, tendo sido deliberada ainda a seguinte destinação do lucro apurado no exercício: **(a)** 5%, correspondentes a R$ 23.135.753,83, deverão ser alocados à Reserva Legal da Companhia, de acordo com o artigo 193 da Lei n° 6.404/76; **(b)** o montante remanescente de R$ 439.579.322,74, deverá ser destinado à Reserva de Lucros - Estatutária; **(iii)** Pedido de renúncia apresentado em 25/03/2022 pelo Sr. **Roberto Sadami Ikegami**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 16.748.647-0 e CPF/ME nº 152.771.228-18, residente em São Paulo/SP, da Diretoria da Companhia, onde ocupava a posição de Diretor sem designação específica; **(iv)** Reeleição: (a) do Sr. **Carlos Eduardo Carvalho Mauad**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 5473671 SSP/SC, CPF/ME nº 053.954.396-92, residente em Santana de Parnaíba/SP, para o cargo de Diretor Presidente; (b) do Sr. **Laércio Schulze de Sousa**, brasileiro, casado, economista, RG nº 13.591.573-9 SSP/SP, CPF/ME nº 055.726.678-54, residente em São Paulo/SP, para o cargo de Diretor Financeiro; e Eleição: (c) do Sr. **Aydes Batista Marques Junior**, brasileiro, casado, economista, RG nº 010.076.677-3 SSP/RJ, CPF/ME nº 006.650.847-90, residente em São Paulo/SP, para o cargo de Diretor sem designação específica, todos com prazo de mandato até a posse dos membros da Diretoria a serem eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023, os quais declaram que não estão impedidos de exercer atividades mercantis. A Diretoria passa a ser composta da seguinte forma: (a) Carlos Eduardo Carvalho Mauad, Diretor Presidente; (b) Laércio Schulze de Sousa, Diretor Financeiro; e (c) Aydes Batista Marques Junior, Diretor sem designação específica; e **(v)** Os acionistas aprovaram, sem quaisquer ressalvas ou restrições, que os membros da Diretoria não farão jus a qualquer remuneração pelo exercício dos seus cargos para o exercício social de 2022. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo (SP), 28.04.2022. **Mesa:** Carlos Eduardo Carvalho Mauad, Presidente; Laércio Schulze de Sousa, Secretário. **Acionistas:** (a) **Carrefour Comércio e Indústria Ltda.**, por Stéphane Samuel Maquaire, Diretor Presidente; e (b) **Itaú Unibanco S.A.**, por Paula Magalhães Cardoso Neves, Diretora. **Administradores**: Carlos Eduardo Carvalho Mauad, Laércio Schulze de Sousa e Aydes Batista Marques Junior. JUCESP nº 253.165/22-2 em 18.05.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/ME nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451

Companhia Fechada

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA REALIZADAS EM 10 DE MAIO DE 2022

1. Data, Horário e Local: No dia 10 de maio de 2022, às 16:00 horas, na sede social da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, Consolação, CEP: 01301-100. **2. Convocação e Presença**: A convocação para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2022, às 15:00 horas, foi publicada no jornal O Estado de São Paulo nos dias 21, 22 e 23 e no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 21, 26 e 27 de abril de 2022. Os trabalhos das referidas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária foram suspensos em 29 de abril de 2022 para que as deliberações acerca dos itens 5.1. ao5.4 abaixo da Ordem do Dia para a Assembleia Ordinária e do item da Ordem do Dia para a Assembleia Extraordinária sejam retomadas nesta data e horário, na sede da Companhia, independentemente de nova convocação. Presentes acionistas representando 99,98% (noventa e nove inteiros e noventa e oito centésimos por cento) do capital social votante, conforme registros e assinaturas lançados no Livro de Presença dos Acionistas. Presente, ainda, além do administrador da Companhia, Sr. Marcello Miranda, o representante da KPMG Auditores Independentes, Sr. William Morton Ricardo. **3. Publicações**: Relatório Anual da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes publicados em 2 de maio de 2022 no jornal O Estado de São Paulo. **4. Composição da Mesa**: Presidente, Sr. Martin Mitteldorf; Secretária, Sra. Michele de Oliveira Endler Virgilio. **5. Ordem do dia**: **Em Assembleia Ordinária:** 5.1. Deliberar sobre as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes da Companhia; 5.2. Ratificar a antecipação de dividendos objeto da Reunião de Diretoria realizada em 13 de janeiro de 2022; 5.3. Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; 5.4. Deliberar sobre a movimentação da Reserva de Lucros a Realizar; 5.5. Eleger os membros do Conselho Consultivo para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; 5.6. Eleger os membros da Diretoria Executiva para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; e 5.7. Fixar a remuneração global anual da administração para o exercício de 2022. **Em Assembleia Extraordinária:** 5.8. Deliberar sobre o aumento do capital social mediante capitalização de parte do saldo da reserva de retenção de lucros até o montante de R$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais) e a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de ajustar o saldo das reservas de lucros ao limite prescrito pelo art. 199 da Lei 6.404/76. **6. Deliberações tomadas pela maioria dos acionistas presentes, registrada abstenção da acionista Nova Pirajuí Administração S.A.:** 6.1. Registrar que a ata, que se refere a esta Assembleia, será lavrada na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404/76. **Em Assembleia Ordinária:** 6.2. Aprovadas, sem ressalvas, as contas e os atos de gestão dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes. 6.3. Ratificado o pagamento objeto da Reunião de Diretoria realizada em 13/01/2022, no valor de R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), a título de antecipação dos dividendos. 6.4. Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, correspondente a R$ 256.725.513,37 (duzentos e cinquenta e seis milhões, setecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e treze reais e trinta e sete centavos), nos seguintes termos: (i) R$ 12.836.275,67 (doze milhões, oitocentos e trinta e seis mil, duzentos e setenta e cinco reais e sessenta e sete centavos) para a Reserva Legal; e (ii) o saldo, para a Reserva de Retenção de Lucros. **Em Assembleia Extraordinária:** 6.5. Aprovado o aumento de capital na ordem de R$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais) mediante a capitalização de parte da reserva de retenção de lucros, nos termos do artigo 199 da Lei 6.404/76, em favor de todos os acionistas da Companhia, sem a emissão de novas ações, nos termos do § 1º do artigo 169 da Lei 6.404/76. 6.6. Como decorrência da deliberação acima tomada, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a viger com a seguinte redação: *"Artigo 5º O capital social é de R$ 830.000.000,00 (oitocentos e trinta milhões de reais), integralmente realizado e dividido em 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal"*. **7. Documentos arquivados na sede social**: 7.1. Cópias das Publicações do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, rubricados e autenticados pela mesa sob os números 01 e 02, os quais ficam arquivados na sede da Companhia. 7.2. Todos os demais documentos apresentados pelos/aos acionistas foram autenticados pela mesa e ficarão arquivados na sede da Companhia. **8. Assinaturas:** Mesa: Martin Mitteldorf, Presidente; Michele Oliveira Endler Virgilio, Secretária. Acionistas: Alphalund Companhia de Participações e Investimentos S.A., representada por Alberto Lundgren Altenburg; Bucanas – Participações e Investimentos S.A., representada por Gabriel Sollero Figueira; Nova Pirajuí Administração S.A., representada por Maria Cecília Alves Dornellas Camara; e Rumisa S.A., representada por Dirk Herman Mitteldorf. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 10 de maio de 2022. Martin Mitteldorf - Presidente; Michele de Oliveira Endler Virgilio - Secretária. Jucesp nº 280.690/22-8 em 02/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Hesa 54 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 10.359.039/0001-53 - NIRE 35 222 691 467

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 10/05/2022

Aos 10/05/2022, às 10:15min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein - Presidente e Marcel Paes de Almeida Piccinno - Secretário. **Deliberação Unânime:** Os sócios deliberam pela redução do capital social para R$ 784.250,00 mediante o cancelamento de 200.000 quotas e o rateio dos R$ 200.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Marcel Paes de Almeida Piccinno - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*; **Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.**, Marcel Paes de Almeida Piccinno; Isabel Cotta Fernandino de França Leme.

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através de sua Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras - DIOPE, convoca os usuários de planos de saúde da operadora IDENTS PLANOS ODONTOLÓGICOS LTDA, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob o nº 24.622.429/0001-89, que possuam contraprestações (mensalidades) com vencimento nos últimos 60 dias, a encaminharem cópias dos comprovantes de pagamento.

E solicita, ainda:

1. Aos credores, apresentação de cópias de notas fiscais, faturas ou outros documentos comprobatórios de eventuais créditos;
2. a outros interessados a prestarem as informações que julgarem oportunas.

As informações e/ou documentos deverão ser encaminhados para Gerência-Geral de Acompanhamento Especial e de Regimes de Resolução – GGAER/DIOPE/ANS pelo site da ANS (www.gov.br/ans) em ANSDigital - usuários externos - protocolo eletrônico, **no prazo de 07 (sete) dias.**

JORGE ANTÔNIO AQUINO LOPES
Diretor de Normas e Habilitação das Operadoras

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/ME nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451

Companhia Fechada

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA REALIZADAS EM 29 DE ABRIL DE 2022

1. Data, Horário e Local: No dia 29 de abril de 2022, às 15:00 horas, na sede social da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, Consolação, CEP: 01301-100. **2. Convocação e Presença**: A convocação foi publicada no jornal O Estado de São Paulo nos dias 21, 22 e 23 e no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 21, 26 e 27 de abril de 2022. Presentes acionistas representando 99,98% (noventa e nove inteiros e noventa e oito centésimos por cento) do capital social votante, conforme registros e assinaturas lançados no Livro de Presença dos Acionistas. **3. Composição da Mesa**: Presidente, Sr. Martin Mitteldorf; Secretária, Sra. Michele de Oliveira Endler Virgilio. **4. Ordem do dia**: **Em Assembleia Ordinária:** 4.1. Deliberar sobre as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes da Companhia; 4.2. Ratificar a antecipação de dividendos objeto da Reunião de Diretoria realizada em 13 de janeiro de 2022; 4.3. Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; 4.4. Deliberar sobre a movimentação da Reserva de Lucros a Realizar; 4.5. Eleger os membros do Conselho Consultivo para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; 4.6. Eleger os membros da Diretoria Executiva para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; e 4.7. Fixar a remuneração global anual da administração para o exercício de 2022. **Em Assembleia Extraordinária:** 4.8. Deliberar sobre o aumento do capital social mediante capitalização de parte do saldo da reserva de retenção de lucros até o montante de R$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais) e a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de ajustar o saldo das reservas de lucros ao limite prescrito pelo art. 199 da Lei 6.404/76. **5. Deliberações tomadas por unanimidade dos acionistas presentes**: 5.1. Registrar que a ata, que se refere a esta Assembleia, será lavrada na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404/76. **Em Assembleia Ordinária:** 5.2. Inverter a ordem da pauta da Ordem do Dia para a Assembleia Ordinária e iniciar as deliberações pelo item 5. 5.3. Elegeros seguintes membros para o Conselho Consultivo da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022: **(i)Sr. Alberto Lundgren Altenburg,** brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 27.631.262-4, emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 191.798.858-37, residente e domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.912, 12º andar, conjuntos b e c, CEP: 01451-907; **(ii)Sra. Karin Rüger de Antunes Maciel Müssnich**, brasileira, divorciada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 53.626, e no CPF/ME sob o nº 797.789.927-20, residente e domiciliada na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Rua Visconde de Pirajá, nº 330, sala 910, CEP: 22410-000; **(iii) Sr.Ralf Lundgren**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 9.989.552-6, emitida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF/ME sob o nº 072.346.397-21, residente e domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.912, 12º andar, conjuntos b e c, CEP: 01451-907;**(iv) Sr. Fernando de Mello Mattos Haaland**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade nº 3.421.820, SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 082.762.118-36, com domicílio à Rua Cuba, nº 210, CEP 01436-020, em São Paulo, SP; **(v) Sr. Erick Macedo**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 1221860 SSP/PB, inscrito no CPF/ME sob o número 760.196.324-15, residente e domiciliado na cidade de João Pessoa, Estado de Paraíba, com endereço comercial à Rua Rodrigues de Aquino, nº 401/402, Centro, CEP: 58.013-030; e **(vi)Sra.Leila Abraham Loria**, brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG nº 3.164.539-3, inscrita no CPF/ME sob o número 375.862.707-91, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Angélica, nº 2.346, conjunto 71, Bairro Higienópolis, CEP: 01228-200. 5.4. Eleger os seguintes membros para a Diretoria da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordináriaque deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022: **(i)** o Sr.**Martin Mitteldorf**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 9.617.916-8, emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 089.849.378-19 para o cargo de **Diretor Presidente; (ii)** o Sr. **Richard Rainer**, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 28.666.795, SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 165.017.198-60,para o cargo de **Diretor Vice-Presidente; (iii)** o Sr. **Sergio Antonio Borriello**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 13.334.273-X emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 053.302.808-69 para o cargo de **Diretor Superintendente**; **(iv)** o Sr. **Fábio Fadel**, brasileiro, casado, publicitário, portador da cédula de identidade RG nº 43.708.548-X SSP - SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 341.798.098-42, para o cargo de **Diretor Executivo Comercial**; **(v)** a Sr. **Marcello Miranda**, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da cédula de identidade RG n.º 18.855.481-6 emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o n.º 107.486.348-86 para o cargo de **Diretor Executivo Financeiro e de Relação com Investidores; (vi)** o Sr. **Oger Silverio da Silva,** brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 9.757.307 emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 018.553.778-29 para o cargo de **Diretor Executivo de Operações**; e **(vii)** o Sr. **Walter Hirata Ouchi**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n.º 24.180.389-5 SSP/SP e registrado no CPF/ME sob o n.º 253.042.738-00, para o cargo de **Diretor Executivo de Riscos**, todosresidentes e domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Rua da Consolação, nº 2.411, 6º andar; CEP: 01301-100. Permanecerão vacantes os cargos de Diretor Executivo de Serviços Financeiros e Diretor de Gente e Gestão; Todos os administradores ora eleitos declaram em seus respectivos termos de posse, arquivados na sede da Companhia, que não estão condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, que não estão incursos em qualquer delito que os impeça de exercer as atividades do cargo para o qual foram designados, que não ocupam cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado com a Companhia e que não têm interesse conflitante com a mesma. 5.5. Fixar a remuneração global anual dos administradores consoante carta assinada por todos os acionistas presentes e arquivada na sede da Companhia. 5.6. Suspender os trabalhos das presentes Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, e consignar que as deliberações acerca dos demais itens da Ordem do Dia para a Assembleia Ordinária e do item da Ordem do Dia para a Assembleia Extraordinária serão retomadas no dia 10 de maio de 2022, às 16:00 horas, na sede da Companhia, independentemente de nova convocação. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa para a lavratura da Ata a que se refere esta assembleia geral, que após lida e transcrita no livro próprio foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, que constituíram o quórum necessário para a validade das deliberações. **7. Assinaturas:** Mesa: Martin Mitteldorf, Presidente; Michele Oliveira Endler Virgilio, Secretária. Acionistas: Alphalund Companhia de Participações e Investimentos S.A., representada por Alberto Lundgren Altenburg; Bucanas – Participações e Investimentos S.A., representada por Gabriel Sollero Figueira; Nova Pirajuí Administração S.A., representada por Maria Cecília Alves Dornellas Camara; e Rumisa S.A., representada por Dirk Herman Mitteldorf. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 29 de abril de 2022. Martin Mitteldorf - Presidente; Michele de Oliveira Endler Virgilio - Secretária. Jucesp nº 280.689/22-6 em 02/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Carlos Pires Oliveira Dias

‘Lava Jato não levou em conta preservar know-how das construtoras’

Na primeira entrevista de sua vida, de Londres, empresário diz que outras nações fizeram justiça sem desempregar ou paralisar obras de infraestrutura

CENÁRIOS

Ex-membro do conselho da Camargo Corrêa, Carlos Pires integra o conselho de administração da RaiaDrogasil

SONIA RACY

Carlos Pires Oliveira Dias – mais conhecido como Caco Pires – concede aqui, para Cenários, a primeira entrevista em seus 70 anos de vida. E não poderia, é lógico, deixar de falar sobre a Operação Lava Jato: “Não tem como dizer que não foi traumático”, resumiu o empresário, ex-integrante do conselho de administração da Camargo Corrêa, desde Londres, de onde falou com o **Estadão.** Em 2015, a construtora Camargo Corrêa fechou o primeiro acordo de leniência resultante da operação, no valor de R$ 804 milhões. E a holding do grupo, que controla e tem participação em diversas empresas, vendeu a Alpargatas, sua parte na CPFL e outras para cumprir obrigações financeiras. Mudou seu nome para Mover. Migrou de um perfil empresarial puro, com presença em vários ramos de negócios – em grande parte no controle –, para um modelo de gestora de portfólio.

O futuro imediato do Brasil foi uma das questões abordadas na conversa: quem vencer as eleições de outubro vai dividir ainda mais as águas? “Eu não tenho nenhum medo de A, B, C ou D. Alguns dizem: ‘Ah, se o presidente eleito for tal ou o outro, o Brasil vai ser isso ou aquilo...’. Não vejo assim, eu acho que as nossas instituições são sólidas.”

Pires vem a São Paulo periodicamente, sempre arrumando um tempo para passar na sua fazenda Guariroba, comprada em 1995 e localizada em uma área de proteção ambiental. “Quando assumi, tinha gado, café e problemas com o meio ambiente. Eu não sei se você sabe, as leis ambientais brasileiras, apesar de tudo que se fala aí do desmatamento, são as mais rígidas do mundo.” O que ele fez? Convocou gente da Faculdade Luís de Queiroz, de Piracicaba, para desenvolver um projeto de 210 hectares reconstituindo a Mata Atlântica.

Como é que você está vendo hoje o Brasil?

Passamos durante 40 anos por altos e baixos, isso não é novidade para ninguém. Várias crises políticas, crises econômicas, e no fim das contas tudo acaba dando certo. O Brasil continua sendo um País reconhecido internacionalmente, continua sendo destino de investimentos. Essas crises não me assustam, passaram a ser normais, num país em que existe uma tranquilidade no que diz respeito às suas instituições, que são muito sólidas. Nosso empresariado também é reconhecido como experiente, vamos dizer assim, em crises. Eu acredito muito no País e tenho hoje, apesar de estar aqui fora, 90% do meu patrimônio no Brasil.

Ferida

“Hoje, existe uma decisão da terceira geração do grupo de não querer mais trabalhar para o governo. A ferida é gigante”

E como reage a essas frequentes brigas entre os três Poderes em Brasília?

Existem, como nunca existiu antes, certos exageros nos discursos. Mas não há o risco de isso afetar institucionalmente o Brasil, virar golpe ou algo nesse sentido. Não há razão para ter medo. Não temos nenhum risco de ‘venezuelização’.

Há quantos anos você mudou sua residência para fora do Brasil?

Estou fora há mais de 10 anos. Eu já tinha 60 anos de idade, e fizemos a delegação de responsabilidades dentro do grupo Camargo Corrêa. Achei melhor me afastar sem sumir, e a melhor maneira de fazer isso era vir para fora. Minha saída não teve nada a ver com a situação do País.

A Camargo Corrêa sofreu muitas mudanças desde a Lava Jato. Vocês foram os primeiros a assinar acordo de leniência com o governo. De que tamanho é hoje a construtora, comparado ao que era?

Não tem como dizer que a Lava Jato não foi traumática, não só para a Camargo Corrêa, mas para todo o setor de construção pesada no Brasil, como é notório. A família, no caso da Camargo, estava afastada, vamos dizer, da área executiva da empresa por uma decisão tomada há 25 anos. Não havia, na área executiva, nenhum membro da família. E há uns 15 anos a família também resolveu profissionalizar seu conselho de administração. Isso foi feito mas, evidentemente, nós acompanhamos todo o assunto Lava Jato.

Como acionistas...

Exatamente. Foi realmente destruidor. E isso causou a liquidação de todas as empresas que tinham grande experiência em construção de hidrelétricas, em construção rodoviária, em construção ferroviária, em construção de metrô etc e tal. Isso, no Brasil de hoje, a gente pode dizer que está zerado.

Refere-se ao know-how?

Sim, esse know-how se foi por água abaixo. E vai levar muito tempo para ver a recuperação. Não me refiro só à Camargo. Todas as empresas de construção afetadas por essa crise praticamente desapareceram. Era um patrimônio do Brasil, um reconhecimento internacional da nossa capacidade. Aí você pode até me perguntar: ‘Bom, mas como é que poderiam ser penalizados os malfeitos?’ Eu não sei, mas o método utilizado destruiu essas empresas. Semana passada, saiu até nos jornais, uma grande empresa sofreu uma ação do governo americano, dos governos europeus, inclusive do brasileiro. Um acordo com esses governos pelos malfeitos praticados. Foram multados em mais de US$ 1 bilhão, o que deixou a empresa obviamente machucada. Mas não morreu, continua operando etc e tal. Talvez tenha faltado, antes, exatamente essa compreensão dos meios jurídicos.

Os acordos de leniência no Brasil são muito diferentes dos assinados pelo Departamento de Justiça nos EUA. Lá eles punem, promovem troca de executivos e muitas vezes “forçam” controladores a vender. Mas preservam a empresa e os empregos que ela gera. Seria esse o erro? Quantos empregados tinha a Camargo Corrêa no setor de construção e quantos tem hoje?

No auge, a Camargo Corrêa tinha mais de 75 mil funcionários. Na época da Lava Jato, deveria somar algo como 50 mil. Hoje, não tem mais do que 10 mil. Entendeu?

Zero know-how

“(A Lava Jato) causou a liquidação das empresas que tinham know-how na área de rodovias, ferrovias, hidrelétricas, metrô. Nisso estamos zerados”

A Camargo vai mesmo sair desse setor e se transformar num polo gestor de investimentos?

Em parte, é isso mesmo, até pelo trauma criado. Hoje, existe de fato uma decisão da terceira geração, à qual está delegada a orientação estratégica do grupo, de não querer trabalhar para o governo. A ferida é gigante. Tudo bem, não quero dizer que nós não tenhamos tido culpa, mas nós fomos vítimas de um processo sistêmico.

É o caso de perguntar quem nasceu antes, o ovo ou a galinha?

Exatamente. Era um fato inerente à cultura brasileira, vamos chamar assim. Agora, dizer que a gente estaria se sentindo confortável com isso, nada disso, é óbvio que não estávamos nos sentindo assim. Mas os jovens que hoje estão com a responsabilidade de estabelecer a estratégia do grupo têm muita resistência a entrar nisso e voltar a ser atuantes de maneira forte nesse setor. Eles estão se concentrando em obras privadas.

O Brasil precisa de uma melhora urgente de sua infraestrutura. Se o País conseguir recursos, existe know-how para construções grandes?

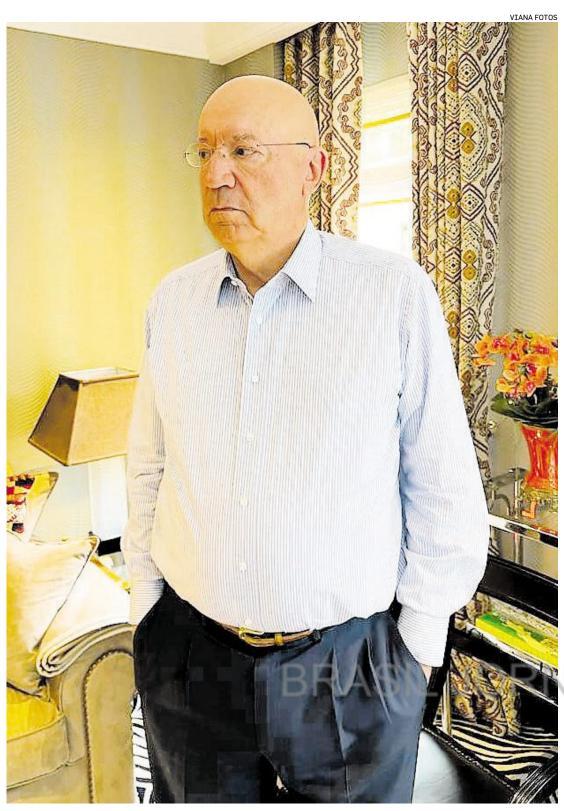
Diria que, entre empresas brasileiras, não. Por exemplo, para uma concessão ter sucesso, o concessionário vai querer que haja tráfego mínimo para gerar recursos para ele investir e manter as estradas. E, obviamente, existe uma gama enorme de estradas no Norte, no Nordeste, no Centro-Oeste, mesmo no Sul e no Sudeste, que não tem como ser concessionada. Hoje, essas obras estão sendo feitas pelo Exército, porque falta empresa para fazer isso. Mas não posso dizer que não existe nenhuma empresa. Existem, sim, mas muito menores. Por exemplo, vamos falar aqui só de uma obra de extrema complexidade, executada e inaugurada lá pelos anos 1970 ou 1973 – a ponte Rio-Niterói. Hoje, como você vai fazer uma ponte como essa? Uma empresa brasileira não faz. Não tem grandes hidrelétricas em execução no Brasil, ao mesmo tempo que existem vários aproveitamentos hidrelétricos que ainda não foram explorados. Mais tarde ou mais cedo, eles vão ter de ser executados. Podem até ser executados em forma de concessão, mas mesmo assim a concessionária vai precisar de empresas que tenham know-how, em razão da grande complexidade. Então, não sei o que vai acontecer.

Empresas estrangeiras teriam interesse? Chineses?

Olha, seria ingenuidade da minha parte achar que não existem empresas no mundo capazes de executar. Mas posso afirmar para você: elas nunca quiseram vir para o Brasil. Nunca quiseram vir.

Lembro da gigante americana Bechtel, a maior dos EUA e uma das maiores do mundo, que chegou aqui e foi embora rapidamente. Estou certa?

Está. E você deve imaginar por que, né? Aqui não existia um ambiente que passasse, vamos dizer, pela questão da estratégia de operação deles. Então, não ficaram. Por que nós saímos? Nós saímos por uma questão de liquidez, nós tínhamos contas para pagar, como temos ainda, e tivemos de nos desfazer da CPFL, da Alpargatas, empresas ótimas. Tudo em função realmente dos encargos que nos impuseram pelo fato de termos feito esse

VIANA FOTOS

Caco Pires: no auge, Camargo Corrêa tinha mais de 75 mil funcionários; hoje, tem cerca de 10 mil

acordo de leniência com os poderes públicos.

A Camargo Corrêa é sócia da CCR, né?

Exatamente. Nós participamos em 1997 da fundação da CCR, uma empresa que entrou com muita coragem, digamos assim, foi pioneira, nessa área de construção de infraestrutura rodoviária. E depois se expandiu para outras áreas, entre elas, a de metrô, ferroviária e também no setor de mobilidade urbana. Então, nós, via CCR, assim como outras empresas, nos aventuramos nesse setor e com muito sucesso.

Mas quem se aventurou nas concessões do Paraná não se deu muito bem, né?

As regras foram mudadas no meio do caminho...

Você tem toda razão. Mas em São Paulo nós não tivemos problemas. A CCR teve certos problemas de adequação, vamos dizer – quando você tem uma concessão de 25, 30 anos, é muito difícil lá atrás você prever todos os acontecimentos. Agora, por exemplo, veio a pandemia, que acabou mudando muitas rotinas e afetou gravemente o tráfego das estradas. Então, tudo isso são problemas que surgem no transcorrer da experiência.

Vocês não tiveram medo?

O Estado do Paraná é um exemplo negativo, quebra de contrato e, até pior do que isso, teve até invasão determinada pelo governo da época, invasão e fechamento de pedágios. Estimularam a população a não pagar o pedágio, a romper a barreira. Mas isso foi superado. Bem ou mal, foi superado. Foi realmente uma crise, mas a participação do Paraná no setor da CCR era uma participação pequena e não chegou a comprometer a saúde da empresa. Agora, temos outros exemplos positivos, São Paulo sem dúvida nenhuma é um exemplo desses casos positivos. Já um outro exemplo negativo talvez tenha sido Minas Gerais. O Estado não fez concessão e, hoje, Minas ficou totalmente para trás, suas estradas são consideradas as piores do Brasil.

Caco, você tem um outro braço de suas atividades que é o da RaiaDrogasil. Como é que vai isso?

Vai muito bem. Quer dizer, tanto a Raia quanto a Drogasil são empresas centenárias. Eu sou, especificamente, oriundo da Drogasil, que foi uma empresa fundada pelo meu avô e que viemos mantendo há muitos anos. Demos um passo muito importante em 2011, que foi a fusão com a Raia, uma fusão que foi muito exitosa. Montamos um grupo controlador da nova empresa, do qual fazem parte a minha família e a família Galvão, do lado da Drogasil. E a família Galvão também tem sua origem lá da Drogasil de muitos e muitos anos. E do lado da Raia entrou a família Piponzzi.

Esse é um setor que tem crescido muito, né?

Muito, muito. Foi muito bem-sucedida essa nossa fusão, até porque foi bastante complementar a união das duas empresas. Em alguns assuntos estratégicos, éramos melhores e havia outros em que a Raia era a mais forte. Então, houve uma conjugação de fatores que deu muito certo. E o principal deles, para resumir para você, foi que as duas famílias, Pires e Galvão, e a família Piponzzi tiveram a mesma estratégia empresarial, o mesmo pensamento, os mesmos princípios, a mesma cultura. Isso foi muito bem, tanto que a empresa cresceu demais. Hoje, estamos aí com mais de 2.500 farmácias no Brasil inteiro, em todos os Estados. E lideramos esse mercado com uma força muito grande – eu acho que hoje o segundo colocado no setor não tem mais de 1.400 lojas. Ou seja, temos quase o dobro disso.

No topo

"O grupo RaiaDrogasil vai muito bem. Estamos com mais de 2.500 farmácias no Brasil, em todos os Estados. O segundo tem 1.400"

E o setor está indo muito bem, crescendo muito. Estamos nos adaptando bem aos novos momentos desse mercado, principalmente no que diz respeito à digitalização. Eu acho que a pandemia teve um aspecto muito educativo para nós. Mostrou que não podíamos ficar só na linha de vender remédio para o nosso cliente. Temos de cuidar da saúde dele, e é justamente isso que estamos fazendo, comprando várias startups voltadas para esse atendimento – tipo telemedicina, exames de sangue, coisas assim.

A saúde desse cliente é mais fácil de cuidar do que a saúde do cliente de uma Camargo Corrêa construtora, né?

Sem dúvida. Nas reuniões do conselho da RaiaDrogasil, não só porque só tem notícia boa, eu me sinto quase de férias. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do 'Estadão', no LinkedIn, no YouTube do 'Estadão' e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br/e/carlos-pires

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL 074-2022

Contratação de serviços de consultoria pessoa jurídica para elaboração e execução do **ESTUDO DE AVALIAÇÃO DAS POTENCIALIDADES DE APROVEITAMENTO DO LODO PROVENIENTE DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA NO ESTADO DA BAHIA**, sob a responsabilidade da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. (EMBASA).

DATA: 22/07/2022

HORA: 10:00 h (horário de Brasília)

LOCAL: Representação do IICA no Brasil, SHIS, QI 05, chácara 16, Lago Sul, BRASILIA / DF - CEP 71600-530

Os interessados poderão obter o Edital acessando a Internet, no site: https://iica.int/pt/node/76

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 148/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8.278/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada no Fornecimento de **Materiais Médico-hospitalares, tais como: Bolsa Pressórica, Amniótomo, Cateter Umbilical e outros,** para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: dia **24/06/2022**, às **9h,** horário de Brasília/DF.
ID [nº943091].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vanessaleite.cslemserh@gmail.com, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de junho de 2022
VANESSA LEITE MARANHÃO
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 149/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 52.771/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para **FORNECIMENTO DE AR CONDICIONADO PARA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF) DO MARANHÃO EM SÃO LUÍS.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 23/06/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de junho de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 138/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 245.595/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa especializada em prestação de serviços de hemodiálise para o Hospital de Cuidados Intensivos – HCI, administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
STATUS DA LICITAÇÃO: ADIADA ATÉ ULTERIOR DE LIBERAÇÃO, por solicitação do setor demandante para reanálise do Termo de Referência.
ID nº [937571].
LOCAL DE REALIZAÇÃO: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **amaralneto.cslemserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 02 de junho de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL da EMSERH

AVISO DE ADIAMENTO DA SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 013/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE CHAMADA PÚBLICA A SELEÇÃO DE ENTIDADE DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL – O.S. NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE A SEREM DESENVOLVIDOS NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPAS'S 24 HORAS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE EDITAL.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que a Sessão de Abertura do certame fica ADIADA para o dia 23 de junho de 2022, às 10h00min na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750 - Centro – Fortaleza-CE. Maiores informações através do e-mail licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477.**

Fortaleza – CE, 07 de junho de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE **MOGI DAS CRUZES**

EDITAL Nº 4/2022 - REDESIGNAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 4/2022 - PREGÃO Nº 4/2022
INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO - TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL
LEGISLAÇÃO: LEIS FEDERAIS 10.520/02 E 8.666/93
LEIS COMPLEMENTARES 123/06 E 147/14
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de segurança e medicina do trabalho, conforme descrito no Anexo I – Termo de Referência do Edital.
Prazo e local para o recebimento e abertura dos envelopes 01 e 02 (Proposta e Habilitação): dia **24/06/2022 (sexta-feira) às 09h30,** na Sala de Reuniões Dr. Sérgio Nogueira da Câmara Municipal, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes – SP.
Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão nº 4/2022, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9582, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site **www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência" no link: Editais de Licitação.**

Mogi das Cruzes, 07 de junho de 2022.
ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1941/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO de **TREINAMENTO PARA FORMAÇÃO DE BRIGADA DE INCÊNDIO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1894/22- RS 1798/22 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **ARGO SEGURO BRASIL S.A.**, CNPJ nº **14.868.712/0001-31**, para a contratação de empresa especializada em **SEGURO DE RESPOSABILIDADE CIVIL PARA PESQUISA CLÍNICA**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Fundação Butantan
CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 005/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção de Cabine Primária 02 - Prédio 312. DATA: 20/06/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIARIO URBANO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital, o presidente da entidade, **convoca** todos os motoristas, cobradores e demais trabalhadores em transporte rodoviário urbano de São Paulo, associados ou não, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária nos termos dos artigos 4º, incisos 4, 5 e 9, 22º, inciso 2, 46º, 47º, 48º, 49º e 50º do Estatuto Social e Regimento Eleitoral registrado junto ao 6º RTD/SP sob nº 186.081 de 21.01.2022, que realizar-se-á na Rua Pirapitingui, 75, Liberdade, São Paulo, SP, 01508-903**,** no dia **10 DE JUNHO DE 2022,** às 14h00 em primeira convocação, caso não haja número legal, será realizada às 16h00 em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde - OMS e da vigilância sanitária, no qual será disponibilizado álcool em gel, para deliberarem sobre as seguintes matérias da **ordem do dia: 1º)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **2º)** Discussão, deliberação e aprovação de eventual proposta do setor patronal; **3º)** Discussão e deliberação para o exercício da prerrogativa constitucional de greve no sistema, na ausência de proposta do setor patronal, os termos que dispõe o artigo 1º e 13º da Lei 7.783/89; **4º)** Outros assuntos de interesse do Sindicato. São Paulo, 07 de junho de 2022. **Valmir Santana da Paz -** Presidente em Exercício.

SELSEY GLOBAL HOLDING LTD.
CNPJ/MF 24.529.360/0001-43 - **BVY COMPANY NUMBER 1714786**

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária - Realizada em 23 de Maio de 2022

Data: 23/05/2022, às 11 horas na cidade de São Paulo - SP - Brasil. **Local:** Rua Gabrielle D'Annunzio, 73 apartamento 161, Bairro Campo Belo, São Paulo/SP, CEP 04005-030. **Mesa:** Rodrigo Morales - Presidente; Mariana de Paula - Secretária. **Deliberações: 1.** Por decisão da Sociedade foi aprovada a liquidação e extinção da sociedade **Selsey Global Holdind Ltd.**, inscrita no CNPJ 24.529.360/0001-43, com registro público na Ilhas Virgens Britânicas sob nr. 1714786, sociedade esta sediada nas Ilhas Virgens Britânicas, na Akara Bldg., 24 De Castro Street, Wickhams Cay 1, Road Town, Tortola, British Virgin Islands. **2.** A referida liquidação e extinção da sociedade **Selsey Global Holdind Ltd.** se dá por decisão do seu acionista, tendo em vista que a referida sociedade não tem mais nenhuma atividade desde o ano de 2016, sendo informado pelas autoridades das Ilhas Virgens Britânicas que a sociedade encontra-se em *struck off* e sem agente residente nas Ilhas Virgens Britânicas. **3.** Por decisão do único acionista da Sociedade, foi aprovado o balanço de encerramento da sociedade **Selsey Global Holdind Ltd.**, datado de 23/05/2022 e que passa a fazer parte integrante desta assembleia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que após lida e aprovada, é assinada por todos os Subscritores. Rodrigo Morales - Presidente/Acionista; Mariana de Paula - Secretária.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA
A.B.C.C.R.M. - CNPJ: 62.890.454/0001-32
CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os associados da **Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga – A.B.C.C.R.M.**, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 22 de Junho de 2022, às 09:00 horas, em primeira convocação, e às 10:00 horas, em segunda convocação, nas dependências do Centro Empresarial Limão (próximo a ponte do Limão), localizado na Rua Samaritá, nº 1117, 6º andar (auditório), bairro Jardim das Laranjeiras, CEP: 02518-080, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com a seguinte Ordem do Dia:
i) Prestação de contas e apresentação de relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes aos exercícios fiscais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.
Ficam os associados cientes de que o quórum mínimo para a realização da Assembleia Geral Extraordinária será de metade dos associados com direito a voto em primeira convocação, e com qualquer número de associados presentes em segunda convocação, devendo tais deliberações serem tomadas por maioria de votos dos presentes, conforme Estatuto Social da Associação, ficando os relatórios referentes aos exercícios fiscais encerrados nos dias 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 a disposição dos associados na sede da ABCCRM e posterioremente à AGO e serão fixados na aba do portal da transperência em nosso site.

São Paulo, 08 de Junho de 2022.
Eduardo Rabinovich - Diretor Presidente

SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo - CNPJ nº 69.283.182/0001-51
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O **Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo - SINFAC-SP, convoca todos os filiados, associados ou não,** para realizarem uma **Assembleia Geral Extraordinária Virtual**, no dia 21 de junho de 2022 às 11:30 hs, em primeira convocação, nos termos do art. 23 do Estatuto Social ou, às 12:00 horas, em segunda convocação com qualquer número de filiados regularmente identificados e conectados, que se realizará através do link https://us02web.zoom.us/j/85268975081 ID 852 6897 5081, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre as pautas de reivindicações apresentadas pelas entidades representativas dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo, que poderão ser previamente acessados no site do SINFAC-SP; b) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicação, quando apresentada, da entidade representativa dos Empregados em Entidades Sindicais do Comércio, bem como de entidades representativas de categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas bases; c) Outorga à Diretoria de poderes para representar a Entidade na negociação e celebração de Convenções, Acordos Coletivos de Trabalho e/ou em processos de Dissídio Coletivo; d) Fixação da Contribuição Negocial para o período de 2022/2023. São Paulo, 08 de Junho de 2022. Hamilton de Brito Junior - Presidente.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 270/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE AGENDAS ESCOLARES E DIÁRIOS DE CLASSE PARA OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA PARA O ANO LETIVO 2023, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de junho de 2022 a 22 de junho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 22 de junho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 22 de junho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de junho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

Atacarejo Reestruturação

Família demite executivos e reassume comando do Roldão

Após trazer executivo do Assaí para ser CEO, companhia mudou de estratégia rapidamente, colocando Eduardo Roldão na liderança

TALITA NASCIMENTO

Com a promessa de profissionalizar a gestão, o Roldão Atacadista contratou uma leva de executivos há cerca de um ano. O plano era melhorar a governança e investir um total de R$ 330 milhões nos 18 meses que se seguiriam. O dinheiro serviria para abrir 11 lojas e chegar a um faturamento de R$ 4,25 bilhões em 2021. Mas a tentativa de profissionalização parece não ter dado certo: nem o CEO contratado à época, Sérgio Leite, está mais no cargo.

A empresa confirma as substituições em massa. "Nesse processo de recomposição, além do pedido de desligamento do ex-presidente e da liderança comercial e de operações, optamos pela rescisão dos líderes das áreas de controladoria, RH, financeiro, marketing e jurídico", disse o atual CEO da companhia, Eduardo Roldão, em nota. O motivo, porém, não fica claro. "Entendemos que é comum ocorrer cortes estratégicos em processos de reformulação", afirmou.

BASTIDORES. Mesmo antes do anúncio da profissionalização, a empresa já era conhecida por muitas interferências da família e pouca retenção de executivos. Os sinais nesse sentido são muitos. A empresária Claudia Elisa, que havia sido escolhida para a presidência do conselho de administração da empresa no fim de 2020, já havia deixado o cargo em março deste ano – quem agora dá as cartas no conselho é o ex-CEO Ricardo Roldão, da família fundadora. Já o diretor financeiro, Gonzalo Morales, durou ainda menos. Contratado em março de 2021, foi dispensado em abril deste ano.

> ***"Seguimos com os objetivos anteriormente divulgados de expandir (a rede) e aumentar nosso faturamento. Por isso, a reestruturação."***
> **Eduardo Roldão**
> CEO do Roldão Atacadista

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-22/3/2012

Empresa tem hoje 39 lojas no estilo atacarejo no Estado de SP

Outras saídas vieram em seguida: o CEO, Sergio Leite, e o diretor comercial, Rodrigo Silva Lima, pediram demissão em abril e maio deste ano, respectivamente. Os dois foram para o Assaí, rede de atacarejo do Grupo Casino – Leite como diretor de novos negócios e Lima como gerente da mesma área. Antes da passagem pelo Roldão, ambos atuavam em controladas do Casino: Leite no próprio Assaí e Lima, no Compre Bem.

OCUPAÇÃO DOS CARGOS. Nesse processo, Eduardo Roldão assumiu como CEO no início de maio, colocando a família de volta ao comando da companhia, que já contratou uma série de novos executivos. "Para substituir essas posições, contratamos Fatima Bonfim, para a vice-presidência administrativa; Daniel Maziero, para diretor de controladoria; Marcio Mendes, para diretor de operações e expansão; Thais Marques, como gerente jurídico; Denise Freitas, como gerente de RH; Tuca Sardinha para gerenciar a área de marketing, e Lilian Soler, como gerente de engenharia e manutenção", conta o presidente.

No entanto, os cargos de diretores financeiro e comercial, além da vice-presidência comercial, seguem em aberto.

Para especialistas ouvidos pela reportagem, é comum que empresas familiares que tentam a profissionalização voltem atrás. O envolvimento emocional com o negócio costuma criar dificuldade para acatar decisões dos gestores contratados. No caso do Roldão, a ânsia de expansão da família parece ter sido um dos pivôs da quebra com a gestão contratada. "Seguimos com os objetivos anteriormente divulgados: planejamento de expansão e, como qualquer empresa, aumentar nosso faturamento. Por isso, a reestruturação na área diretiva", disse o CEO.

Das cinco lojas que previa abrir ainda em 2021, o Roldão Atacadista havia aberto quatro até meados de dezembro, chegando a 39 estabelecimentos em São Paulo. "Vale ressaltar, contudo, que mantivemos o nosso quadro de mais de 5 mil colaboradores em nossas 39 unidades no Estado de São Paulo e geramos cerca de 800 novos empregos somente no último semestre de 2021 com a inauguração de quatro novas e modernas unidades em Salto, Itu, Jundiaí e Mogi Guaçu, no interior de São Paulo", disse o executivo, em nota à reportagem do *Estadão/Broadcast*. ●

Delivery Comunidades

Americanas faz parceria para entregar compras de alimentos em favelas

MÁRCIA DE CHIARA

Um ano depois de levar o comércio online de bens para dentro de sete favelas brasileiras, a gigante Americanas quer repetir a dose para alimentos e demais itens de supermercados. Neste mês, a companhia vai ofertar para a comunidade de Paraisópolis, na zona sul da capital paulista, a possibilidade de fazer a compra de supermercado sem sair de casa, por meio do aplicativo ou site.

O desenho do projeto é o mesmo do iniciado em abril do ano passado, também em Paraisópolis. Na época, a companhia fechou parceria com a empresa de logística Favela Brasil Xpress, responsável pelas entregas na comunidade, e a organização G10 Favelas para colocar as comunidades na rota do varejo online. Até então, muitas entregas do e-commerce não chegavam às favelas por questões de segurança e paravam nas agências dos Correios mais próximas.

GUSTAVO LACERDA/AMERICANAS

Varejista fez parceria com a Favela Brasil Xpress no projeto

O projeto, no entanto, rompeu essa barreira. "Os resultados superaram bastante as expectativas", afirma Marco Zolet, diretor executivo das categorias de mercado e conveniência da Americanas.

NOVA FASE. A Americanas ingressou na venda de produtos de supermercado com a compra do Supermercado Now. Hoje, 70 redes de supermercados estão no marketplace da companhia. O novo projeto abre agora oportunidades para lojistas das comunidades.

O primeiro supermercado de Paraisópolis na plataforma é o Brasileiríssimo. Nascido na comunidade, o sócio Daniel Cristóvão diz que fatura cerca de R$ 200 mil por mês e quer dobrar o valor com o delivery. ●

Rede francesa Mais agilidade em decisões

Abilio ganha força no conselho do Carrefour

Fundador da Península Participações e ex-dono do Grupo Pão de Açúcar, Abilio Diniz vai assumir a cadeira de vice-presidente do conselho de administração do Carrefour Brasil. O empresário afirmou que houve um novo acordo de acionistas no Carrefour global, o que levou a mudanças na governança do grupo.

O objetivo é trazer mais agilidade à operação local. "Antes, o Brasil viajava para a França, hoje os dirigentes da França vêm para o Brasil", disse em coletiva de imprensa. "Estou empoderado pelo (*Alexandre*) Bompard (*CEO do Carrefour global*) para ser a pessoa dele aqui no Brasil", afirmou Abilio.

Segundo Patrice Etlin, chefe do fundo de investimentos Advent na América Latina, que também ganhou uma cadeira no conselho da companhia em função das ações recebidas pela venda do Grupo Big, "o poder de decisão desceu para o conselho do Brasil".

SAM'S CLUB. A proposta é de que, com a nova governança, o CEO do Carrefour Brasil, Stephane Maquaire, tenha mais agilidade para implantar projetos. Maquaire afirmou que, entre as "heranças" do Big, as bandeiras locais e a do Sam's Club serão mantidas, enquanto outras serão convertidas em marcas do Carrefour, como o Atacadão. "Temos 25% do varejo alimentar do Brasil, tornando-nos claramente líderes. Com 150 mil colaboradores, somos o maior empregador privado do País", disse. ● TALITA NASCIMENTO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

APRESENTADO POR McKinsey & Company

Como um produto pode impactar a saúde mental positivamente?

Nesta sexta-feira, 10, Leslie Witt, CPO da Headspace Health, participa da série Customer-Centric Growth, do McKinsey Talks; assista

O mundo está passando por um acelerado processo de mudanças, em todos os âmbitos da vida humana, desencadeadas pela pandemia da covid-19. A recomendação de distanciamento social e a adoção do home office, por exemplo, obrigaram empresas a repensarem novos hábitos de conduta e procedimentos de trabalho. Isso também levou empreendedores e investidores experientes a se voltarem, com empenho ainda maior, ao mercado digital, com o auxílio e melhoria de tecnologias presentes na maioria dos lares. Mas essa nova abordagem, ainda que tenha facilitado as relações sociais, não foi capaz de, sozinha, resolver um outro problema decorrente da crise sanitária: a questão da saúde mental.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o mundo registrou um aumento de 25% nos casos de ansiedade e depressão somente no primeiro ano da pandemia. Isso, inevitavelmente, alterou a rotina das empresas, porque afetou a forma como os colaboradores se relacionam entre si, a maneira como desenvolvem suas tarefas e reagem aos próprios anseios dos consumidores – estes, também, inseridos e abalados por um cenário de incertezas. A saúde mental passou a ser assunto recorrente nas empresas. Mas como inserir essa pauta no quadro de prioridades das empresas?

Para abordar essas questões e dar continuidade à série Customer-Centric Growth, o McKinsey Talks conversará nesta sexta-feira, 10, com Leslie Witt, chief product officer (CPO) da Headspace Health, empresa sediada na Califórnia, nos EUA, e responsável por uma das mais completas e acessíveis plataformas de cuidados de saúde mental através de meditação e mindfulness do mundo.

Com vasta experiência anterior com liderança de produtos, ela discutirá pontos fundamentais para quem deseja iniciar, atualizar ou expandir os seus negócios em meio à pandemia. Para isso, Leslie detalhará o papel do CPO, explicará as características mais desejáveis no processo de escolha de um talento e discorrerá sobre como a saúde mental afeta o espaço de trabalho. Falará ainda sobre os desafios de orquestrar requisitos para o roadmap e, ao mesmo tempo, manter a satisfação do funcionário, de forma a manter times integrados em um ambiente com pessoas saudáveis, tanto física como psicologicamente.

Liderança de produto na Headspace Health com Leslie Witt

Série Customer-Centric Growth, do McKinsey Talks
Sexta-feira, 10, das 8h30 às 9h15

Faça sua inscrição:

Ícone do luxo Nome ganha nova vida

Marca Daslu sai por R$ 10 milhões em leilão disputado

Valor inicial era de R$ 1,4 milhão; houve 32 lances por ativos do negócio que foi 'febre' entre a classe A de SP nos anos 1990 e 2000

FERNANDO SCHELLER

A marca Daslu foi arrematada por R$ 10 milhões em um leilão realizado pela casa Sodré Santoro, dentro do processo judicial de falência da marca. O valor ficou bem acima do lance mínimo de R$ 1,4 milhão inicialmente estabelecido.

De acordo com a leiloeira Mariana Sodré Santoro Batochio, da Sodré Santoro, houve um total de 32 lances pelo ativo. O nome do comprador não foi imediatamente revelado, mas deve ser incluído no processo nos próximos dias. A concretização da venda depende do pagamento do valor. "O processo mostrou que a Daslu ainda tem valor – e não é pouco valor", disse Mariana.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-5/1/2011

Loja da Daslu, em SP, chegou a ter 700 funcionários no auge

A Sodré Santoro tem experiência em retomada de marcas antigas: vendeu, em 2010, a marca Mappin para a rede Marabraz. Recentemente, em processo separado, a Mesbla também foi "ressuscitada" por ex-funcionários.

HISTÓRICO. A Daslu, criada por Eliana Tranchesi, que morreu em 2012, voou alto por mais de uma década, a partir dos anos 1990.

Em um momento em que as marcas de luxo internacionais praticamente não tinham presença no Brasil, a Daslu oferecia serviços especializados para suas clientes em um estilo "casa de patroa" – com vendedoras uniformizadas e que tratavam as consumidoras como se estivessem em uma mansão.

O castelo da Daslu começou a ruir em 2005, não muito depois da inauguração da Villa Daslu. O edifício neoclássico, construído ao custo de R$ 100 milhões, chegou a ter 700 empregados.

Foi nessa época que Eliana foi presa por sonegação fiscal. Em 2010, a companhia entrou em recuperação judicial, com dívidas de R$ 80 milhões. Antes de ir à falência, a empresa ficou um período nas mãos do fundo Laep, de Marcos Elias, que já enfrentou vários questionamentos na Justiça e foi dono da Parmalat no País. ●

Moda

Para ganhar fôlego, Le Lis Blanc propõe trocar dívidas por ações

A Restoque, dona de marcas como Le Lis Blanc e Dudalina, vai propor a parte de seus credores uma troca de ao menos 75% de R$ 1,6 bilhão de seus títulos de dívida (debêntures) em ações da companhia. A proposta, aprovada ontem pelo conselho de administração da companhia, foi apresentada pela Alvarez & Marsal, que assessora a empresa na reestruturação de sua dívida. A companhia passa por dificuldades: somente no primeiro trimestre de 2021, teve prejuízo de R$ 59 milhões. ●

'Healthtech'

Startup Alice anuncia criação de um plano de saúde corporativo com teto de reajuste

A Alice anunciou ontem um plano de saúde corporativo que tem como diferencial um teto de reajuste do valor mensal pago pelos funcionários, iniciativa que visa a mitigar o aumento de preços do setor, que pode atingir até 70% neste ano. Além disso, a startup oferecerá serviços de saúde mental e qualidade de vida. Inicialmente, o plano tem foco em pequenas e médias empresas, com negócios que tenham até 250 funcionários. ●

Meio ambiente

Mercado Livre investe R$ 24 milhões na recuperação de biomas latino-americanos

O Mercado Livre anunciou ontem o investimento de mais de R$ 24 milhões no Regenera América, programa que apoia iniciativas de recomposição dos principais biomas da América Latina. Neste ano, cinco projetos receberão o dinheiro: quatro no Brasil e um no México. Segundo a companhia, outro aporte deve ser anunciado no segundo semestre ou no início de 2023, conforme a evolução das propostas selecionadas. ●

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 66/2022

Objeto: Aquisição de equipamentos de laboratório (aparelho para ponto de fulgor, autoclave, banho-maria, chapa de aquecimento, estufa, evaporador, incubadora e mufla).

Retirada do edital: a partir de 8 de junho de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 22 de junho de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 73/2022

Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para contratação de empresa prestadora de serviços gráficos para impressão, acabamento e entrega de livros.

Retirada do edital: a partir de 8 de junho de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 20 de junho de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2022

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para revitalização da Orla do Balneário Municipal Represa Laranja Doce – Etapa 1 no município de Martinópolis/SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Processo DADETUR nº 230/2018 - Convenio nº 134/2019 – Secretaria de Turismo – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, p/ o proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 07/06/2022 – Comissão de Licitação.

Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo

CNPJ 62.707.278/0001-50

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos, nos termos do estatuto vigente, os associados do Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo, para deliberação sobre: **a) Pauta de Reivindicações do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo – SINDBAST, referente à Convenção Coletiva 2022-2023**, a se realizar no auditório de sua sede Localizado na Av. Dr. Gastão Vidigal, n 1946, EDSED II salas 17 a 22, Vila Leopoldina, São Paulo SP, no próximo dia **quatorze de junho de dois mil e vinte e dois, em primeira instalação às 14h00**, com maioria absoluta dos associados, e a segunda instalação às 14h30, para os associados presentes.

São Paulo, 08 de junho de 2022. **Aderlete Cristina Maçaira - Diretora Presidente**

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/2022

Processo Licitatório Nº 5/2021 - Concorrência Nº 1/2021

Interessada: Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras/serviços visando à regularização das medidas gerais de segurança contra incêndios e emergências das instalações da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes.

RETIFICAÇÃO

Tendo em vista as decisões da CPL acerca dos documentos de habilitação apresentados pelas licitantes, caso não haja recurso, fica designado o dia 15/06/2022 (quarta-feira), às 09h30, na Sala de Reuniões da Edilidade, para realização da sessão de abertura dos envelopes das propostas; em havendo recurso, nova data será designada e comunicada às licitantes.

Mogi das Cruzes, em 07 de junho de 2022.

Alex Albert Morais de Souza

Presidente da CPL/2022

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 333/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 157.632/2021 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, PARA AMBULATÓRIO E EXECUÇÃO DOS **EXAMES DE MAPEAMENTO DE RETINA, RETINOGRAFIA COLORIDA BINOCULAR, TONOMETRIA E CIRURGIAS,** INCLUINDO O FORNECIMENTO DOS MATERIAIS DE INSUMOS, EQUIPAMENTOS (EM COMODATO) E MANUTENÇÃO DOS MESMOS, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DO **HOSPITAL MACRORREGIONAL DE COROATÁ.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por LOTE.

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO. Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para Revisão Processual das especificações técnicas.

Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de junho de 2022

Maiane Rodrigues Corrêa Lobão

Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 268/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DEDE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS – TIPO CEREAIS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA REDE DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – PMF (PNAE– PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de junho de 2022 a 22 de junho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 22 de junho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 22 de junho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de junho de 2022.

ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO

Pregoeiro(a) da CLFOR

ASSOCIAÇÃO CEMITÉRIO ISRAELITA DE SÃO PAULO - CHEVRA KADISHA - CNPJ n° 60.515.079/0001-15

Edital de Convocação - Assembléia Geral Ordinária - O Presidente da Diretoria Executiva da Associação Cemitério Israelita de São Paulo Chevra Kadisha, em conformidade com o Estatuto Social, convoca os senhores associados com direito a voto para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de junho de 2022, terça-feira, na Av. Pedroso de Morais n° 457 - conj. 501, às 15h00 em primeira convocação e às 15h30 em segunda convocação com qualquer quórum, a qual obedecerá à seguinte **Ordem do Dia**: **1.** Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal; **2.** Apresentação, deliberação e aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras do ano 2021 em conjunto com o parecer dos auditores independentes. Por questões de organização, solicitamos confirmar presença através do e-mail: **diretoria@chevrakadisha.org.br**

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 122/SGAF/2022 Objeto: Prestação de serviços com caminhão tipo basculante. Abertura: 24/06/2022 às 09h00. // Pregão Eletrônico 124/SGAF/2022 Objeto: Fornecimento de projetor led e luminárias. Abertura: 23/06/2022 às 09h00.

Reabertura de licitação com alteração de edital: Pregão Eletrônico 070/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especialista na prestação de serviço de outsourcing de impressão colorida e monocromática. Reabertura: 23/06/2022 às 09h00.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.

José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais.

Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME n° 12.139.922/0001-63 - NIRE n° 35.300.380.517

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 5ª SERIE 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRI da 5ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRI**", "**Emissão**" "**CRI**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 10.1 do "*Termo de Securitização de Créditos da 5ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Octante Securitizadora S.A*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRI ("**AGT**"), a ser realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRI para Fins de Quórum de instalação e de 90% dos titulares de CRI em Circulação para fins de Quórum de deliberação, no dia 15 de junho de 2022, às 14h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRI, conforme previsto neste edital, sem a possibilidade de voto a distância. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Ratificação dos acordos realizados, referentes às renegociações de fluxos de pagamento dos créditos imobiliários vinculados às cédulas de crédito imobiliário: CCI 001, CCI 002, CCI 003, CCI 004, CCI 005 e CCI 107 ("CCIs"), incluindo, mas não se limitando aos prazos, valores e datas de vencimento das CCIs ("Acordos"), com a consequente celebração dos aditamentos às CCIs de modo a refletir a atualização das informações referentes aos Acordos; e (ii) Deliberar a respeito da aprovação da proposta de quitação integral de saldo devedor da CCI 009, mediante o pagamento do valor de R$ 195.000,00 (cento e noventa e cinco mil reais), pela **SPE KHEDIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A**, inscrita no CNPJ/ME sob o n° 12.865.269/0001-10, com sede na Rua Miguel de Frias, n° 77, Salas n° 1.311 a 1.313, bairro de Icaraí, na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro- CEP: 24.220-008, ("**SPE KHEDIRA**" e "Valor de Quitação CCI 009", respectivamente), sendo que a aceitação do Valor de Quitação CCI 009 gerará uma insuficiência ao Patrimônio Separado e um consequente ajuste ao valor do saldo devedor dos CRIs. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com Resolução CVM n° 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRI que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico cripolo@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na Resolução CVM 60 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br); e a documentação pertinente aos acordos estão disponíveis na sede da Polo para a consulta dos investidores. 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização. **Guilherme Antonio Muriano da Silva -** Diretor de Relação com os Investidores. **Octante Securitizadora S.A. -** Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSS 01381/22-Aquisição e renovação de licenças e prestação serviços gerenciados de Segurança da Informação (SOC - Security Operation Center) e conformidade às práticas seguras das soluções Microfocus e prestação de serviço técnico de suporte, manutenção e operação. Edital disponível para "download" a partir de 08/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 28/06/22 até as 09h00 de 29/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 08/06/2022 - (CI) A Diretoria.

PG SABESP MN 01353/22-Prestação de serviços de solda em estruturas metálicas e atividades de serralheria em geral na área de atuação da Divisão de Adução e Serviços Especiais MNER - UN Norte MN - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 08/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 22/06/2022 até às 09h30 do dia 23/06/2022. Abertura das propostas às 09h30 do dia 23/06/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 08/06/2022 MN.

PG SABESP ML 00461/22-Prestação de serviços contínuos de faturamento e de relacionamento com o cliente, por meio de Apuração de Consumo Informatizada, atendimento ao cliente e execução de serviços comerciais abrangendo ligações do Mercado Comum da UGR São Miguel e prestação de serviços contínuos de faturamento e de relacionamento com o cliente, por meio de Apuração de Consumo Informatizada, atendimento ao cliente e execução de serviços comerciais abrangendo ligações do Mercado Diferenciado da UN Leste - Diretoria Metropolitana da Sabesp. Edital disponível para download a partir de 08/06/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das Propostas: a partir da 00:00h de 22/06/2022 até as 09:00h de 23/06/2022, no site www.sabesp.com.br/fornecedores. Abertura das Propostas: 23/06/2022 às 09:15h, pelo Pregoeiro. SP, 07/06/2022 - ML.

PG SABESP ML 00461/22-Prestação de serviços contínuos de faturamento e de relacionamento com o cliente, por meio de Apuração de Consumo Informatizada, atendimento ao cliente e execução de serviços comerciais abrangendo ligações do Mercado Comum da UGR São Miguel e prestação de serviços contínuos de faturamento e de relacionamento com o cliente, por meio de Apuração de Consumo Informatizada, atendimento ao cliente e execução de serviços comerciais abrangendo ligações do Mercado Diferenciado da UN Leste - Diretoria Metropolitana da Sabesp. Edital disponível para download a partir de 08/06/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das Propostas: a partir da 00:00h de 22/06/2022 até as 09:00h de 23/06/2022, no site www.sabesp.com.br/fornecedores. Abertura das Propostas: 23/06/2022 às 09:15h, pelo Pregoeiro. SP, 07/06/2022 - ML.

PG SABESP MN 01562/22-Aquisição de mobiliário para UGR Guarulhos e MN - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 08/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 22/06/2022 até às 09h59 do dia 23/06/2022. Abertura das propostas às 10h00 do dia 23/06/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 08/06/2022 MN.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, LUÍSA LAVAL E
CYNTHIA DECLOEDT/
GABRIEL BALDOCCHI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Oferta de ações da Eletrobras deve ser a 2ª maior do mundo em 2022

Eletrobras deve fechar amanhã a segunda maior oferta de ações do mundo este ano, de acordo com ranking preparado pela Refinitiv, que pertence à Bolsa de Londres. A lista inclui aberturas de capital e ofertas subsequentes. Com os lotes extras, a operação da estatal pode movimentar R$ 35 bilhões, ou US$ 7,15 bilhões pelo câmbio de ontem. É menor apenas que a venda de ações da fabricante de bateria coreana LG Energy, que abriu o capital em janeiro deste ano e movimentou US$ 10,8 bilhões, na maior transação já feita na Coreia do Sul. Se forem consideradas apenas ofertas subsequentes, de empresas já listadas em Bolsa, a operação que resultará na privatização da Eletrobras é a maior do mundo em 2022.

Governo espera forte demanda

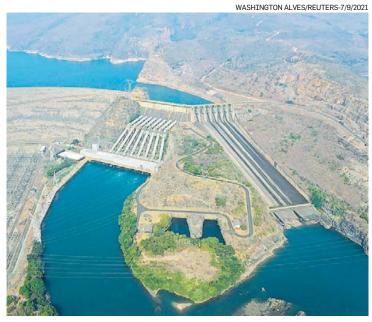
Entre todas as ofertas de ações no mundo, a da LG foi a mais aguardada, atraindo forte demanda: US$ 96 bilhões. No governo, fontes acreditam que a procura total pelos papéis da Eletrobras pode chegar perto disso. Por ora, está em cerca de duas vezes o livro de ofertas, segundo fontes. O período de reserva termina hoje.

Empresas de energia viram 'queridinhas'

O setor de energia, que engloba petróleo e geração, concentra as ofertas de maior valor no mundo. É um sinal de que há apetite para esse tipo de papel, em tempos de aumento do interesse por energia renovável no mundo e fuga dos papéis do setor de tecnologia e internet, observa o diretor de um banco de investimento.

● **GIGANTES.** Pelo ranking da Refinitiv, outra grande oferta do ano foi feita pela Dubai Electricity & Water Authority, que abriu o capital em abril em transação de US$ 6,07 bilhões. Ainda na lista, a petroleira China National Offshore Oil Corporation captou US$ 5,08 bilhões, também em abril.

● **DEVAGAR.** Nos EUA e Europa, as ofertas de ações tiveram forte queda este ano em reação à alta dos juros. A maior lá até agora foi da American Tower Corp, do setor imobiliário, que precificou na semana passada uma operação de US$ 2,1 bilhões. Havia a expectativa por empresas de tecnologia – de nomes como a rede social Reddit, o banco digital Chime e a fintech Stripe – que acabaram ainda não saindo do papel.

● **SAÚDE.** A techtools health, empresa de tecnologia na área da saúde, comprou a Numb3rs Analytics, especializada em análise de dados do segmento, nos setores público e privado. O investimento faz parte do plano da companhia de alocar mais de R$ 1 bilhão em startups do setor e na consolidação de empresas digitais da área nos próximos cinco anos.

● **RECURSOS.** A plataforma está captando dois fundos: o primeiro pretende levantar R$ 250 milhões para investir em healthtechs em estágio inicial, com foco na consolidação. O segundo tem a meta de levantar R$ 1 bilhão para investir em empresas mais maduras. O capital vem de investidores institucionais, em sua maioria, além de family offices e Corporate Venture Capitals (CVCs).

● **PORTFÓLIO.** A empresa investiu recentemente na Saúde Concierge, plataforma para empresas gerirem custos com planos, e na MDoctors, sistema de gestão para profissionais de saúde. Antes, já possuía empresas como a Revo, de próteses ortopédicas. Com a aquisição da Numb3rs, a companhia totaliza oito aportes desde 2018, tendo investido mais de US$ 40 milhões.

● **EXTERIOR.** Segundo Jeff Plentz, presidente do conselho da techtools health, estão previstas novas aquisições, não só no Brasil, mas também no exterior. Para isso, está planejado um investimento de, pelo menos, US$ 10 milhões nos próximos 12 meses.

● **CRÉDITO.** O Banco XP facilitou o acesso ao crédito a pessoas físicas, tirando a contratação das linhas só das mãos dos agentes de investimento e pondo a oferta no aplicativo. A possibilidade foi aberta a 1,5 milhão dos clientes da marca XP. Incluindo a Rico, o grupo XP fechou o primeiro trimestre com 3,5 milhões de clientes.

● **AVANÇO.** O banco vem reforçando aos poucos seu negócio de crédito. No primeiro trimestre, a carteira de crédito da XP somava R$ 11,5 bilhões, a maior parte de produtos mais maduros como empréstimos para empresas e clientes investidores alavancarem posições. Em três anos, a XP acredita que elevará em dez vezes o tamanho da carteira. Na linha de crédito livre para pessoa física, a XP nota a migração de clientes para o produto com intenção de quitar outros financiamentos, de custo mais alto, até mesmo envolvendo os tomados para aquisição de veículos.

SETOR EM ALTA

WASHINGTON ALVES/REUTERS-7/9/2021

Hidrelétrica de Furnas, controlada pela Eletrobras: o governo espera uma forte procura pelos papéis da empresa na privatização

SOBE

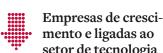
Minério e dólar favorecem siderurgia

FABIO MOTTA/ESTADÃO-22/5/2016

A alta do minério de ferro e do dólar favoreceram os papéis da Vale e do setor de siderurgia, ontem, na B3. "A forte apreciação do dólar faz com que as empresas exportadoras de commodities tenham valorização dos seus papéis", destacou a equipe de Research da Ativa Investimentos. As ações ON de Vale subiram 2,34% e os papéis de sua acionista Bradespar tiveram alta de 1,29%. Entre as siderúrgicas, CSN fechou com ganho de 0,59% e Gerdau, de 0,23%.

DESCE

Risco fiscal penaliza setor de tecnologia na Bolsa

GABRIELA BILO / ESTADÃO-29/1/2019

Empresas de crescimento e ligadas ao setor de tecnologia foram prejudicadas ontem na B3 pela percepção de aumento do risco fiscal no Brasil, que elevou a curva de juros, de acordo com analistas. A Cielo teve a maior queda do índice Ibovespa (4,28%), seguida por Positivo (4,07%) e Banco Pan (3,52%). Totvs e Méliuz também recuaram, 2,98% e 1,78%, respectivamente. Na reta final da sessão, Locaweb zerou as perdas e fechou em alta de 0,83%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.069,76 PTS.** | Dia **-0,11%** | Mês **-1,15%** | Ano **5,01%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VALE ON NM	90,62	2,34	61.256
BR MALLS PARON	8,45	1,93	21.459
JBS ON NM	35,06	1,65	15.158

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CIELO ON NM	3,80	-4,28	21.036
GRUPO SOMA ON	10,64	-4,14	16.155
POSITIVO TECON	7,78	-4,07	6.223

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/6 A 4/7	0,0824	0,8630	0,5828	0,5000
5/6 A 5/7	0,1189	0,9098	0,6195	0,5000
6/6 A 6/7	0,1455	0,9567	0,6462	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.180,14	0,80	0,58	-8,69
FRANKFURT - DAX	14.556,62	-0,66	1,17	-8,36
LONDRES - FTSE	7.598,93	-0,12	-0,11	2,90
TÓQUIO - NIKKEI	27.943,95	-0,10	2,43	-2,94

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,54	3.169,42
	15/5/2035	5,77	1.927,16
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,69	4.140,52
PREFIXADO	1º/1/2025	12,73	735,52
	1º/1/2029	12,80	454,68
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.717,48

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	-	4,49	12,47
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	-	6,44	13,53
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	-	4,29	12,13
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (Junho)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,03	0,31	1,09	42,40
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,97	285.843	18,94	19,41	-3,02
CAFÉ NY*	SET/22	232,35	74.822	231,05	238,80	-2,23
SOJA CBOT**	JUL/22	17,283	258.491	16,923	17,328	1,71
MILHO CBOT**	SET/22	7,26	331.330	7,080	7,323	1,61

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	189,45	1,82	12,31
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	315,15	1,20	2,07
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,56	0,90	-11,83
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.317,12	-0,95	51,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,8742	1,64	2,56	-12,58
DÓLAR TURISMO	5,0660	1,56	2,59	-11,70
EURO	5,2190	1,73	2,27	-17,34
OURO	288,900	3,18	3,55	-12,45
WTI US$/BARRIL	119,5600	0,14	3,72	56,40
IBRENTUS$/BARRIL	120,5800	0,68	3,75	54,81

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0706	1,2591	0,2053
EURO	0,934	1,0000	1,1761	0,1918
FRANCO SUÍÇO	0,973	1,0415	1,2248	0,1997
LIBRA ESTERLINA	0,794	0,8503	1,0000	0,1631
IENE	132,640	141,9980	166,9920	27,237

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Privatização Participação de pessoas físicas

Reserva de ações da Eletrobras com FGTS termina ao meio-dia de hoje

O trabalhador que tiver interesse em utilizar até metade do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) tem até o meio-dia de hoje para fazer a reserva das ações da Eletrobras que deseja comprar. Não poderá ser utilizado mais de 50% do saldo, e o investimento mínimo é de R$ 200.

A compra não é feita diretamente, mas por meio de fundos que já foram lançados por bancos e corretoras, que comprarão ações da Eletrobras na oferta que culminará na privatização da estatal. Ao todo, são mais de 20 instituições financeiras com fundos abertos para esse investimento.

Com uma demanda elevada e com as corretoras e bancos querendo atrair esses recursos, a concorrência já tem levado a uma queda das taxas de administração. Algumas taxas cobradas, que estavam acima de 1%, estão sofrendo grandes cortes, chegando a 0,15% em alguns casos.

Conforme especialistas, os investidores devem buscar as menores taxas para realizar o investimento, o que é importante para garantir melhor rentabilidade. Cabe lembrar que não se trata de um investimento em renda fixa, mas de renda variável, que embute mais riscos de perda do capital.

O trabalhador que decidir pelo investimento, atraído pela possibilidade de ganhar mais do que os 3% ao ano proporcionados pelo FGTS, terá de entrar no app do Fundo, ofertado pela Caixa, e liberar uma instituição financeira para o investimento.

Depois disso, basta entrar em contato com o banco e fazer a reserva (esse processo pode ser feito por meio de sites e aplicativos). A definição do preço por ação está marcada para amanhã. ● FERNANDA GUIMARÃES

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

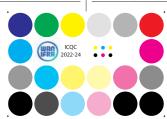
OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wh(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

COMUNICADO
Osesp Coml e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento da Sra. Francilene da Silva Araujo, CTPS 29763/432- SP, ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 Jardim Textil, CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Osesp Coml e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento do Sr. Adilio Pedroso de Almeida, CTPS 32461/260 - SP, ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 Jardim Textil, CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADOS

COMUNICADO
Osesp Coml e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento do Sr. Jean Carlos Barbosa da Silva, CTPS80481/458 - SP, ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 Jardim Textil, CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Osesp Coml e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento da Sra. Patricia Fieffe, CTPS 141769/3940 - SP , ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº 132 Jardim Textil, CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, Nilo Felipe Berberick, portador do RG/MG nº 5328114 , comunico o extravio do Diploma do Programa de Letras, Línguas e Literatura Italiana, do curso de Filosofia, Letras, e Ciência Humanas da USP, concluído 03/11/1999

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMITÉRIO REDENTOR ZN. NORTE - SÃO PAULO
R$38.000,00 Vendo recém reformado sem uso, 3 gavetas . Tratar Luiz ☎(11)96705-7545

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

AUTOS

VOLKSWAGEN

GOL 1.0 MI

R$33.000 13/13 Preto 2 portas, flex, manual 114.383km bom estado, ar, cdplay,trava/vidro elétrico banco c/ajuste altura. Único dono ☎(11)96696-0707

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

JARDINS
e Campo Belo. Studios 1 e 2 Dorms e aptos 4dorms, c/vaga. Rooftop. Consulte (11)94019-4954 whats

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

deseulance.com

LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Infs: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • 02 GUINDASTES • VEÍCULOS LEVES • 06 EMPILHADEIRAS (1,5 A 7T) • MÁQS. DE SOLDA • COMPRESSORES DE AR • GRUPO GERADOR • 15T TUBOS • MOTORES ELÉTRICOS • CHILLERS E TORRES DE RESFRIAMENTO • ROLAMENTOS • EQPTOS. TI • DIVERSOS.

PERFIPAR
DATA: 14.06.22 - 3ª FEIRA - 11:00 H
Grande Quant. de Produtos, s/Uso, Fabricação Rems: Rosqueadeira/Corte de Tubos • Perfuratriz • 14 Rosqueadeiras • 07 Serras • Furadeira • 03 Termofusores • 16 Cortadores Tubos • Máq. Solda • 32 Coroas UDKB • 96 Tenazes • 05 Prensadores Radicais • Congelador Elétrico • 07 Desentupidores Elétricos • 11 Máqs. de Serrar Portáteis • 04 Maçaricos • 05 Bombas • Cabeças de Rosquear • 06 Espirais Desentupidores • Diversos.

VEOLIA WATER
DATA: 14.06.22 3ª FEIRA - 14:00 H
1.368 Membranas por Osmose Reversa Ø 8", p/ Tratamento de Água: 454 m/Lanxess mod. RO-B400FRASD; 469 m/Toray mod. TM720D-400; 334 m/Filmetec mod. BW30-400 e 111 m/LG Chem mod. LGBW-400 • 14 Tanques em Fibra • 06 Módulos de Eletrodeionização Cedi m/Ionpure (p/ Desmineração de Água).

InfraBrasil Obras Pesadas e Mineração **E OUTROS COMITENTES**
DATA: 15.06.22 4ª FEIRA - 11:00 H
Trator de Esteira Komatsu D-155-AX • Escavadeira Hidráulica Hyundai R-520-9S • 08 Caminhões c/ Betoneira Liebherr: 07 Ford Cargo 2422, Traçados e 01 M. Benz Atron 2729 6x4 • 02 Caminhões Basculantes Scania 360 B6X4 CS • Caminhão Ford Cargo 2628E (no Chassi).

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

Felipe Matos *felipe@10k.digital*

O inverno chegou?

O mercado de startups viveu seus dois melhores anos da história durante a pandemia. Esse período de otimismo gerou bilhões em investimentos, com empresas atingindo valores altíssimos em tempo recorde. Entretanto, parece que a maré virou. O mercado vem sendo recentemente bombardeado por notícias sobre demissões, especialmente de "unicórnios". Grupos de empreendedores no WhatsApp estão repletos de relatos de investidores com recomendações para enfrentar a crise. Além disso, recentes números do setor mostram uma diminuição de mais de 60% do volume de novos investimentos nos primeiros meses de 2022.

De onde vem essa crise? Basicamente, de uma mistura de fatores macroeconômicos ligados à ressaca pós-pandemia e a efeitos da Guerra da Ucrânia. Uma das principais consequências desses fatores foi um aumento global nas taxas de juros. Com juros mais altos, investimentos de baixo risco tornaram-se mais rentáveis, desestimulando investimentos de maior risco, ligados ao aumento da atividade produtiva. Isso diminuiu tanto investimentos em tecnologia feitos pelo mercado de forma geral quanto a própria disponibilidade de capital. Além disso, a aceleração da demanda por soluções digitais, puxada pelo isolamento social, diminuiu. Com a reabertura do comércio, por exemplo, o e-commerce já sente.

Demissões e baixas no volume de investimentos marcam uma nova fase para startups

Na prática, isso gera revisão de planos e, muitas vezes, cortes. Empresas acostumadas a um modelo que valorizava a velocidade de crescimento em detrimento da lucratividade precisaram se adaptar. Com menos capital disponível para financiar os próximos ciclos de crescimento, o valor das empresas também tende a cair.

O inverno para os investimentos em startups é, antes de tudo, uma correção de rumo. O bom e velho lucro nunca sai de moda, e as empresas com bons fundamentos financeiros continuam sendo bons negócios. Todas aquelas grandes oportunidades de longo prazo sobre o Brasil vendidas a investidores nos últimos anos continuam existindo. Por isso, segue muito válida a frase clichê que diz que toda crise traz oportunidade. Do lado das startups, o novo momento gera novas demandas – em soluções que promovam a redução de custos, por exemplo. Ou mesmo para contratar bons profissionais que em outros tempos não estariam disponíveis. Já do lado dos investidores, mercados em baixa representam ótimas oportunidades de compra. O inverno pode até ter chegado, mas encontrou um ecossistema de tecnologia bem mais forte e maduro. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA. JÁ APOIOU MAIS DE 10 MIL STARTUPS NO BRASIL E É SÓCIO DA 10K DIGITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Alimentação **Perto da validade**

Combate ao desperdício de comida vira negócio para startups

Food to Save e Refood ganham força em momento de alta nos preços e de conscientização sobre sustentabilidade

GUILHERME GUERRA

JEFFERSON DE SOUZA/FOOD TO SAVE

Murilo Ambrogi, Lucas Infante e Fernando Henrique dos Reis fundaram a Food to Save em 2021

Por trás das vitrines com quitutes deliciosos, padarias e confeitarias enfrentam o desperdício de alimentos. Nos bastidores, quando esses estabelecimentos não conseguem vender todos os itens expostos, a solução encontrada é a doação ou, o que ocorre na maior parte das vezes, o descarte – mesmo que os itens estejam perfeitos para o consumo.

Para amenizar o prejuízo recorrente dos estabelecimentos, startups da área de alimentos (as *foodtechs*) começam a ganhar força por meio de um modelo que consegue aproveitar a comida antes que ela seja despejada nos lixões do País. No Brasil, as pioneiras são a Food to Save e a Refood, criadas na pandemia e concorrentes diretas no mercado da capital paulista.

Ambas as empresas têm aplicativos próprios, em que os consumidores encontram padarias, confeitarias e outros estabelecimentos do tipo, fazem as compras e recebem uma cesta em casa, com bolos, pães e doces no cardápio. A plataforma se encarrega de processar o pagamento e cuidar da entrega, embutindo no preço uma taxa de serviço a cada operação.

As startups afirmam que conseguem revender os produtos por preços até 70% mais baixos dos que os praticados na loja – um bom argumento de venda em tempos de inflação na cesta de alimentos.

Além disso, tanto a Food to Save quanto a Refood apostam no formato de "sacola surpresa": até a chegada da encomenda, o consumidor não sabe o que virá no pacote. No ato da compra, constam informações vagas, como "doces", "salgados" e "mistos". Quem escolhe o que irá para cada cliente é o estabelecimento.

"Esse não é um modelo criado por nós", explica ao **Estadão** o fundador da Food to Save, Lucas Infante. No mundo, o modelo foi criado pela dinamarquesa Too Good to Go, cujas vendas superam 120 milhões de refeições que iriam para o lixo. "É um formato provocativo, curioso e que traz redução de custos", completa.

"Esse é um mercado muito grande de atuação para essas startups. É uma oportunidade recorrente."
Simonete Galante
Especialista da Galunion

Similar ao "boom" da dinamarquesa (que atua também na Europa e na América do Norte), a Food to Save percebeu a popularização da "sacola surpresa". A startup realizou 125 mil vendas desse tipo desde a fundação, em abril de 2021, com aceleração do negócio em 2022. Em maio, levantou R$ 1,3 milhão em crowdfunding e abriu operação no Rio. Para este ano, a meta é atingir 370 mil vendas. As franquias da B.Lem, Manai e Carole Crema estão entre os estabelecimentos parceiros na Grande São Paulo.

Já a Refood, criada em dezembro de 2020, não revela o número de sacolas entregues, mas afirma que 80 mil consumidores já usaram a plataforma. A startup tem expectativa de atender toda a cidade de São Paulo até o fim do ano.

OPORTUNIDADE. Simone Galante, especialista da consultoria Galunion, explica que o desperdício nas vitrines é um problema crônico dos estabelecimentos.

Além de fatores imprevisíveis que influenciam na demanda – como a chuva, por exemplo, que afasta clientes –, há produtos que perdem valor de venda com o tempo ou, ainda, casos em que o próprio estabelecimento "decreta" a morte desses itens. "Todo mundo quer uma vitrine cheia, e a beleza desse estabelecimento está associada a ter muitos produtos expostos, mesmo que não sejam consumidos", explica.

Nos cálculos da consultoria, cerca de 5% do que é exposto nas vitrines chega a ser descartado. "Esse é um mercado muito grande para essas startups. É uma oportunidade recorrente", aponta a especialista. Simone acrescenta, porém, que tecnologias que estendam a vida desses produtos em exposição nas lojas podem ser um entrave para essas companhias no médio prazo.

FÔLEGO. Nos últimos meses, aportes nas foodtechs vêm pipocando com mais frequência. Neste ano, as startups Diferente, Floki e Raízs receberam cheques que somam US$ 17 milhões (cerca de R$ 80 milhões).

A gestora Outcast Ventures apontou, em março passado, que há 350 startups brasileiras na área de alimentos e acredita haver potencial para compor a próxima onda da tecnologia no Brasil.

O fundador da Food to Save concorda e diz que é hora de a sociedade enfrentar problemas como a fome e o desperdício. "Não faltam alimentos. Precisamos lidar com novas formas de produção, distribuição e consumo. E quem vai puxar isso são as *foodtechs*", afirma Infante. ● **COLABOROU ANDRÉ JANKAVSKI**

C4 **Show.** Hiromi une vários estilos no piano.
C5 **Música.** Thierry Fischer rege a Osesp no Festival de Campos do Jordão

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A primeira edição de A Feira do Livro promete trazer à Praça Charles Miller uma programação literária em clima de 'torcida organizada'

Literatura *Mercado*

São Paulo ganha uma feira do livro a céu aberto no Pacaembu

Evento gratuito abre hoje, na Praça Charles Miller, e reúne mais de 100 editoras, além de palestras com autores como Mia Couto

MATHEUS LOPES QUIRINO

São Paulo ganha uma nova feira literária nesta quarta-feira, 8, A Feira do Livro, evento que reúne mais de cem editoras para celebrar a cultura do livro, no estacionamento do estádio Paulo Machado de Carvalho, o Pacaembu. Organizada pela Fundação 451, a feira foi criada pelo editor da revista literária *Quatrocincoum*, Paulo Werneck, em parceria com o arquiteto Alvaro Razuk, que é diretor artístico do evento. Além da venda de livros, escritores participam de palestras gratuitas no auditório, resultado das parcerias do editor com organizações como o Museu do Futebol, o Instituto Serrapilheira e a Biblioteca Municipal Mário de Andrade, entre outros.

A Feira do Livro é fruto das andanças por tradicionais feiras literárias de cidades europeias, como a de Lisboa, frequentadas por Werneck, que se perguntou: "Por que não fazer um evento desse tipo em São Paulo, a céu aberto, em que as editoras são protagonistas?". A ideia cresceu em paralelo à consolidação de sua revista, lançada em 2017, inspirada nas publicações de revisão de livros, como a *The New York Review of Books*. O organizador conta que viu um filão disponível no mercado editorial para esse tipo de evento, inédito, na cidade. E, depois de cinco anos, enfim pode colocar em prática a ideia.

A feira tem cerca de 120 editoras e livrarias confirmadas, além de presenças como Ailton Krenak, Djamila Ribeiro, Xico Sá e Mia Couto (que abre a programação), entre outros escritores. Não é uma Flip, com ciclos de palestras nas tendas e toda uma programação paralela que engloba outras manifestações culturais, tampouco uma feira de venda de livros com descontos, como propõem as das universidades USP e Unesp. A Feira do Livro mira a troca de experiências entre livreiros, editores e o público. Gratuita, a programação vai englobar desde literatura até ciência, com sessões de autógrafos com os autores.

Para os pequenos, a ONG Vaga Lume vai realizar oficinas de mediação de leitura, conversa com autores de livros infantis e apresentar obras do seu acervo, como *Curumizice*, de Tiago Hakiy, do povo sateré-mawé.

RETOMADA. A três semanas da Bienal do Livro de São Paulo, A Feira do Livro nasce como promessa da volta das feiras literárias ao regime presencial. Na semana passada, a Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, anunciou sua vigésima edição para os dias entre 23 e 27 de novembro. "Diferente da Flip, a nossa programação quer mostrar a importância do livro para a população de São Paulo e também ajudar o livreiro depois do período mais difícil da pandemia", diz Werneck, que foi o curador de três edições da festa no litoral carioca, entre os anos de 2013 e 2015.

Para o editor e fundador da Lote 42 e da Banca Tatuí, João Varella, A Feira do Livro é uma oportunidade, mas também um desafio para os livreiros que, como no seu caso, precisaram puxar o freio de mão durante a pandemia. "É um trabalho para se fazer com o público, explicar os valores do livro, todo o processo de concepção, edição, até a finalização", conta Varella, que é presença assídua em eventos literários, entre eles a feira Miolos, da qual é um dos fundadores.

PARCERIA. O evento é uma aposta de livreiros e editores que vão montar suas barraquinhas no espírito de uma feira livre, como a que acontece no mesmo estacionamento nas quartas-feiras e domingos. "É também um investimento, porque acreditamos no potencial da leitura e dos leitores em apoiar a cultura livreira", ressalta Varella. Para Eduardo Lacerda, publisher da Patuá, só foi possível participar da feira com o apoio da extensa rede de apoiadores que cerca sua editora.

"Nós começamos uma campanha de financiamento coletivo para levar nossos títulos à feira", contou Lacerda que, na segunda-feira, bateu 60% da meta do valor necessário. Para ele, que faz parte da Libre, a Liga Brasileira de Editores, com foco em casas independentes, como a Patuá, o engajamento do público é o pilar fundamental para a participação em eventos deste tipo.

"Nossa filosofia parte desse contato com todos os públicos, ninguém nasce um autor premiado. Na editora, damos força para autores que estão começando e também grandes nomes, como Martinho da Vila", afirma Lacerda. Esse é o espírito que predomina entre os que vão à Feira do Livro, o apoio à literatura, o exercício de montar toda uma rede de contatos para propagar e defender a cultura do livro. Dos grandes conglomerados editoriais aos editores independentes, a celebração chega com grandes esperanças e, claro, frio na barriga. ●

Destaques

● Quarta, 8/6
Abertura com a pesquisadora Lilia Schwarcz e o escritor moçambicano Mia Couto às 19h, no auditório Armando Nogueira.

● Quinta, 9/6
Às 19h, uma mesa sobre os cem anos de Otto Lara Resende, no Auditório Armando Nogueira, com a presença do editor Matinas Suzuki Jr.

● Sexta, 10/6
No Palco da Praça, Marcelo D'Salete e André Kitagawa conversam sobre quadrinhos na mesa Gibis na Praça, às 10h. Às 19h, Rosane Borges e Carol Trevisan participam do Prêmio Marielle Franco, no auditório Armando Nogueira.

● Sábado, 11/6
Às 17h, o biólogo Bill François conversa com Rodrigo Leão de Moura no auditório Armando Nogueira.

● Domingo, 12/6
Às 15h, a escritora espanhola María Dueñas palestra no auditório Armando Nogueira e, para fechar a programação, Letrux e Renato Nogueira ocupam o Palco da Praça.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Tudo (quase) igual na rotina de Bia e João Doria

O dia a dia de Bia Doria mudou pouco desde que João Doria abandonou a campanha para presidente. Principalmente, no que tange à vida doméstica do casal. A artista plástica continua vendo o marido quase que só nos fins de semana, que é quando Doria 'trabalha menos'. "Ele estava muito estressado. Eu não participava das reuniões do partido porque política não é a minha praia, mas sabia que estavam batendo muito nele", conta Bia. Segundo a ex-primeira dama, ela segue com o trabalho social ao qual se dedicava oficialmente quando comandava o Fundo Social de São Paulo, em campanhas como a do agasalho e em projetos de urbanização de favelas. E também está a toda com a produção nas artes plásticas. "Acabei de finalizar uns trabalhos que vou mandar para o Louvre de Abu Dhabi. São peças que remetem à sustentabilidade, feitas com madeira que sobrou de queimadas", explica.

CARLA CARNIEL/REUTERS

A ex-primeira dama finaliza obras para o Louvre de Abu Dhabi

1. Otávio e Gustavo Pandolfo – OSGEMEOS – na pré-estreia do documentário "Inspira". 2. Patricia Travassos, jornalista e cineasta. 3. Thiago Ventura. Na última segunda-feira, na Cinemateca Brasileira.

FOTOS BRUNO POLETTI

Na Floresta

CACALOS GARRASTAZU/EDERCONTENT_2021

Podcast propõe uma imersão nos desafios de uma Amazônia que os brasileiros desconhecem

Uma viagem emocional ao coração da Amazônia a partir do olhar da jovem ativista Beka Munduruku (*foto*) e de outros personagens que habitam a floresta. Essa é a proposta do podcast *Amazônia Invisível, uma história real*, parceria do Estadão Conteúdo com a Storytel. Com produção da Agência Eder Content e narrado pela jornalista Andréia Lago, a série com 10 episódios estreia no dia 23 de junho. O podcast é o resultado de 86 entrevistas e 18 meses de trabalho. Os programas estarão disponíveis na plataforma da Storytel.

Bloco de Notas

● **CARROS.** Em uma parceria com a BMW, o restaurante Così oferece aos clientes um carregador móvel para carros elétricos e híbridos – durante o tempo de permanência na casa. A partir do dia 10.

● **SANGUE NOVO.** Felipe Chaimovich, ex-curador do MAM-SP por 12 anos, assumiu a direção de Curadoria e Participação do Museu Judaico de SP.

● **MÚSICA.** O Festival SESC de Música de Câmara abre amanhã no SESC Consolação com a apresentação do conjunto de cordas Ilumina Music.

LEO FAGHERAZZI

● **É O AMOR.** A atriz, cantora e produtora de cinema Cleo (que não assina mais 'Pires') se prepara para lançar nas redes sociais a websérie *Todo Mundo que Amei já me Fez Chorar*. Na história, Cleo contracena com o elenco como se estivessem em uma sessão de terapia em grupo. Nomes como a médica e ex-BBB Thelminha Assis e o tiktoker Fefe já estão confirmados. O texto do projeto desenvolve personagens presentes no livro da Cleo e da roteirista Tatiana Maciel, que leva o mesmo nome da série e será lançado no dia 12 de junho, Dia dos Namorados.

Roberto DaMatta

Enquanto corria a barca

Em memória de Morais Moreira e para Edson Nunes

Andei muito de bicicleta, bonde, ônibus e – acreditem, de cavalo e mula –, de trem e, acima de tudo, de barca.

A barca com duas frentes (ferry boat) que ligava Niterói ao Rio e vice-versa, mas que nós, niteroienses, concebíamos mais como nos ligando ao Rio de Janeiro que era, ao mesmo tempo, a Capital da República e a cidade mais bela do mundo.

"Pegar a barca para o Rio" era visitar o futuro e o melhor do Brasil, voltar para Niterói era voltar "para casa", para uma capital não competitiva – o lado pequeno e invisível da Cidade Maravilhosa.

Ir ao Rio e voltar a Niterói salientava a perene emoção entre o "estar em casa" e o "sair de casa" e, pior que isso, o de esperar inseguro na fila e "na rua" de encruzilhadas perigosas.

Fora da casa, tirando a praia das Flechas e a de Icaraí, onde fui criado vendo a paisagem magnífica do Rio; a "rua", naquele tempo como hoje, é o contrário da "casa". Não tenho espaço para relembrar as ruas de um Brasil escravocrata onde, nos seus onipresentes pelourinhos, negros eram chicoteados.

A divisão central e implacável entre os espaços de senhores e de escravos, ambos submetidos a um sistema do mais ou menos nobre, fez com que a rua e o seu espaço de mobilidade – as "paradas" de bonde e ônibus e, no caso niteroiense, a estação das barcas – fossem, e continuam sendo, lugares de ansiedade.

> ***A dependência da barca era total, o que tornava a distância entre Niterói e o Rio mais acentuada***

Quando sozinho fui ao Rio pela primeira vez, recebi uma bíblia de conselhos relativos aos perigos dos espaços abertos onde não se é conhecido. Locais onde "tudo poderia acontecer" e "se pode encontrar qualquer um". Locais de extremo anonimato e sem se saber quem é quem, corre-se o risco do roubo e da "falta de educação". E depois ficamos espantados com o "você sabe com quem está falando?".

No caso das barcas, um comportamento tipo "salva-se quem puder" era visto quando os portões se abriam e havia uma corrida para a barca, cuja fila existia apenas na compra da passagem. Lembro-me da sofreguidão para encontrar lugares em barcas muitas vezes vazias.

Mas o traço distintivo de ir ao Rio era que a cidade só permitia a passagem entre casa e rua, entre o mundo gratuito da casa e o universo comercial e do trabalho da rua, por mar. Não havia meios alternativos e a dependência da barca era total, o que fazia com que a distância Niterói-Rio fosse social e simbolicamente acentuada.

Felizmente foram tempos passados. Hoje, os engarrafamentos da ponte e a infernal ausência de transporte público tornaram tudo pior. ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música **Concerto**

Hiromi une Beethoven, jazz e outros ritmos em recital solo

Pianista japonesa exibe nesta quarta, em SP, seu talento para 'eruditizar' um pouco de tudo e fundir linguagens musicais

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

É mesmo maravilhoso e novidadeiro o universo das 32 sonatas para piano de Ludwig van Beethoven. Em cada uma, um procedimento inédito em relação ao passado. Por exemplo, na célebre *Sonata Patética*, seu opus 13: pela primeira vez uma sonata abre-se com uma introdução em adágio, grave, solene, e de repente explode num "Allegro di molto e con brio". Coisa de gênio.

Não dá para comparar a pianista japonesa Hiromi Uehara, 43 anos, com a sacada de Beethoven. Mas esta pianista, que deslumbrou com sua técnica diabólica o mundo musical norte-americano já em seus primeiros álbuns pela Telarc, no início deste século 21, continua até hoje percorrendo um itinerário que adora a surpresa, o improviso, o inesperado. Assim, em um de seus shows em trio com contrabaixo e bateria, ela começou tocando aquele "grave" da sonata *Patética* e, antes que alguém se surpreendesse pela escolha, Hiromi assumiu o cantabile com que Beethoven espanta até hoje nossos ouvidos do século 21. E encantou, ao menos naquela apresentação de 2019, levando a sonata para... o trecho "é-pau-é-pedra", de *Águas de Março*. E de Jobim para Erroll Garner, e assim por diante.

Isso deve acontecer várias vezes na noite desta quarta, 8, em seu recital solo no Teatro Renault, em São Paulo. Uma tendência que se foi radicalizando na medida em que ela gravava seus álbuns – hoje já são 15, pela Telarc, em solo e em trio. Foi como pianista solo que ela se afirmou internacionalmente. E também com parceiros notáveis do domínio do jazz, como o Stanley Clarke trio. Hoje, ela deve tocar em versão superautoral a *Rhapsody in Blue*, de George Gershwin – e, com certeza, de modo bem diverso da maravilhosa reinvenção de 22 minutos que intitula *Rhapsody in Various Shades of Blue*, presente em *Spectrum*, álbum de 2019, e enxertada com temas de Coltrane e Pete Townshend.

BANDA. "Eu viro uma banda inteira", já repetiu várias vezes sobre suas apresentações solo. Nascida em Hamamatsu, na província de Shizuoka, entrou na música pelo piano clássico, que estudou desde cedo. Encantou-se quando sua professora lhe mostrou Erroll Garner, que nem sequer sabia ler música, mas tinha um rubato originalíssimo; e o canadense Oscar Peterson, célebre por seu virtuosismo. Entre os dois, ela sentiu afinidades mesmo por Peterson. Mas um mundo se abriu à sua frente quando conheceu Chick Corea. Curioso: Peterson e Corea, cada um à sua maneira, também flertavam com a música dita clássica: o primeiro com o piano romântico lisztiano; o segundo apaixonado pelos ritmos e harmonias ariscas do húngaro Bela Bartók.

FRED PROUSER/ REUTERS

Hiromi em concerto em Hollywood: turbilhão de excelência técnica

E o que uma pianista hiperativa como Hiromi fez durante a pandemia? Compôs um quinteto para piano e cordas em quatro movimentos distribuídos em 34 minutos. *Isolation*, isolamento, é puramente camerístico, assentado por um ostinato que passeia, alternadamente, pelas cordas e o piano. Será que ela se eruditizou de vez? Pertinho dos 3 minutos o piano começa a suingar, usar as blue notes.

MISTURA. Quase imperceptivelmente o bem comportado violoncelo transforma-se em um minicontrabaixo. Esta saudável mistura (des)respeitosa comanda o restante desta obra encorpada. *Unknow*, o desconhecido, parece trilha daquelas cenas de perseguição polícia-bandido. O mais belo e possivelmente uma das mais belas composições de Hiromi é o terceiro movimento, *Drifters*, palavra que evoca o "wanderer" dos alemães, o andarilho sem rumo, protótipo do ideário romântico europeu do século 19.

Fortaleza, quarto e último movimento, finca pés sólidos em "riffs" que ora sustentam, ora provocam o solista da vez, fundindo linguagens, unindo contrários. O álbum foi lançado em dezembro do ano passado. E com certeza é o complemento ideal do recital de Hiromi que, como sempre, inundará o público com um turbilhão de excelência técnica. Mas não se esqueça de que, neste caso, a técnica não soterra a musicalidade. Ao contrário, liberta a musicalidade abrindo um mundo infinito de possibilidades. ●

Hiromi Uehara – Solo World Tour – Jazz All Night
Teatro Renault.
Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 411.
R$ 50 / R$ 300.
4ª feira (8/6), 21h

Música Clássica

Com 84 concertos, Festival de Campos anuncia nova edição

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO – 3/3/2020

Sem apoio da Lei Rouanet, evento vai receber 124 alunos entre os dias 2 e 31 de julho, no interior e na capital paulista

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Festival de Inverno de Campos do Jordão terá 84 concertos e vai receber 142 alunos entre os dias 2 e 31 de julho. As atividades pedagógicas serão realizadas em São Paulo e os concertos, tanto na capital como em Campos do Jordão.

O investimento total é de R$ 6 milhões, valor que será pago pelo governo do Estado, sem utilização da Lei Rouanet. Segundo Marcelo Lopes, diretor executivo da Fundação Osesp, gestora do festival, isso se deu por complicações geradas pela instrução normativa da lei publicada em fevereiro pela Secretaria de Cultura federal.

"Ela torna mais difícil a operação de projetos como a Osesp ou o Festival de Campos do Jordão, que trabalham com planos anuais", explica. "O segundo problema tem a ver com a burocratização: os sistemas de gestão têm apresentado problemas e isso nos impede de utilizar recursos que foram captados e não estão liberados."

O secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado, Sérgio Sá Leitão, diz acreditar que no próximo ano o festival poderá voltar a um número maior de concertos. "Esperamos que, em 2023, com uma nova administração, entraves absurdos relacionados à Lei Rouanet sejam superados."

Segundo a secretaria, 90% dos concertos serão gratuitos. Em Campos do Jordão, eles vão acontecer no Auditório Claudio Santoro, no auditório do Parque do Capivari, no Palácio Boa Vista e na Igreja Santa Terezinha. A Sala São Paulo e a Sala do Coro serão os palcos do festival em São Paulo. O Palácio Boa Vista vai abrigar também uma exposição em parceria com a Fundação Bienal de São Paulo.

DRUMMOND. O tema do festival, segundo o diretor artístico Arthur Nestrovski, será Modernos Eternos, evocando o poema *Eterno*, em que Carlos Drummond de Andrade escreve: "E como ficou chato ser moderno / Agora serei eterno". A escolha está relacionada ao centenário da Semana de Arte Moderna, que vai orientar parte da programação do evento.

A abertura será feita pela Osesp, que vai se apresentar no dia 2, com o maestro Thierry Fischer e o pianista Jan Lisiecki. O grupo faz mais dois concertos: o primeiro, com Fischer regendo a *Sinfonia nº 2* de Sibelius; o segundo, com Giancarlo Guerrero interpretando o *Concerto para Violino,* de Francisco Mignone (com solos de Emmanuele Baldini), e a *Canta Criolla,* do compositor venezuelano Antonio Estevez.

J CLAUDIO /ESTADÃO – 16/7/2008

1. O maestro Thierry Fischer abre com a Osesp a programação, com concerto no dia 2 de julho 2. Auditório Cláudio Santoro, em Campos do Jordão, vai receber concertos de grupos convidados

Destaques da agenda

● Jan Lisiecki
O pianista canadense, estrela do cenário internacional, será o solista da noite de abertura, tocando o *Concerto para Piano e Orquestras nº 1*, de Chopin, com a Osesp.

● Música de Câmara
A série de música de câmara, com alunos e professores, terá como foco obras que dialoguem com os herdeiros e as ideias da Semana de Arte Moderna. Entre os destaques, peças de autores como Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Edgar Varèse e Lorenzo Fernandez.

● Grupos convidados
Tradição do evento, grupos convidados farão concertos em São Paulo e em Campos do Jordão. Destaque para a Filarmônica de Goiás, sob regência de Neil Thomson, e para a Orquestra Jovem do Estado, que vai interpretar *A Floresta do Amazonas*, de Villa-Lobos, com regência do maestro Claudio Cruz.

● Música e futebol
Em ano de Copa do Mundo, serão apresentadas duas obras inspiradas pelo futebol: *Santos Football Music*, de Gilberto Mendes, de quem se celebra este ano o centenário de nascimento; e *Half-Time*, de Bohuslav Martinu.

A Orquestra do Festival, formada por alunos, também vai realizar três programas distintos. No primeiro, o destaque é o bicentenário de César Franck, de quem será tocada a *Sinfonia*, sob regência do turco Çen Mansur. No segundo, a regência é de Neil Thomson; e, no terceiro, do brasileiro radicados nos EUA Marcelo Lehninger. Outros destaques dos programas são *Santos Football Music*, de Gilberto Mendes, de quem se comemora este ano o centenário de nascimento, e *Half-Time*, de Martinu.

Fabio Zanon, diretor pedagógico do festival, chama atenção para a mudança, com o tempo, do perfil do aluno de música. "É difícil calcular o impacto que o festival tem na vida dos alunos. O perfil mudou muito. Trinta, quarenta anos atrás, eles vinham da classe média. Hoje, a vasta maioria vem de projetos sociais, de igrejas, de bandas, então o perfil social é muito mais variado. O festival gera alternativas profissionais para esses alunos, oportunidades que há cinquenta anos não existiam."

> ***"Os sistemas de gestão da Secretaria de Cultura apresentam problemas e nos impedem de usar recursos captados que não foram liberados"***
> **Marcelo Lopes**
> **Diretor executivo da Fundação Osesp**

A primeira semana será dedicada à preparação da música de câmara que será apresentada ao longo do mês na Sala do Coro, na Sala São Paulo. Zanon chama atenção para a integral dos choros de câmara de Villa-Lobos, além de obras de Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez e Edgar Varèse.

A maior parte dos professores vem da Osesp e das orquestras brasileiras. Foi fechada também parceria com as Juventudes Musicais de Gênova, na Itália: de lá, virão maestro e cantores para trabalhar com a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro em um programa com obras de Verdi, Mascagni, Puccini e Carlos Gomes.

Entre as orquestras convidadas, estão a Sinfônica Municipal de São Paulo (com Roberto Minczuk e Yamandu Costa); a Orquestra Jovem do Estado (com Claudio Cruz e Rosana Lamosa, interpretando A Floresta do Amazonas, de Villa-Lobos); a Filarmônica de Goiás; e a Orquestra de Câmara de Curitiba. Os pianistas Jean-Louis Steuermann, Fabio Martino e Lucas Thomazinho, a violoncelista Marina Martins, o violonista Fabio Zanon e violinistas da Osesp estão entre os músicos convidados. ●

Horóscopo Quiroga

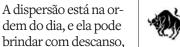
oscar@quiroga.net

Moral e lucro
Data estelar: Lua ingressa em Libra às 12h24

Está comprovado que o que mais provoca engajamento nas redes sociais é o confronto, as brigas, o barraco. E engajamento é tudo o que o negócio de publicidade nas redes sociais quer, para garantir mais visibilidade e, portanto, garantir aumento de lucros. Assim as coisas são.

Fica o dilema, ainda não resolvido por ninguém, mas experimentado por todos neste momento da história humana, de como equacionar decisões morais com as decisões comerciais. Na prática, isso significa, como conciliar o digno impulso de lucro e prosperidade, com a moralmente duvidosa postura de explorar o que há de pior no ser humano, o interesse mórbido pela desgraça alheia, em torno da qual as pessoas desenvolvem suas contendas, umas ficando a favor, outras contra?

Como conciliar as decisões lucrativas com as decisões morais? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A dispersão está na ordem do dia, e ela pode brindar com descanso, se você a aceitar, ou com um pouco de tormento, se você lhe resistir, imaginando que deveria continuar se atendo às obrigações em andamento. Escolhas.

TOURO 21-4 a 20-5
Para satisfazer seus anseios não é necessário buscar mais recursos, está tudo disponível, só falta você administrar com sabedoria os acontecimentos e circunstâncias, conduzindo tudo ao objetivo que satisfaz.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Tudo que puder ser finalizado neste momento há de ser prioridade, porque o cenário está muito propício às conclusões. Você há de se lembrar, também, que, ao mesmo tempo que uma coisas terminam, outras novas começam.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Aquilo que está engasgado e que precisa ser dito, há de encontrar o momento certo para ser posto sobre a mesa, porque se houver qualquer medida de exagero na expressão, os resultados serão contraproducentes. Melhor não.

LEÃO 22-7 a 22-8
Os recursos mais valiosos são os recursos humanos, porque sem as pessoas envolvidas nesta parte do caminho, tudo o mais seria inútil. Porém, lidar com os recursos humanos nunca será fácil, mas agora vai, ou vai!

VIRGEM 23-8 a 22-9
As definições precisam ser feitas de forma prática, com você dando o exemplo de como pretende que tudo seja feito. Algumas pessoas gostarão, outras reclamarão, mas a vida continuará firme e forte como sempre.

LIBRA 23-9 a 22-10
Ainda que certas informações atrapalhem seu jogo, porque mudam sua visão do cenário, e que isso traga algumas perturbações, mesmo assim é preferível a bagunça do esclarecimento do que o conforto da ignorância. Certeza.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Busque a clareza no meio dessas emoções tormentosas que agitam seu raciocínio. A clareza está disponível e só com ela você poderá compreender melhor o que acontece agora, e também, que tipo de decisão tomar.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Com ajuda ou sem ela, você seguirá em frente, porque há muito a fazer nesta parte do caminho. Com ajuda, tudo será mais divertido e enriquecedor. Sem ajuda, tudo estará sujeito a contratempos. Que seja como puder.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A atenção aos pequenos detalhes fala mais sobre você do que qualquer conquista enorme que você fizer, porque para se chegar a esse tipo de resultado grandioso, é preciso ordenar muitas coisas no dia a dia.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Você vai fazer o que deseja, o assunto não é esse. O assunto em questão é o preço de você fazer o que deseja, e se sua alma está disposta a pagar esse preço. Portanto, faça uma matemática mais honesta da realidade.

PEIXES 20-2 a 20-3
Para cada caso há uma pessoa certa que pode ajudar, mas, também, uma pessoa específica que pode atrapalhar tudo. As pessoas ajudam e atrapalham, e você precisa de discernimento para saber ao certo com quem você lida.

Cinema Processo

Herdeiros do título que inspirou 'Top Gun' vão à Justiça por direitos

Para viúva e filho do escritor que criou a expressão, a Paramount ignorou que a história lhes pertence desde 2020

Os herdeiros do autor do artigo que inspirou o filme de 1986 *Top Gun* entraram com um processo contra a Paramount Pictures por violação de direitos autorais, de acordo com documentos judiciais.

Três décadas depois do sucesso de bilheteria original, que foi baseado em um artigo de revista de 1983 de Ehud Yonay, com o título *Top Guns*, a Paramount lançou uma sequência no mês passado que lidera as bilheterias em boa parte do mundo.

Na demanda apresentada na segunda-feira, 6, a um tribunal da Califórnia, Shosh Yonay e Yuval Yonay, viúva e filho do escritor, que moram em Israel, alegam que os direitos autorais da história foram devolvidos a eles em 2020, "mas a Paramount ignorou deliberadamente o fato".

"Os Yonay afirmam, e a Paramount nega, que a sequência de 2022, assim como o filme de 1986, é derivada da história do autor", afirma a denúncia.

INDENIZAÇÃO. A família quer impedir que a Paramount distribua a sequência, assim como deseja uma indenização por um valor não revelado.

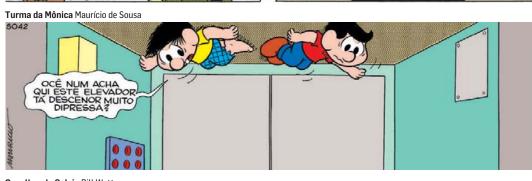
Um porta-voz da Paramount disse à imprensa que as alegações feitas pelos Yonay "não têm mérito". "Vamos nos defender de maneira vigorosa", acrescentou.

Top Gun: Maverick retoma a história do agora veterano piloto da Marinha americana Pete 'Maverick' Mitchell, interpretado por Tom Cruise, que treina jovens pilotos para uma missão de ataque a uma instalação nuclear em um Estado inimigo. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Para compreender os pais é preciso ter filhos"* **L. F. Angell (Sofocleto)**

Música Violino

Um raro Stradivarius vai a leilão na Christie's

Considerado como "o mais requintado" instrumento feito por Stradivari, o Hellier pode chegar a US$ 11 milhões

LUCY TOWERS
REUTERS

Um raro violino de 1679 feito pelo renomado artesão italiano Antonio Stradivari (1644-1737) será leiloado no mês que vem, podendo chegar ao valor de US$ 11 milhões.

O Hellier Stradivarius "é o violino ornamentado mais requintado já feito por Stradivari e um dos mais requintados instrumentos Stradivarius que existem", disse a casa de leilões Christie's, que está oferecendo o instrumento em sua edição de 7 de julho.

Ornamentado com diamantes de marfim e acabamento com verniz, o violino tem um preço estimado de 6 milhões a 9 milhões de libras (US$ 7,54 milhões a 11,3 milhões).

Stradivari manteve-o por 55 anos e o vendeu em 1734 por 40 libras para Samuel Hellier, de Wombourne, na Inglaterra.

"Acredito que vai despertar muito interesse porque é muito raro que saia de um museu", disse o especialista e consultor da Christie's Florian Leonhard. "Quando você poderia tocar um violino como este e ainda possuí-lo? É incrível."

REQUINTE. Os violinos de Stradivari são conhecidos por sua confecção requintada e um som único, de difícil reprodução. Eles custam entre US$ 8 milhões e US$ 20 milhões.

"Dos cerca de 1.100 instrumentos que Stradivari fez ao longo de sua carreira, apenas cerca de uma dúzia foi embelezada com decoração, e este é considerado pelos curadores do Smithsonian como o exemplo existente mais bem preservado", disse a Christie's, em um comunicado.

O perfeito trabalho de Stradivari não é possível de ser imitado. Segundo teorias, a pureza de seu som é fruto das características da madeira com que foram feitos, proveniente de uma espécie de árvore europeia que, com o inverno, ganha mais resistência e densidade. ●

HENRY NICHOLLS / REUTERS

O violino, com Kanneh-Mason: mistério sobre a pureza do som

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAMOS A COLUNA '1 LIVRO POR SEMANA'

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Qualidade da pessoa amável · Como é chamado o ringue de MMA · Fixo a quantidade · A do céu é o azul · Mulher de idade avançada · Frase de efeito · Mergulhado em água · (?) Popular, grupo de pagode · Lanchar na escola · Pequena flecha · Festejar; celebrar (p. ext.) · Período de 90 dias · O popular "bicho-papão" (Folc.) · Desvio moral · Monarca; soberano · Conjunto de vozes · Local onde se criam cães · Código (abrev.) · Emudecidas · Hiato de "moeda" · Ingrediente da cocada · Operação (Medicina) · A 1ª vogal · Caloroso · Atividade básica do agricultor · Exclusiva; singular · Absorver pelas vias respiratórias · Assim, em espanhol · Acompanha o véu da noiva · "Globo (?)", programa dominical · (?) Gil, apresentador · Morada dos anjos (Rel.) · Interjeição de silêncio · Formato da curva de retorno · Orlando Teixeira, poeta · Tipo de calça · O campo (bras.) · Ou, em inglês · Desenvolvimento do país · Selo de qualidade total · Avivou o fogo · Código da pilha pequena · Líquido expelido na transpiração

C
O
R

BANCO 2/or. 3/asl. 4/psiu — tara. 6/imerso — inalar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o nome popular, no Brasil, do famoso prato turco "döner kebab".

José de (?), escritor brasileiro.	1	2	3	4		1	5
Hastes introduzidas na pele na acupuntura.	1	6	7	2		1	8
Retroceder (o líquido).	5	3	9	2		10	5
Acudir às pressas.	1	11	12	5		3	5
(?) de culpa, fase de instrução criminal.	8	7	13	1		10	12
Feito ao mar.	14	1	5	15		16	12
A descoberta de Roald Amundsen.	15	12	2	12		7	2
Comunidade autônoma no Noroeste da Espanha.	6	1	2	10		10	1
Classificação da peste bubônica em humanos.	14	12	12	4		8	3
Abrigo.	5	3	9	7		10	12
24 (?) por segundo, velocidade da projeção no cinema.	17	7	1	16		12	8
Incoerência; absurdo.	17	7	10	13		5	1
Técnica da aula de desenho.	11	12	2	1		3	13
A célula que armazena gordura.	1	16	10	15		8	1

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

	2		1		7		6	
9		7		8		4		1
	6						8	
5			8		4			9
	8						1	
3			5		2			8
	4						5	
8		1		9		2		7
	7		3		8		9	

SOLUÇÕES

Leandro Karnal
O presente de amor

Aviso de utilidade pública: em poucos dias, será o Dia dos Namorados no Brasil. O alvo do meu lembrete é o gênero dos homens. As mulheres possuem uma área cerebral indelével para datas. “Você se esqueceu de que hoje é aniversário do nosso primeiro beijo?”, diz a esposa desolada.

Agora eu avisei, não existe dificuldade: hora de comprar presente! Nunca, eu disse nunca, confie na frase de que ela ou ele preferem não pensar na data, não querem presente, a ocasião seria muito comercial, etc. É sempre mentira e é um teste para você. Todo mundo gosta de ser lembrado.

A arte de dar presentes já foi alvo de análise minha há alguns anos. Vou insistir em um ponto: dar presente é pensar no outro. “Ah, eu adoro este perfume!” Ótimo! Compre litros para você! Seu gosto é irrelevante. Todo mundo que errou comigo sempre partiu do mesmo ponto, comprou algo para si, não conseguiu me ver. As vezes nas quais eu também errei foi pelo mesmo motivo: egoísmo.

Conhece bem a pessoa? Sabe que bebidas ou perfumes ela ou ele gostam? Há restaurantes que falam ao coração da cara-metade? A chave do bom presente é sempre a mesma: rebaixar um pouco o meu eu e observar com generoso olhar a pessoa que eu amo. O presente é um desapego de tempo, de olhar e, eventualmente, de reservas financeiras. Sem desapego o amor periclita.

> ***O presente é um desapego de tempo, de olhar, de reservas financeiras. Sem ele, o amor periclita***

Muitas pessoas dão pistas. Estão vendo televisão com você e soltam uma frase no meio de um comercial: “Que legal este aparelho!” Qual a necessidade dela? Uma vez dei um livro de cartas amorosas. Estava com pouco dinheiro. Incrementei o presente destacando, nas declarações de grandes autores, quais os pontos que eu vi na nossa relação, sublinhando e comentando. Presentes com intervenções pessoais são muito especiais.

Cuidado com o sucesso! Você deu um porta-retratos no Natal e foi recebido com emoção? Que bom! Não precisa repetir o objeto para sempre.

Eu diria que o bom presente é pensado com antecedência, possui um toque pessoal, remete a uma boa memória e mostra seu grau de atenção. Surpreenda, porém, a partir do que ela ou ele são. O presente é um ato de generosa doação, independentemente do valor.

A relevância do presente está no carinho e cuidado, nunca no valor. A data é comercial. Se o fato lhe incomoda, presenteie no dia 11 ou 13 de junho. Uma oferta é um termômetro do amor. O valor pecuniário é apenas um recibo da sua renda. Tenho esperança no amor. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE ‘A CORAGEM DA ESPERANÇA’, ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Televisão *Estreia*

Atila Iamarino conquista espaço na TV aberta

Com legião de fãs na internet, biólogo vai comandar o programa ‘Hiperconectado’, que estreia sábado, 11, na TV Cultura

ELIANA SILVA DE SOUZA

Nunca antes se falou tanto em ciência como no atual momento, que teve a pandemia da covid como propulsor. E foi por esse mesmo motivo que profissionais saíram de seus nichos para ganhar a simpatia e atenção do público em geral. Desde sempre muito reconhecido por seu conhecimento na área, mantendo um canal de sucesso no YouTube, o biólogo e estudioso Atila Iamarino comanda a partir de sábado, 11, na TV Cultura, o programa *Hiperconectado*, que irá ao ar às 20h30, com reapresentação nas noites de quarta.

“O programa vai ter uma estrutura de explanar e contar as curiosidades ao redor de um tema, com entrevistas, pessoas importantes que podem falar sobre a área, com visitas, centros de pesquisa ou lugares práticos que têm a ver com o que a gente está explicando e a interação com o público”, diz Atila, em entrevista ao **Estadão**. Para ele, a produção “está sendo um casamento muito feliz de conteúdo”.

A atração, que tem os jovens como público-alvo, conta com uma plateia virtual, que faz perguntas aos convidados. “O programa tem a participação do público, porque é essencial”, afirma o apresentador, que leva para o debate sua experiência como professor de cursinho e atuação na web. “É muito importante poder manter essa estrutura, de interação com o público, ainda que, por enquanto, só virtualmente, na TV Cultura”, esclarece o biólogo sobre a interação com a plateia de forma remota.

MARIANA CARVALHO

Atila vai apresentar programa com linguagem acessível e que terá o objetivo de conquistar os jovens

INTERAÇÃO. Nesta primeira leva de episódios, ele explica que as pessoas que interagem em vídeo são da própria emissora ou que o acompanham no YouTube. Segundo Atila, elas têm dado uma contribuição decisiva para os episódios que já foram gravados, mas continuam inéditos. “No futuro, as pessoas que acompanham o programa, claro, serão a nossa audiência.”

A cada semana, Atila revela curiosidades sobre os temas mais variados e inusitados, como a anatomia da madeira, a fotografia computacional, águas subterrâneas, o controle mental de aranhas, os chimpanzés e a política. Ele mesmo resume: “Trazer o meu público habitual para dentro do programa está sendo bastante importante e produtivo”.

> ***“O programa terá uma estrutura que permite explanar e contar as curiosidades ao redor de um tema, com entrevistas e pessoas importantes que podem falar sobre a área”***
> **Atila Iamarino**
> **Biólogo**

O tema de cada episódio foi escolhido pelo apresentador, que explica se tratar sempre de “questões interessantes e ao redor das quais a gente consegue construir uma narrativa legal que, claro, passa por toda uma discussão com a direção, com a produção, para a gente descobrir se é viável produzir.”

Segundo Atila, o objetivo também é contar, em breve, com especialistas na pesquisa técnica, para poder abordar temas de várias áreas, especialmente com pessoas especializada. “No futuro, vamos trazer pessoas de outras áreas – como física, química, ciências sociais e afins, para poder construir uma coisa interessante, ouvindo diferentes aspectos e áreas distintas da ciência a respeito de um mesmo tópico.”

APRENDIZADO. Pai de um bebê de quase um ano, Atila Iamarino se autodenomina, em suas redes sociais, um divulgador científico e explicador do mundo por opção, em espaços onde conversa com imenso número de seguidores. Por causa disso, foi nome constante para esclarecer fatos durante a pandemia de covid, pois sua linguagem simples possibilita a proximidade com jovens.

“Se tem uma coisa que a internet me ensinou é que, para chegar nas pessoas hoje em dia – principalmente agora que elas têm um poder de escolha tão grande, que não é só o controle remoto, mas também é o dedo no celular que permite avançar para o próximo vídeo, compartilhar ou não o que a gente está fazendo –, é preciso atender o que o público quer”, diz Atila. “É um desafio que ressoa muito com o desafio da TV hoje em dia.”

O fato de ter esse tipo de programa com a ciência como foco e comandado por alguém que tem ligação estreita com a área é muito importante para Atila. É a sua voz projetada em diferentes meios. “Acredito que a TV tem muito a enriquecer com especialistas que saibam ser acessíveis ao público dessa forma”, afirma o apresentador, ao enfatizar que o objetivo é “fazer um programa próximo das pessoas e que seja interessante para elas”. ●

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2025 O ESTADO DE S. PAULO

JC

Avaliação

iX é elétrico de R$ 800 mil, moderno e cheio de luxo

Primeiro SUV 100% elétrico da BMW vendido no Brasil tem visual futurista, motores que geram 526 cv e autonomia de mais de 600 km

JÚNIOR KR PIX/ESTADÃO

1. Faróis finos e iluminação com LEDs e laser chamam a atenção na dianteira; 2. Duas telas voltadas para o motorista parecem ser uma peça única; 3. Carroceria tem quase 5 m e o amplo entre-eixos é de 3 m

BMW

Ficha técnica

● BMW iX xDrive50

Preço sugerido	R$ 799.950
Motor	Dois, elétricos síncronos
Potência	526 cv
Torque	76 mkgf, tração 4x4
0 a 100 km/h	4,6 segundos
Comprimento	4,95 metros
Entre-eixos	3 metros
Largura	1,96 metro
Porta-malas	500 litros

FONTE: BMW

EUGÊNIO AUGUSTO BRITO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O BMW iX começou a chegar ao Brasil. O SUV 100% elétrico sai a R$ 654.950, na versão xDrive40, e a R$ 799.950 na xDrive50, como a avaliada. Trata-se do carro mais avançado da marca alemã no País – tanto em termos de tecnologia quanto de itens de luxo.

Não há opcionais. O que difere as versões é a potência e a força geradas pelos dois motores elétricos e enviadas às quatro rodas. Além de detalhes nos para-choques e lanternas.

O iX xDrive50 acelera de 0 a 100 km/h 4,6 segundos. A velocidade é limitada a 200 km/h para, de acordo com a BMW, preservar as baterias.

Avaliamos o iX em uma manhã e uma tarde. O tempo foi insuficiente para testar todas as tecnologias e recursos. Porém, comprovamos que o crossover é repleto de virtudes.

As linhas são limpas e minimalistas. Há LEDs e laser no conjunto óptico e nas lanternas, que são duas réguas de luz em tom grafite no xDrive50.

Os faróis extrafinos destoam da grande frontal enorme, que pode se limpar sozinha e até regenerar riscos. Aliás, o iX tem 4,95 metros de comprimento, 1,96 m de largura, 1,69 m de altura e 3 m de distância entre os eixos.

O monobloco é feito de alumínio. Teto, laterais e traseira são de fibra de carbono reforçado por polímero. O capô não se abre totalmente. Há só a portinhola da água do limpador.

As rodas de 22 polegadas têm desenho esportivo e são seladas, para reduzir o arrasto aerodinâmico. Nas portas não há maçanetas, mas fendas com superfícies sensíveis ao toque.

O único ressalto é a emenda da coluna traseira, feita para melhorar a passagem do vento. O assoalho, quase liso, é montado com placas de diferentes metais, como alumínio.

A conexão de internet permite ao navegador GPS receber atualizações em tempo real. O chip compatível com 5G conecta o SUV à BMW, outros veículos e até a infraestrutura viária.

Radares e sensores fazem parte do sistema de condução autônoma de nível 2. O iX pode rodar sem interferência do motorista a até 60 km/h. Mas boa parte das funções não está liberada no Brasil, por falta de infraestrutura e legislação.

Pelo celular, dá para liberar as portas. O carro faz automaticamente o ajuste do ar-condicionado, bancos e das cores internas. Há duas telas integradas, sendo uma de 12 polegadas no painel de instrumentos e outra de 15" do multimídia. O som tem 1.615 W em 4D, como nas salas digitais de cinema.

A autonomia chega a 630 km e, no sistema convencional, em tomadas de 220 V, a recarga leva 3,5 horas, conforme a marca. No total, os motores geram o equivalente a 526 cv de potência e 76 mkgf de torque.

O iX não é apenas rápido, mas também estável e bom de guiar. No modo padrão, 60% do torque vai para o eixo traseiro e 40% para o dianteiro.●

Eis a 3ª geração do X1, que chegará ao Brasil em 2023

DIOGO DE OLIVEIRA

A BMW lançou a terceira geração do X1 na Europa. O SUV de entrada da marca alemã cresceu, traz visual mais quadrado e nova plataforma. Há versões com motores a combustão, híbridas e a 100% elétrica iX1, com autonomia de até 438 km. O carro será feito de Araquari (SC) a partir de 2023.

A grade dianteira está maior e mais quadrada. Os faróis são afilados. O sistema full-LEDs tem opção de luzes matriciais inteligentes – desligam parte dos diodos automaticamente para não ofuscar outros motoristas. Atrás, as lanternas lembram as do sedã Série 3.

As rodas são de 20 polegadas. A versão iX1 tem vários detalhes na cor azul.

A cabine traz as principais mudanças. A maior novidade é o sistema que une duas telas retangulares de 12,3 e 14,8 polegadas. Elas são voltadas para o motorista.

O console remete ao dos novos BMW, como o recém-lançado iX. O apoio de braço é flutuante e há seletor eletrônico de marcha. O acabamento inclui peças de metal, superfícies macias ao toque e revestimento de couro, por exemplo.

SUV cresceu e cabine traz inovações

BMW

O BMW X1 cresceu 5 cm no comprimento, para 4,5 metros, 2 cm na largura (1,84 m), e 4 cm na altura (até 1,64 m, conforme a versão). O entre-eixos está 2,2 cm maior (2,69 m) e o porta-malas tem 540 litros.

Há sete configurações, sendo duas com motores a gasolina e duas a diesel. O câmbio é automatizado de duas embreagens e sete marchas.

A de entrada, sDrive18i, traz o 1.5 turbo a gasolina de três cilindros, que gera 136 cv e 23,5 mkgf. A xDrive23i tem tração 4x4 e sistema híbrido leve de 48 volts. Traz motor 2.0 de quatro cilindros, turbo, a gasolina, que produz 217 cv e 36,7 mkgf. Das híbridas plug-in, a de entrada é a xDrive25e, com 245 cv. O iX1 terá dois motores elétricos, que juntos geram 313 cv.●

Mercado

Corolla reestilizado e com duas telas se prepara para vir ao País

Versão europeia do sedã da Toyota, que serve de base para o carro feito no Brasil, ganha equipamentos e retoques no visual

DIOGO DE OLIVEIRA

FOTOS: TOYOTA

1. Dianteira do sedã exibe faróis com novo desenho de luzes, e grade e para-choques revistos

2. Painel tem duas novas telas com 12,3" e 10,5" e conexão com internet

3. Traseira preserva o visual do Corolla brasileiro

A 12ª geração do Toyota Corolla, carro mais vendido do mundo, acaba de receber uma reestilização de meia vida. No Brasil, o sedã médio estreou no fim de 2018 com o inédito sistema híbrido flexível. Ou seja, o motor a combustão pode ser abastecido com gasolina e/ou etanol. Pois a renovação, tal como era esperado, o modelo não traz grandes mudanças no visual. O sedã recebeu retoques no conjunto óptico e na grande frontal. Assim, as principais novidades estão na cabine e no conjunto propulsor.

Segundo informações da Toyota, houve evoluções importantes no sistema híbrido. Na Europa, há versões com motores de 1,8 e 2 litros, ambas de quatro cilindros a gasolina. Além da unidade de comando (PCU) mais moderna, o carro traz novo pacote de baterias de íons de lítio com maior capacidade. Dependendo do conjunto, o peso é até 18 kg menor que o anterior. O motor elétrico também foi aprimorado.

Com as atualizações, o Corolla 2023 apresenta melhor desempenho nas acelerações. Segundo a Toyota, a arrancada de 0 a 100 km/h está 1,7 segundo mais rápida na versão com o motor 1.8. No caso da híbrida, são necessários 7,5 segundos. Ou seja, uma ótima marca para um carro do tipo. Conforme dados da marca, não houve aumento de consumo e emissões. No Brasil, ao sistema também deve ser atualizado. Aqui, o Corolla traz motor 1.8 com tecnologia flexível.

O visual da cabine também não recebeu mudanças importantes. Entretanto, há boas atualizações nos sistemas eletrônicos para manter o modelo competitivo no mercado. O quadro de instrumentos, por exemplo, ganhou tela maior, de 12,3 polegadas. Já a do multimídia, no topo central do painel, passa a ter 10,5" e recebeu recursos atualizados, como possibilidade de espelhamento sem fio dos apps Android Auto e Apple Carplay.

A lista de tecnologias do sedã médio também está mais robusta como, por exemplo, carregador sem fio (por indução) para smartphones. Bem como novos recursos de segurança.

Entre eles, há uma função que impede acelerações involuntárias (Acceleration Suppression). Assim como o chamado Emergency Steering Assist, que ajuda o motorista a esterçar o volante mais facilmente em caso de risco de colisão. O novo Corolla tem ainda alerta de aproximação de ciclistas e outros veículos.

Atualização

Toyota confirmou que irá investir R$ 50 milhões para modernizar a fábrica paulista onde faz o sedã

No fim de fevereiro, o *Jornal do Carro* revelou que a Toyota iria renovar o Corolla brasileiro ainda em 2022. Pois a notícia está confirmada. Para isso, a marca japonesa já confirmou que investirá R$ 50 milhões na fábrica de Indaiatuba, no Interior de São Paulo. Ou seja, é certo que o modelo nacional receberá a reestilização apresentada na Europa.

Entretanto, a mudança no Brasil só deve ocorrer no ano que vem. Isso porque, de acordo com a Toyota, a renovação da fábrica começa neste ano. Ou seja, como a linha 2023 do sedã chegou recentemente às lojas, as atualizações feitas no modelo europeu devem demorar um pouco mais por aqui.●

LAND ROVER

Land Rover Defender 130 pode levar até oito pessoas

A Land Rover lançou a versão 130 do Defender, a maior da história do modelo britânico. Ela tem 5,10 metros de comprimento, ou 35 cm a mais que a 110, três filas de assentos e pode levar oito pessoas. Há duas opções de propulsão. A P300 traz o 3.0 de 6 cilindros com turbo e sistema híbrido leve, que gera 300 cv de potência e 48 mkgf de torque. A P400 tem 400 cv e 56 mkgf. O câmbio é sempre automático de oito marchas e a tração, 4x4.

● **VENDA DE NOVOS.** Em maio, foram vendidos 174.814 automóveis e comerciais leves novos no Brasil. Assim, houve alta de 28,22% ante as 136.340 unidades emplacadas em abril. Seja como for, no acumulado do ano o resultado ainda é 18,09% menor que o registrado no mesmo período de 2021. Segundo informações das montadoras, um dos motivos para a produção e, consequentemente, as vendas não decolarem continua sendo a falta de componentes, sobretudo eletrônicos, como semicondutores.

● **VENDAS DE NOVOS 2.** Seja como for, não houve mudanças no topo do ranking de emplacamentos. A picape Fiat Strada continua sendo o carro mais vendido do Brasil, com 11.532 unidades emplacadas em maio. Na segunda posição está o hatch Hyundai HB20, com 9.634 vendas e ampla vantagem sobre o Fiat Mobi (7.493), que ocupa a terceira posição. Depois vêm o hatch Chevrolet Onix, com 6.982 vendas. Logo em seguida, com 6.890 emplacamentos, o Volkswagen Gol fecha a lista dos "cinco mais".

● **VENDAS DE NOVOS 3.** A principal mudança ocorreu no segmento de SUVs, cuja liderança foi conquistada pelo Chevrolet Tracker. Com 6.584 vendas, superou o Hyundai Creta (6.411) que, por sua vez, foi seguido de perto pelo Volkswagen T-Cross, com 6.406 unidades.

● **ENTREGA ELETRIFICADA.** A startup Voltz, que acaba de erguer uma fábrica de motos elétricas em Manaus, lançou a EVS Work em parceria com o iFood. O modelo (foto abaixo) focado em entregadores tem preço sugerido de R$ 9.990. Segundo a Voltz, a recarga da bateria leva cinco horas e a autonomia pode chegar a 180 km.

VOLTZ

SÃO PAULO, 8 DE JUNHO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Objetos voadores identificados

Saiba mais sobre os eVTOLs, aeronaves que prometem revolucionar, em breve, a mobilidade urbana | Pág. 3

Elétricas, elas têm como principal característica a capacidade de pousar e de decolar na vertical, o que elimina a necessidade de pistas longas

Imagens: Divulgação Eve e BMW

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

BMW e a mobilidade elétrica

Com a chegada do modelo iX (*ao lado*) e a criação de uma fábrica de células de última geração para baterias, Emílio Paganoni fala sobre os planos da montadora alemã | Pág. 2

“Eletrificação é o nome do jogo”

Diretor da BMW revela como a montadora alemã está se preparando para o novo cenário da eletromobilidade mundial

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Leia a matéria na íntegra no portal:

A BMW tem levado muito a sério o projeto de eletrificação de seus automóveis. No Brasil, ela promete oferecer, até o fim do ano, cinco modelos eletrificados, investe na instalação de eletropostos, faz treinamentos com os concessionários e, na Alemanha, vai inaugurar uma fábrica de células de última geração para as futuras baterias. Para Emílio Paganoni, gerente sênior de treinamento do BMW Group Brasil, a eletromobilidade é uma realidade cada vez mais forte no universo do consumidor, que tem interesse crescente pelo assunto, embora ainda seja embalado por alguns mitos. Os automóveis são tecnológicos e caros, mas ele acredita na redução dos valores na medida em que a produção em escala crescer. Confira mais detalhes na entrevista a seguir.

A BMW anunciou que terá cinco modelos eletrificados à venda no Brasil em 2022. Não é uma aposta alta no segmento?

Emílio Paganoni: O projeto de eletrificação dos carros da BMW é ambicioso e vai englobar parte do nosso portfólio. Esse mercado está em desenvolvimento no País e, com ele, vem a reboque uma cultura sobre o assunto: estações de recarga, preparação das concessionárias e explicação ao usuário de como funciona esse automóvel. Há, ainda, muitos pontos a serem desmistificados, como a energia renovável, a infraestrutura necessária e a ansiedade do consumidor sobre a autonomia da bateria.

Ainda existe o receio de ficar no meio do caminho com o carro sem bateria?

Paganoni: Quem compra um veículo elétrico tem a preocupação se vai chegar ao destino sem susto. Ele ainda faz perguntas do tipo: “Devo usar o carro só na cidade?”, “Como faço para recarregar a bateria em uma viagem?” Por isso que todos os detalhes precisam ser esclarecidos. Não à toa, o investimento em treinamento de venda e pós-venda feito pela BMW requer tempo e paciência. Vivemos um momento de transição, semelhante ao que ocorreu durante a mudança de tração a cavalo pelo motor a combustão.

Paganoni acredita na redução nos valores dos automóveis assim que a produção em escala aumentar

A BMW defende a ideia de que as montadoras têm a missão de investir em pontos de recarga?

Paganoni: Atuaremos no que for possível para avançar na estrutura de recarga. Já participamos da instalação de estações na Rodovia Presidente Dutra, em parceria com a EDP, e temos a intenção de seguir investindo até que o Brasil tenha 5 mil pontos, em postos de serviço, supermercados, lojas de conveniência nas estradas e concessionárias.

Quais são os destaques da BMW no caminho da eletromobilidade?

Paganoni: O BMW iX, que está chegando ao Brasil (*confira a avaliação do* Jornal do Carro *na página que abre este caderno*). Ele possui o carregador wallbox e o Flexible Fast Charger, portátil e três vezes mais rápido do que o normal. A versão xDrive 40 tem capacidade superior a 70 kWh e 50% de sua carga é recomposta em cerca de 40 minutos. Todos os nossos produtos eletrificados são exemplos do que há de mais moderno no segmento.

É possível uma concessionária sem treinamento atender o dono de um veículo elétrico?

Paganoni: A qualificação é fundamental. Nossas concessionárias passam por treinamento desde 2014. Embora o motor de um elétrico seja mais simples, há importantes padrões de procedimento de segurança, porque estamos lidando com alta voltagem. Hoje, 100% são técnicos de alta tensão. Os executivos de vendas também fazem o curso. Estamos falando de uma nova cultura. Uma das grandes dúvidas do consumidor diz respeito à bateria: se ela tiver algum problema, é preciso trocá-la totalmente? Não, basta avaliar cada módulo do conjunto e substituir o que está com problema. Ou seja, todos os detalhes devem ser assimilados.

Os carros híbridos dividem opiniões, pois algumas marcas acham que são uma transição para o elétrico e outras não concordam. Qual é a visão da BMW?

Paganoni: Eles fazem parte da eletrificação da indústria automotiva. Nada menos do que 1.800 cidades no mundo assinaram o acordo por menos emissões de carbono, que tem metas rígidas, até 2035. Nessa transição, o híbrido ocupa papel importante e caminha par e passo com os modelos 100% elétricos. A BMW trabalha com várias tecnologias para atender seus clientes. A vantagem de um híbrido plug-in, como o BMW 330, é a autonomia. Ele é capaz de rodar quase 30 quilômetros por litro. Como desprezar um veículo com essa capacidade?

Qual é o objetivo de a BMW produzir células na Alemanha?

Paganoni: Quanto mais as células evoluírem, melhor para os carros e para sua posterior utilização. Logo chegará o momento em que os usuários usarão a bateria em sua segunda vida, antes da reciclagem. A BMW firmou parceria com a Tupi para reciclagem dos componentes, na qual é possível recuperar quase 100% do material. Ele é tratado adequadamente e enviado, de novo, à linha de produção.

BMW Group Brasil

Início das atividades	1995
Marcas do grupo	BMW, Mini e BMW Motorrad
Portfólio de veículos	BMW Série 1, BMW Série 2, BMW Série 3, 420i Cabrio, 530e, X1, X3, X4, X5, X6, Linha M, i3, iX, Mini Cooper Hatch, Mini Cooper S e Mini Countryman
Número de concessionárias	53 da BMW, 22 da Mini e 47 da BMW Motorrad
Número de colaboradores	Cerca de 1.000
Fábricas	Araquari (SC) e Manaus (AM)

Fábrica da BMW na Alemanha, que produzirá células de última geração

Fotos: Divulgação BMW

FALE CONOSCO Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Eles são elétricos, não produzem ruídos e não poluem

E podem resolver vários problemas, como chegar rápido a algum ponto, passando por cima dos congestionamentos de ruas e avenidas

DANIELA SARAGIOTTO

Equipamentos possuem propulsão distribuída, que oferece mais segurança ao voo

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Seu nome técnico é eVTOL, sigla, em inglês, para *electrical vertical takeoff and landing*, ou veículo elétrico de pouso e decolagem verticais. Mas essas aeronaves, ainda em fase de desenvolvimento, têm sido chamadas de várias formas, principalmente de "carros voadores", alcunha que essa nova indústria quer evitar, pois o paralelo com automóveis de uso particular não procede. O fato é que eles atendem a uma necessidade específica da mobilidade urbana: chegar rápido a algum ponto nas grandes cidades, driblando congestionamentos e a morosidade dos aeroportos convencionais. E tudo isso de forma bem mais sustentável, pois são elétricos – e menos barulhentos – que os helicópteros, por exemplo.

Decolar e pousar na vertical, uma das principais características desses equipamentos, é uma grande vantagem que dispensa a necessidade de pistas longas, como as dos aviões. "Com um novo conceito tecnológico, essas aeronaves representam a evolução de tudo que conhecemos. Por isso, evitamos comparar com o que já existe. Elas se utilizam de baterias e um sistema de propulsão distribuído para fazer um voo sem emissão de poluentes e que reduz muito o ruído. E tudo isso explorando também características da aerodinâmica para sobrevoar distâncias maiores", explica Roberto Honorato, superintendente de aeronavegabilidade da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), órgão que trabalha na certificação dos testes e, no futuro, dos protótipos das fabricantes e na regulamentação dessas aeronaves no Brasil.

Para que tudo dê certo, a confiabilidade é trabalhada em diversas frentes. "Tudo tem sido feito com muito cuidado e a segurança é o principal guia de todo o processo", explica Honorato. Em relação aos eVTOLs, a agência tem atuado na certificação das aeronaves em conjunto com a Eve Urban Air Mobility, empresa da brasileira Embraer que está desenvolvendo uma aeronave elétrica de decolagem e pouso verticais, além de uma rede de serviços e uma solução para gerenciamento de tráfego aéreo. Desde 2020, a empresa tem avançado em testes em voo com modelos em escala e simuladores. A chamada propulsão elétrica distribuída – no caso do modelo da Eve, a aeronave conta com oito rotores elétricos para propulsão vertical e dois para horizontal – é o que confere altos níveis de segurança e de eficiência, pois há redundância em caso de pane.

O PILOTO SUMIU

Embora possam voar com segurança de forma autônoma, sem condutor a bordo, especialistas e fabricantes afirmam que isso acontecerá em um segundo momento, como estratégia para ganhar a confiança dos passageiros em um veículo tão inovador. "A aceitação pública será um dos maiores desafios por causa de o eVTOL ser disruptivo no conceito de uma aeronave menor e elétrica. A ideia de que a bateria pode acabar em voo é uma das principais desconstruções a serem trabalhadas para a introdução da aeronave em serviço", diz Sérgio Quito, vice-presidente de operações da Gol, empresa que firmou acordo, em setembro do ano passado, com a irlandesa Avolon para compra ou arrendamento de 250 aeronaves até 2025.

O major Andrei Oliveira da Silva Santos, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), concorda sobre a importância do piloto nessa fase inicial. "Na primeira etapa de desenvolvimento, ele contará com a presença de um piloto. Aos olhos dos usuários, a inovação estará mais na aparência futurista das aeronaves e na facilidade de solicitar um voo por meio de aplicativos para smartphone", diz Santos. Ainda de acordo com ele, nos bastidores, as mudanças serão bem mais profundas. "Incluindo o desenvolvimento de novas tecnologias e métodos de autorização de voos e de vigilância do espaço aéreo, com equipamentos capazes de detectar outras aeronaves e promover desvios padronizados nas rotas. Tudo com elevada aplicação de capacidade computacional processando as operações, em tempo real", finaliza.

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

CARACTERÍSTICAS DOS eVTOLs

Silenciosos
Como são veículos elétricos, eles emitem bem menos ruídos do que os helicópteros

Versáteis
Com pouso e decolagem verticais, uma das principais caraterísticas dessas aeronaves, elimina-se a necessidade de pistas longas

Seguros
Todos os modelos contam com múltiplos propulsores ou rotores, o que distribui o risco. No caso de pane elétrica de algum deles, os demais desempenham esse papel

Limpos
Como são totalmente elétricos, os eVTOLs não emitem gases poluentes

Ilustração: Divulgação Eve

eVTOLs serão realidade em 2026

Chamadas de carros elétricos voadores, aeronaves vão revolucionar a mobilidade urbana

Disruptivo

Inclusivo

Sustentável

Este será um dos temas abordados no evento parque da mobilidade urbana Que acontecerá entre 23 e 25 de junho, em SP

Gol é uma das companhias aéreas que investem nesse novo mercado

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Aeronaves do tipo *electrical vertical takeoff and landing*, ou eVTOL, para o transporte de passageiros, estão sendo desenvolvidas por startups em diversas partes do planeta, como no Reino Unido, nos Estados Unidos e até mesmo no Brasil. "É uma espécie de corrida espacial para ver quem certificará o primeiro eVTOL para transporte de passageiros. Ainda é cedo para identificar um vencedor, mas já se pode falar que as autoridades aeronáuticas estão fazendo um excelente trabalho, combinando agilidade documental com segurança operacional", resume Sergio Quito, vice-presidente de operações da Gol.

"O advento dessa tecnologia é um marco de revolução na mobilidade em grandes cidades. A atual matriz de transporte terrestre já apresenta saturação há anos nas regiões metropolitanas: os congestionamentos geram prejuízos aos negócios, além dos danos sociais provocados pela poluição produzida pela queima de combustíveis fósseis, pelos acidentes de trânsito e por todo o custo que esses males geram", afirma Andrei Oliveira da Silva Santos, major no Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea). "A aplicação de energia limpa é, também, uma realidade bem clara em automóveis. É inevitável que esse avanço chegue ao modal aéreo", acrescenta Santos.

Por aqui, nossa representante é a Eve, empresa da Embraer que formalizou, junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em fevereiro, o processo para entrega de Certificado de Tipo ao projeto do eVTOL, oficializando seu compromisso com os requisitos técnicos e de aeronavegabilidade obrigatórios. "O Brasil tem algumas ilhas de excelência, e a regulação aérea é uma delas. O racional desse negócio é que iremos resolver um problema da sociedade, que é a locomoção de forma ágil, tudo isso alavancado no conhecimento da Embraer e usando, por fim, uma tecnologia disruptiva e sustentável", resume André Stein, co-CEO da Eve.

A empresa trabalha com a Thales, francesa que comercializa sistemas de informação e serviços para as indústrias aeroespacial, de defesa e de segurança. "Na nossa parceria com a Eve, temos um cronograma inicial de 12 meses para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para o eVTOL. Depois desse prazo, um protótipo começa a ser desenvolvido, ainda sem data definida para lançamento", explica Luciano Macaferri, diretor-geral da Thales no Brasil.

PRÓXIMO VOO

A Eve, entretanto, já estabelece o período para início da operação: 2026. "Essa é uma previsão bem realista, levando em conta todo o trabalho de desenvolvimento e certificações que ainda precisa ser feito", diz Stein. Em maio, a empresa fez uma série de voos experimentais na capital carioca para avaliar novas tecnologias em condições reais. "Simulamos a operação do eVTOL com passageiros em helicópteros, inclusive com venda de passagens. Atendemos mais de 600 pessoas, indo da Barra da Tijuca até o aeroporto do Galeão, e o valor foi a partir de R$ 99. No geral, o voo ficou seis vezes mais barato, comparando com um helicóptero", diz Stein. O piloto estava presente nesses sete dias de voos da empresa. "O futuro é autônomo, mas iremos seguir até que a certificação completa de um sistema pilotado remotamente seja alcançada", completa o co-CEO.

A Gol também entrou nesse mercado ao anunciar, em setembro do ano passado, um acordo com a irlandesa Avolon para compra ou arrendamento de 250 aeronaves até 2025. "O transporte de →

Ilustração: Divulgação Gol

➜ passageiros nas aeronaves eVTOLs seria feito em operações regulares similares às atuais da Gol, em dias e horários marcados. A previsibilidade é essencial para o sucesso no controle de espaço aéreo e sustentabilidade do negócio", explica o executivo. O conceito de operações envolve a compra da passagem por meio das plataformas de vendas, e o passageiro se dirigindo ao local do voo. "Por exemplo, no aeroporto de Guarulhos, após a chegada de um voo internacional, realizando seu check-in e embarcando na aeronave", explica.

A Azul também tem planos nesse novo segmento. Em agosto, anunciou uma parceria com a alemã Lilium para construir, no Brasil, uma malha com aeronaves elétricas do tipo eVTOL a partir de 2025.

Embora o transporte de passageiro seja apontado como uma forte vocação para os eVTOLs, ela não é a única. "Para ter uma breve ideia do que se discute sobre essas aeronaves, já consideramos a possibilidade de ver ambulâncias aéreas e veículos policiais de resposta rápida. O transporte de cargas também faz parte do *roadmap* desse produto e mercado", explica o diretor-geral da Thales no Brasil, completando que tudo será feito de forma autônoma.

Olhe para cima

Infraestrutura aeroportuária, controle de tráfego aéreo e aceitação do público são desafios a serem superados

Por ser um mercado novo e disruptivo no mundo todo, há diversas barreiras a serem superadas até a operação comercial. A começar pelo trabalho de criação do equipamento e avaliação de sua viabilidade operacional. "O agente regulador precisa caminhar junto com o desenvolvimento do produto, definindo, no início, as regras que precisam ser cumpridas e, no final, avaliar se elas estão consistentes", diz Roberto Honorato, superintendente de aeronavegabilidade da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A infraestrutura aeroportuária também requer atenção. "A operação desses aparelhos somente será viável quando houver uma rede de estações de embarque e desembarque, que estamos chamando de Vert Ports", explica Andrei Oliveira da Silva Santos, major do Decea. É preciso ter, no perímetro urbano, dezenas de estações para operações simultâneas de eVTOLs, com embarque e desembarque de centenas de passageiros, e o carregamento dos aparelhos que exige redes elétricas de alta capacidade. O controle do tráfego aéreo é outro grande desafio. "Para que o eVTOL se estabeleça como um serviço de táxi aéreo, é preciso que o controle dos voos e o desconflito entre as rotas sejam feitos com capacidade computacional", diz o major do Decea.

Para Sergio Quito, VP de operações da Gol, a aceitação pública é um dos principais desafios para o sucesso. "Uma aeronave elétrica e com operação diferente do que os clientes estão acostumados, incluindo os passageiros frequentes, são pontos-chave para que o negócio possa ser sustentável ambiental e financeiramente."

"A absorção de novas tecnologias passa por etapas de aceitação. Não se trata só da criação de novas soluções. Uma nova tecnologia tem de promover a percepção de seu valor para que a indústria patrocine sua aplicação comercial", diz Santos, do Decea.

Segundo ele, conquistar a confiança das pessoas passa por demonstrar segurança e benefícios. "Poucas indústrias têm níveis de confiabilidade tão elevados como a aeronáutica. O eVTOL está sendo desenvolvido nos mais elevados graus técnicos, será submetido a rigorosos critérios de certificação e só entrará em operação quando houver a certeza de sua aplicação viável e segura", finaliza. (D.S.)

Para saber mais sobre o evento, acesse: parquedamobilidadeurbana.com.br

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

RICARDO GUGGISBERG

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL (IBMS) E CURADOR DO PLANETA ELÉTRICO

Homens de visão

Para que a mobilidade elétrica seja viável ao consumidor popular, é preciso que o custo do kWh da bateria fique em torno de US$ 60

Acesse

Compartilhe

Marque os amigos

"A produção de automóveis como meio de transporte foi iniciada em 1828 e, curiosamente, as primeiras unidades eram 100% elétricas. Naquela época, os aportes financeiros para pesquisa e desenvolvimento estavam escassos, mas, aos poucos, os veículos começaram a frequentar as ruas das grandes cidades. Em 1900, nos Estados Unidos, foram vendidos 4.192 veículos, sendo que 1.575 eram elétricos.

Nessa mesma época, um ex-secretário da Marinha dos Estados Unidos, William C. Whitney, comprou uma companhia de táxi à beira da falência em Nova York. Na aquisição, rebatizou-a de Electric Vehicle Company (EVC) e utilizou uma frota 100% elétrica. A aposta era na qualidade da operação e no conforto dos passageiros, mas a baixa autonomia dos veículos foi extremamente limitante. Diante das restrições, tiveram uma grande ideia. Em vez de parar os carros durante cerca de duas horas para recarregar, a companhia decidiu substituir as baterias cada vez que a capacidade estivesse baixa.

Com essa solução, conseguiram resolver o problema da autonomia. Ao longo do tempo, a frota inicial de 13 veículos passou para 200 carros e, então, atingiu inacreditáveis 1.800 automóveis. A expansão da frota passou a impactar na gestão da operação, que ficou pesada e ineficiente. Com o tempo, as baterias começaram a falhar e, em poucos anos, a EVC entrou em declínio. A falência chegou em 1907 e, juntamente com ela, veio um golpe fatal na indústria do veículo elétrico, que estava totalmente desacreditada. Algum tempo depois, a companhia voltou a operar, mas, dessa vez, com veículos a combustão.

“A EXPECTATIVA É DE QUE 8 MILHÕES DE VEÍCULOS ELETRIFICADOS SEJAM COLOCADOS NO MERCADO, NESTE ANO.”

QUE O PRESENTE NÃO IMITE O PASSADO

Refletindo sobre o caso da EVC, fica fácil entender por que não deu certo. Atualmente, depois de muitos milhares de veículos vendidos ao redor do mundo, deparamos com a realidade dos fatos. O planeta não suporta mais veículos a combustão. A solução é a mobilidade elétrica, mas ainda enfrentamos várias situações conhecidas da EVC como alto custo dos veículos, baixa autonomia, infraestrutura de recarga complexa, entre outras.

Muito trabalho já foi feito. Atualmente, a frota mundial de veículos beira 1,4 bilhão de unidades. A expectativa é de que, neste ano, 8 milhões de veículos eletrificados sejam colocados no mercado. Ou seja, a transição energética na mobilidade é verdadeira e inevitável. Entretanto, o cerne da questão continua no custo, principalmente, dos acumuladores, ou seja, das baterias.

O reinício da manufatura de acumuladores para embarque em automóveis híbridos e elétricos foi a partir de 1995. O custo das baterias, então, passava de US$ 1.000 o quilowatt-hora (kWh). Por volta de 2013, esse custo em veículos elétricos puros representava, em média, de 60% a 70% do valor total do veículo. Ou seja, um fator determinante para inviabilizar a produção de um elétrico de alcance popular.

Atualmente, o kWh da bateria custa cerca de US$ 100, apenas para as células (unidades de armazenamento de energia). Além disso, deve ser acrescentado o valor da estrutura de caixa e toda a eletrônica aplicada na manufatura. Sim, já melhorou muito, mas se soma a isso 20% de margem comercial, mais a cadeia de impostos incidentes nos produtos para a venda no Brasil e o frete. Resultado? Um popular elétrico, lançado recentemente no mercado nacional, com valor de R$ 141 mil, enquanto seu irmão a combustão custa R$ 63 mil.

CARO, MAS DESEJADO

Para que a mobilidade elétrica seja viável para o consumidor popular, vários fatores precisam ser revistos, iniciando pelo valor do kWh, que deverá custar perto de US$ 60. Além disso, claro, tem toda a discussão das políticas públicas como isenção ou redução de impostos, benefícios de circulação para veículos eletrificados, estacionamento diferenciado e, por fim, mas não menos importante, uma estrutura de recarga confiável e abundante.

Estamos caminhando a passos lentos, mas continuamos andando. E eu trago três certezas. A primeira é que, mesmo caro, o consumidor tem interesse em adquirir um veículo elétrico, vide a fila de espera de mais de 900 pessoas para o popular citado. A segunda é que, com a equiparação dos preços dos veículos elétricos com os a combustão, o que deve acontecer entre cinco e seis anos, a preferência de grande parte dos consumidores será pelo elétrico. E a terceira é que estamos no caminho certo."

Fotos: Getty Images e Acervo Pessoal

Planeta Elétrico insere o leitor no universo da eletromobilidade

Canal traz ações e iniciativas relevantes que estão sendo colocadas em prática para fazer a transição energética

Para acessar o hub Planeta Elétrico, aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo:

Há um esforço mundial para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Na Europa, existe um envolvimento de vários países para diminuir essas emissões em 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990. O Brasil, embora de forma tímida, também procura fazer a sua parte. No País, o transporte é responsável por 40% a 60% das emissões de gases de efeito estufa nas cidades, e tem potencial para diminuir em torno de 45% desse total até 2050, de acordo com estudo da Coalition for Urban Transitions.

Para isso, é preciso substituir o uso de combustíveis fósseis (como gasolina e diesel) por opções sustentáveis. Entre elas está o uso de energia elétrica estocada em baterias para mover motores de carros, motos, ônibus e caminhões. A tarefa não é trivial. Afinal, o Brasil tem uma frota com cerca de 112,5 milhões de veículos. Parte relevante é composta por caminhões com idade acima de 20 anos. O que significa que são veículos que rodam com tecnologias antigas e poluentes.

O desafio é enorme, envolvendo esforços de várias empresas que compõem o ecossistema de mobilidade, como montadoras, sistemistas, fabricantes de bateria, companhias responsáveis por montar a infraestrutura, além de ações do Poder Público para estimular essa transição energética que move o transporte.

No caso de veículos leves, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico, em 2021, foram comercializadas 34.990 unidades eletrificadas (100% elétricos e híbridos). E, no primeiro quadrimestre deste ano, outras 12.976 unidades foram vendidas, o que indica crescimento de 78%, em relação ao mesmo período de 2022. A previsão é de que, até meados de agosto, a frota circulante de eletrificados, no Brasil, ultrapasse 100 mil veículos. Poderia haver mais carros elétricos se chegassem ao consumidor final com preços mais convidativos. Mas isso ainda deve demorar um pouco em razão de diversas resistências colocadas para o avanço da eletrificação, que vão além dos custos elevados.

Só carros elétricos não garantem a descarbonização do mercado automotivo. É preciso ir além. Por exemplo, montar infraestrutura de eletropostos nas cidades e nas estradas para oferecer pontos de carregamento das baterias desses veículos. É necessário também saber o que fazer com as baterias que, daqui a alguns anos, serão descartadas e substituídas por mais novas. Há ainda a necessidade de substituir ônibus e caminhões a combustão por modelos com motores com propulsão elétrica, o que requer altos investimentos. Desafios que sempre geram oportunidades não faltam.

NOVAS TENDÊNCIAS

Em paralelo, há projetos que caminham de forma consistente. A maioria deles é feita por investimento privado, resultado das chamadas de P&D, projetos regulamentados pela agência reguladora (Aneel) para pesquisa e desenvolvimento de assuntos estratégicos. Entre as várias iniciativas em curso no Brasil está a instalação de eletropostos em locais públicos e semipúblicos, como shoppings e supermercados, além da criação de corredores eletrificados, como a Via Dutra (entre São Paulo e Rio de Janeiro) e o Corredor Verde, no Nordeste, que liga as cidades de Salvador e Natal.

Outro passo importante é que muitas empresas do varejo aderiram à frota eletrificada para reduzir suas emissões de dióxido de carbono para realizar entregas de curta distância nos grandes centros.

Investigar esses novos caminhos e iniciativas, apontar tendências, revelar, em primeira mão, as principais novidades e inserir o leitor nessa nova realidade é o papel do Planeta Elétrico, um hub de conteúdo que tem, em seu time, embaixadores e curadores profissionais altamente capacitados. São eles que, ao lado de jornalistas do Mobilidade **Estadão**, irão trazer à discussão, no caderno **Mobilidade**, que circula, todas as quartas-feiras, os temas mais relevantes da eletromobilidade no Brasil e no exterior.

"Avançar para a mobilidade elétrica está longe de ser uma tarefa fácil, já que implica transformações econômicas, industriais, estruturais, políticas, tecnológicas, científicas, sociais e culturais. No entanto, é uma opção que tem sido largamente reconhecida como necessária e urgente."

FLÁVIA CONSONI, curadora do Planeta Elétrico e coordenadora do Laboratório de Estudos do Veículo Elétrico (Leve), da Unicamp

Fotos: Getty Images e Arquivo Pessoal

PETRAS AMARAL DOS SANTOS

BUSINESS HEAD DA MARCOPOLO RAIL

Maior visibilidade fortalece o sistema ferroviário

Investir no deslocamento de passageiros por meio ferroviário é uma necessidade nas grandes metrópoles brasileiras

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

"Em meados de março passado, um dos maiores eventos do setor metroferroviário da América Latina foi realizado na capital paulista: a 22ª NT Expo – Negócios nos Trilhos – e, concomitantemente, a 26ª edição da Intermodal South America. Juntos, eles trouxeram importantes debates sobre a evolução do segmento, com muitas questões que merecem ser compartilhadas entre entusiastas e estudiosos que acreditam no transporte sobre trilhos, assim como eu, para compreender os avanços da mobilidade.

Com mais de 20 mil participantes, em três dias de debates e análises, os eventos deram visibilidade aos esforços realizados por instituições públicas e privadas para que o Brasil avance na implantação dos sistemas ferroviários. Com base em exemplos de investimentos e projetos capazes de contribuir para a ampliação das linhas ferroviárias, os encontros reforçaram a importância da inserção de novas empresas nesse segmento para garantir o bom desempenho dos sistemas de transporte.

É importante ressaltar que, mesmo no cenário pandêmico, o transporte ferroviário seguiu resiliente. De acordo com a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), em 2020, o setor apresentou mais de 40 mil postos de trabalhos diretos e indiretos, além de investimentos de R$ 4,8 bilhões, resultando em um expressivo crescimento na frota.

"A MALHA FERROVIÁRIA É UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL DE TRANSPORTE, COM BAIXA EMISSÃO DE GASES POLUENTES."

QUASE 10 MIL QUILÔMETROS DE EXPANSÃO

Esses dados ajudam na contextualização da atual situação da malha ferroviária e as possibilidades de desenvolvimento nos próximos anos. Durante a NT Expo e a Intermodal, o Ministério da Infraestrutura afirmou que 27 contratos de autorização de concessão à iniciativa privada já foram assinados, com uma projeção de investimento na margem de R$ 133,24 bilhões para um acréscimo de 9.922,5 quilômetros de novos trilhos à malha ferroviária nacional.

Paralelamente, conferências elucidaram sobre os ajustes fundamentais para o marco legal do segmento de transporte ferroviário de cargas. Os encontros debateram, ainda, o andamento do marco de passageiros, uma iniciativa que viabilizará o retorno de trens regionais para locomoção de pessoas e uma importante alternativa de transporte rápido.

A preocupação com o deslocamento de passageiros por meio ferroviário também foi evidenciada com base nas soluções expostas aos visitantes, como a réplica do Prosper VLT, da Marcopolo Rail, um veículo focado nas aplicações turísticas, intercidades e urbanas, que prioriza a segurança e o conforto no transporte de passageiros, contando com diferentes opções de propulsão.

Além disso, representantes do Metrô de São Paulo e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) destacaram, respectivamente, os projetos das novas linhas de integração e os investimentos. O case do Veículo Leve sobre Trilhos da cidade de Santos, no litoral paulista, também foi apresentado.

Diante de tantos debates enriquecedores, a lição que fica, para nós, é de que a visibilidade dada ao tema e os constantes debates fortalecem o ecossistema da mobilidade. A malha ferroviária é uma alternativa sustentável de transporte, com baixa emissão de gases poluentes e, acima de tudo, uma solução rápida, eficaz e de alta qualidade."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Zignani

O maior campeonato de automobilismo do Brasil agora também é virtual!

De junho até novembro acontece o 1º Campeonato Virtual Oficial da Stock Car.

Serão 3 categorias:

e-Stock Pro Series: destinado a pilotos profissionais do automobilismo real;
e-Stock Virtual Pro: destinado a pilotos profissionais do automobilismo virtual;
e-Stock Virtual Am: destinado a pilotos amadores do automobilismo virtual.

Participe!

e-Stock Pro Series

Data	Circuito
22/06	Spa-Francorchamps
29/06	Ímola
03/08	Barcelona
10/08	Hockenheim
17/08	Silverstone
24/08	Daytona Road
31/08	Suzuka
14/09	Watkins Glen
28/09	Road America
05/10	Red Bull Ring
09/11	Nürburgring
12/11	Interlagos (sábado)

e-Stock Virtual Pro

Data	Circuito
20/06	Spa-Francorchamps
09/07	Ímola (sábado)
18/07	Barcelona
01/08	Hockenheim
15/08	Silverstone
29/08	Daytona Road
12/09	Suzuka
17/09	Watkins Glen (sábado)
01/10	Road America (sábado)
10/10	Red Bull Ring
29/10	Nürburgring (sábado)
14/11	Interlagos

e-Stock Virtual Am

Data	Circuito
27/06	Spa-Francorchamps
11/07	Ímola
25/07	Barcelona
08/08	Hockenheim
22/08	Silverstone
10/09	Daytona Road (sábado)
19/09	Suzuka
24/09	Watkins Glen (sábado)
03/10	Road America
17/10	Red Bull Ring
31/10	Nürburgring
07/11	Interlagos

Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel ou site stockproseries.com.br

Patrocínios

Montadoras

Transmissão ao vivo

Media Partner

Apoios / Parceiros

O maior troféu do multicampeão

Atividades extrapista mostram uma faceta diferente do automobilismo

ALAN MAGALHÃES

FOTOS: DUDA BAIRROS E RODRIGO GUIMARÃES

Ingo Hoffmann mostra enorme empatia ao apoiar crianças em tratamento contra câncer

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

LEILÕES COM BOA CAUSA

Ações beneficentes realizadas por meio de leilões viraram uma marca perene da Stock Car. São vários pilotos que estendem a mão a quem precisa, aproveitando para fazer a alegria dos fãs. Como a história do pequeno Cadu Campos, de 13 anos, convidado especial da Play for a Cause – play.foracause.com.br – e da organização da Stock Car para acompanhar o trabalho da Equipe Lubrax|Podium.

Cadu ganhou um kit, com boné e camisa da equipe, e ainda conheceu todos os detalhes do carro, apresentados pelos pilotos Felipe Massa e Julio Campos. Para finalizar a experiência, Cadu, que é cadeirante, trocou, por alguns minutos, a cadeira de rodas pelo cockpit de um Stock Car, com direito a ligar o carro e ouvir o ronco do motor. Acompanhe o Cadu Campos em Interlagos aqui: https://youtu.be/kosFiCDL0Rc

O pequeno Cadu, recepcionado pelos pilotos Julio Campos e Felipe Massa

Qualquer esporte remete à disputa, à rivalidade, à superação, e o automobilismo não é diferente. Talvez tenha até um componente que o torna ainda mais competitivo, a máquina, o carro. Chegar na frente, portanto, não é apenas vencer seu rival de carne e osso – as máquinas também se enfrentam.

Por isso, o ambiente dos esportes motorizados é carregado de adrenalina; a rivalidade permeia todos os cantos, desde quem é o mecânico que troca um pneu mais rápido até a equipe que calibra melhor um amortecedor ou motor.

E, nesse ambiente de alta tensão, a Stock Car disputa, neste ano, sua 43ª temporada ininterrupta, desde a estreia, em abril de 1979, quando, apesar do amadorismo intrínseco – porém, inexistente, na prática –, dez pilotos colocaram seus Chevrolet Opala, praticamente originais, na pista do autódromo de Tarumã (RS), dando início a uma das maiores categorias de carros de turismo do mundo. Daqueles tempos românticos até hoje, muita coisa aconteceu, e essa competitividade só aumentou. Dentro dela, destaca-se o nome do piloto Ingo Hoffmann, que não estava na primeira corrida de Tarumã, mas sim na segunda, para se tornar o piloto com mais conquistas na Stock Car: 12 títulos, 77 vitórias e 60 poles positions.

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 2 de julho, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão

CAMPEÃO INTROVERTIDO

Para quem não o conhece, esse paulistano de traços germânicos, nascido em 28 de fevereiro de 1953 e recém-chegado da Fórmula 1, em 1979, antes de estrear na Stock Car, parece ser uma pessoa mal-humorada, de poucos amigos e nada a fim de papo. Tudo errado. Basta trocar a primeira frase para se ver diante de um ser humano de primeira grandeza, afável, sempre cercado de amigos, que adora uma conversa e de contar bons causos. Percebe-se, rapidamente, que a sisudez é, na verdade, o jeito de um cara de poucas palavras, mas muita atitude.

E, assim, surpreendendo, como sempre, e já multicampeão nas pistas, decidiu que ajudar o próximo seria mais uma vitória a conquistar. Em 2005, com seus 12 troféus de campeão na prateleira, resolveu fundar o Instituto Ingo Hoffman, entidade beneficente sem fins lucrativos, com a missão de oferecer mais conforto e qualidade de vida às crianças em tratamento de câncer e suas respectivas famílias.

Em parceria com o Centro Infantil Boldrini, hospital referência mundial no tratamento de câncer infantil, o Instituto Ingo Hoffmann é responsável pelo projeto Casa da Criança e da Família, que abriga os pequeninos em tratamento, junto com suas famílias. Localizado em Campinas (SP), o instituto proporciona todo o suporte necessário para o enfrentamento dessa difícil situação a quem não tem condições de suportar o custo de se mudar, às vezes de Estado, para tratar a doença.

São 30 chalés, divididos em dez vilas. O terreno, cedido pelo Boldrini, tem mais de 6.000 m² e está localizado ao lado do edifício da radioterapia do hospital. Além das acomodações, o local oferece lavanderia, refeitório, espaço da mulher, sala de TV, biblioteca, brinquedoteca e uma moderna academia de ginástica, com assessoria permanente de dois instrutores. As famílias recebem alimentação, transporte para realização de exames e aquisição de remédios fora do instituto, além, é claro, de muito carinho.

"Abrimos as portas em 2007, quando recebemos as primeiras famílias dentro do projeto. De lá para cá, entre pacientes e acompanhantes, já atendemos mais de 15 mil pessoas, e servimos 80 mil refeições até o fim de 2020", informa Hoffmann. "Posso dizer que se trata de um sonho realizado, pois é extremamente gratificante olhar para todo o projeto, que dá segurança e dignidade às pessoas, em um momento tão difícil de suas vidas."

Os custos são altos, mas as famílias não pagam nada por tudo isso; assim, as contribuições são necessárias para a manutenção dessa linda iniciativa. "Qualquer tipo de ajuda ou colaboração é muito importante para nós. Hoje, posso afirmar que, com certeza, esse projeto foi a maior vitória de minha vida." Para mais informações sobre o Instituto Ingo Hoffmann, acesse: ingohoffmann.org.br.